ANO 2 – Nº 14 – REVISTA + WEB GUIDE + BRINDE: R$ 6,50

EDIOURO

GUIA DA internet.br

A REVISTA BRASILEIRA DA INTERNET *http://www.ediouro.com.br/internet.br*

PLUG-IN SEU BROWSER!
Aditivos que não podem faltar

ANIME SUA HOME PAGE!
Aprenda a fazer seu GIF animado

E MAIS...
- ESPORTES RADICAIS
- CINTO DE UTILIDADES
- BOOKMARKS
- CORRENTES

ICQ
Encontre quem procura

Em busca da velocidade

ISSN 1413-5914

DIRETORIA
Jorge Carneiro
Marco Antônio Carneiro
Elizabete Carneiro Floris
Irina Gertum Carneiro

DIVISÃO REVISTAS
Diretor
Ricardo Canella

GUIA DA
internet.br
Ano 2 - Nº 14

REDAÇÃO
Supervisão Editorial: Jaqueline Pedreira e Fernando Villela
Coordenadora Editorial: Patrícia Diniz
Coordenadora Técnica: Renata Torres
Editor de Arte: Everaldo Rocha
Diagramação: Daniela Martins, Elaine dos Santos Batista e Franconero E. da Silva
Produção Gráfica: Ricardo Mota Monteiro e Sandra Ribeiro

Colaboraram Nesta Edição:
Reportagem- Eduardo Cestari Campos, Marcos Resende, Isabella Saes, Lilia Costa, Marco Fonseca, Sílvia Gomide, P.C. Barreto, Marçal dos Santos, João Castanheira, Carlos Alberto Teixeira, Kléber Oliveira, Adriana Lutfi, Magno Araújo Filho, Juarez Cuneo **Editor de Arte Assistente**- Wellington dos Santos Pereira **Diagramação**- Jorge Raul de Souza **Capa**- Stock Photos

PUBLICIDADE
São Paulo — Tel.: (011) 549-4077
Supervisão: Armando C. Miola
Marketing Publicitário: Adriana C. Bello
Contatos: Marcel C. da Costa, Arnaldo F. de Campos Jr., Luiz R. C. Sobrinho, Nilze R. Caçola e Jaime Marzionna

Rio de Janeiro — Tel.: (021) 560-6122 R. 374/375
Supervisão: Mauricio Soares
Contatos: Ronaldo Piloto e Marcelo Rangel

COMERCIAL
Gerente de Produto: Laercio Ribeiro
Gerente de Marketing: Maria Eugênia Rebello

PROJETOS ESPECIAIS
Rio de Janeiro — Tel.: (021) 560-6122 R. 212
São Paulo — Negócios e Oportunidades: Tel.: (011) 872-0800
Assinaturas: (021) 560-6122 R. 271/276
Números Atrasados: (021) 560-6122 R. 271/276
Fotolito: Bureau Edíouro
Impressão: Padilla Indústrias Gráficas S.A.

Diretor Responsável: Henrique Ramos

Guia da Internet.br (Edição 14, ISSN 1413-5914 julho de 1997), é uma publicação mensal da **Ediouro Publicações S/A.**
Rio de Janeiro: Rua Nova Jerusalém nº 345
CEP 21042-230 Tel.: (021) 560-6122
Fax: (021) 290-7185
São Paulo: Rua Pedro de Toledo Nº 214-Vila Clementino-SP CEP-04039-000 Tel.:(011)549-4077
Fax:(011)573-1674 Distribuição com exclusividade nacional, à exceção da cidade do Rio de Janeiro, Dinap S/A
Estrada Velha de Osasco, 132
Tel.: Pabx (011) 868-3000 Osasco-SP.
Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia
Distribuidora S/A Rua Teodoro da Silva, 907 RJ

ANER

Atenção: A Ediouro Publicações S.A. e a Revista Guia da internet.br não possuem vendedores autônomos de assinaturas

www.ediouro.com.br/internet.br

Superação Contínua

Desafio. O Homem sempre buscou romper os limites do Tempo e Espaço, lutando contra o meio físico para superar os bloqueios naturais impostos pela matéria. Tanto no deslocamento de objetos e pessoas (Transportes), ou de informação (Comunicação), a necessidade humana de ultrapassar as possibilidades físicas nos impulsionou na conquista de novas realidades, que gradativamente alteraram a forma de nossas vidas, e vai, a cada nova evolução, unificando mais a espécie humana em um mesmo todo interconectado.

Paciência. O Ciberespaço nasceu, e geme para crescer. A multimídia (imagens, sons e vídeos) quer circular livremente por suas veias, mas, para isso, elas devem ser aumentadas. Com o desenvolvimento e popularização da Rede, a Internet já é considerada lenta, está inchada e existe até a ameaça de saturação. E agora?

Futuro. Com o surgimento da Sociedade Digital, uma complexa rede circulatória de bits vem se espalhando sobre a superfície do planeta. Mas ainda é pouco, muito pouco. O tráfego de bits e sua velocidade no circuito precisam aumentar – é inevitável. A malha telefônica, por si só, demonstra ser ineficiente para a dimensão que o sistema vai assumindo.

Surgem aí novas alternativas, conexões por cabos terrestres, balões (!) ou até satélites geoestacionários. Soluções que, neste exato momento, estão sendo testadas e implementadas, algumas até aqui no Brasil, para resolver um dos principais problemas da Internet na atualidade: sua lentidão. Já vencemos, outras vezes, dificuldades muito mais complicadas, e tudo indica que estes impedimentos passageiros estão prestes a se dissolverem.

Com a rapidez que a tecnologia vem se desenvolvendo, e a insuperável criatividade humana, mais cedo do que você imagina o problema da velocidade não será mais da banda passante da Internet, e sim do processamento de tanta informação pelos nossos cérebros. Preparem-se – e rápido! – para fortes emoções!;-)

Você ainda vai ler muito mais nesta edição da **internet.br**. Embora "bancadas" por grandes corporações, estas idéias e projetos nascem da cabeça de visionários; indivíduos que investem seu tempo na busca de soluções para acelerar e facilitar a chegada do futuro. Eles pensam lá na frente, são os digerati, a elite da revolução digital.

Conheça aqui uma das organizações responsáveis pelo crescimento organizado da Internet, o W3C, capitaneado por um desses sujeitos inovadores, Tim Berners-Lee, conhecido "apenas" como o pai da World Wide Web. Em meio ao progresso desenfreado, contudo, não dá para esquecer a preocupação com a saúde do planeta, com a Vida e a Ecologia.

Para pesquisar na Teia através de bússolas específicas de cada país, experimente o eDirectory. Você também poderá encontrar e contactar os amigos internautas quando ambos estiverem conectados com o ICQ (I Seek You), um serviço criado por uma empresa israelense que virou a nova mania da Internet, tendo sido divulgado somente boca a boca, ou melhor, bit a bit.

Não esqueça, entretanto, distraído ao ler a revista, que o Tempo é valioso demais. A cada segundo, em todo o mundo, uma infinidade de decisões, idéias e contatos acontece, num mesmo instante. Velocidade múltipla porque é coletiva. Enquanto vamos viajando pelo Espaço nesta bela nave azul, em altíssima velocidade, as mudanças acontecem incessantemente, pois o Tempo, devagar e sempre, não pára.

Amanhã será outro dia.

Jaqueline Pedreira e Fernando Villela

Diretório

Ilustração de Bernard

MailBox

Desta vez vocês foram D+! A quantidade de mensagens que recebemos parabenizando nosso primeiro ano de vida e elogiando nossa edição especial de aniversário foi tão grande, que a única coisa que podemos dizer é que esse primeiro ano foi só o começo de muita coisa que ainda faremos juntos! Continuem enviando seus comentários para nós!

mailbox.br@script.com.br
www.ediouro.com.br/internet.br

Rede de IRC

Conheci um amigo pelo e-mail e queria conversar com ele através do IRC. O problema é que ele mora nos Estados Unidos e utiliza um servidor da rede de IRC Undernet e eu utilizo o servidor da Originet. O que posso fazer para encontrá-lo?

Joshua
ita27397@telnet.com.br

*.BR - As pessoas que conversam nos canais de IRC não precisam estar conectadas ao mesmo servidor, mas é indispensável que estejam na mesma rede IRC. Sendo assim, tudo o que você precisa fazer é acessar um servidor de IRC público da rede Undernet e combinar um canal para se encontrar com seu amigo. Algumas boas sugestões são: **dallas.tx.us.undernet.org** e **pittsburgh.pa.us.undernet.org***

Turma da maçã

Eu compro a internet.br mensalmente e a acho cada vez melhor! Agora, vocês são bem "engraçadinhos"... Falam de PC (poderosa calculadora) o tempo todo e só usam Macintosh (computadores de verdade). Na matéria sobre a confecção da revista só dá Macs! :-)

Aldo Gonçalves
lucigon@projesom.com.br

.BR - Hmmm, realmente em todas as fotos publicadas lá estávamos nós: na frente de Macintosh. Na verdade, a maior parte do processo editorial da revista é feita em PCs, mas na diagramação o Mac é o campeão! Tudo isso não quer dizer que nunca iremos dar uma atenção especial para a turma da maçã. Estamos selecionando possíveis colaboradores que possam cuidar de uma seção só para Macintosh. Aguardem! :-)

Olha ela aí!

Todos os meses quando "sugo" a revista em apenas um dia, penso em escrever-lhes, mas nunca dá certo. Sempre penso que nunca terei chance de ver meu mail publicado, pois vocês devem receber centenas... Mas, após ler a seção "Mailbox" da edição de aniversário, não hesitei e resolvi por mãos à obra, imediatamente! Lá vocês falam que tudo o que viesse de nós, leitores, seria construtivo, pois uma grande revista só se faz com a ajuda de quem a lê. Pelo jeito tudo que veio serviu, já que a cada mês a revista está melhor, sempre suprindo todas as dúvidas e necessidades dos internautas. Parabéns e continuem assim!!!

Ana Catarina Moura
Ane@netium.com.br

Direito de escolha

Recentemente eu tive que trocar de provedor, pois o meu estava encerrando seus serviços. O meu novo provedor forneceu um kit com o Netscape e o Eudora, já o antigo havia me fornecido o Explorer e, naturalmente, o Internet Mail. Acontece que já tinha me acostumado com os programas e agora não consigo me adaptar ao Eudora. Como posso resolver isto? Vou ter que aceitar esses programas?

Rommel Couto Grossi
rgrossi@tropical.com.br

.BR - Independente do provedor utilizado para acessar a Internet, você pode usar qualquer programa-cliente, como browsers e correio eletrônico! A maioria dos provedores oferece um kit básico de acesso aos seus usuários, mas o fato dele fornecer esse ou aquele programa não significa que você seja obrigado a usá-los. Lembre-se que a Rede é

MailBox

uma grande democracia e, pelo menos por enquanto, a quantidade de oferta é tão grande que podemos nos dar ao luxo de optar pelo que queremos ou não.

Presente

Parabéns pela edição de aniversário, está demais! Realmente foi um presente para os leitores a qualidade e quantidade de informações desta edição. Continuem assim.

Alexandre Silveira Limeira
limeira@plug-in.com.br

Boa dica

A matéria sobre Usenet Newsgroup publicada na edição de aniversário foi de primeira. Fiquem certos de que essas informações "extra Web" nos ajudam muito. Gostaria de sugerir um servidor de news que comecei a acessar e achei muito interessante. Anotem aí: *news.uol.com.br.*

Marcelo
mrangel@horto.rjo.serpro.gov.br

Recuperando quedas

Gostaria de saber onde consigo algum programa de FTP que possua capacidade para recuperar o download caso haja uma interrupção. Ontem mesmo eu estava pegando um arquivo de 2,5 MB, utilizando o WS_FTP, e quando faltavam 100 KB minha ligação caiu.

Márcio Martins de Freitas
freitas@hitnet.com.br

.BR - Existem dois ótimos programas freeware que possuem este recurso: o CuteFTP ou o FTP Explorer, ambos disponíveis em ***http://tucows.alternex.com.br****. A versão Pro do WS_FTP também permite a recuperação do download no ponto em que foi interrompido. Ela pode ser conseguida no mesmo endereço, mas não é gratuita.*

Servidor de Web doméstico

Gostaria de saber se é possível, utilizando o endereço IP dinâmico que recebo de meu provedor a cada conexão, tornar-me um servidor de Web com páginas hospedadas no meu computador.

Gerson Nascimento
gerson.n@br2001.com.br

.BR - Com certeza! O único problema é que, como você mesmo disse, o endereço da sua máquina modifica a cada conexão e, assim, você precisará informar a toda hora o novo IP aos seus visitantes.

A Microsoft possui um software gratuito exatamente para este fim, chamado ***Personal Web Server****. Dê uma olhada em* ***www.microsoft.com/ie/default.asp*** *para mais informações.*

Novas versões

Quando sairão as versões completas do Internet Explorer 4.0 e do Netscape Communicator? Afinal, qual o melhor browser, Explorer ou Netscape?

Heraldo Carneio
carneiro@batista.g12.br

.BR - O IE acabou de lançar uma versão 4.0 beta oficial e o Netscape 4.0 foi lançado em meados de junho. As duas empresas estão fazendo um belo trabalho e parece que cada vez será mais difícil determinar quem é o melhor. Agora, tudo é uma questão de gosto pessoal... Nada como a boa e velha concorrência!

Determinação nota 10!

Em primeiro lugar quero parabenizar vocês pela revista e, principalmente, pela linha editorial. Nesta babel de neologismos e termos técnicos que é o linguajar dos "computeiros" em geral, vocês conseguiram fazer uma revista que fala a língua dos comuns – daqueles que usam o computador quando precisam dele e que não podem, não têm disponibilidade e não organizam a vida em função de uma telinha.

Até março de 1997, tudo o que eu sabia de Internet era que ela existia. Nunca tinha chegado perto. Hoje, poucos meses depois, com a ajuda de vocês e seguindo as lições da série "Aprenda a fazer sua home page", já até preparei algumas páginas para a Intranet aqui da empresa. Obrigado!

Delman Ferreira
delman@eletrosul.gov.br

Cyberamigos

Se você anda atrás de pessoas que possuam os mesmos interesses que os seus, corra para se cadastrar na seção de encontros! Nosso serviço é gratuito e feito especialmente para você. Aqui você tem uma pequena amostra, o quente mesmo está em: www.ediouro.com.br/internet.br/encontro.htm.

▾ Geral
Carlos Alberto Cunha (ccunha@hotnet.net), Kariny Saiki (oliveira@cepd.com.br), Neca (negri@malbanet.com.br), Stella (abrantes@pobox.com)

▾ Pesca
Marcos Zocrato (zocrato@africanet.com.br)

▾ Redes Locais
Fernando (kleper@roadnet.com.br)

▾ Comerciais de TV
Reginaldo Costa (intercom@ez-bh.com.br)

▾ Homeopatia
Eliane Mansur (fefs@nutecnet.com.br)

▾ Marketing
Fernanda (dcr@br.homeshopping.com.br)

▾ Veterinária
Emília Mello (emilia@virtual.com.br)

▾ Games
Antonio Bonato (quinan@internetional.com.br)

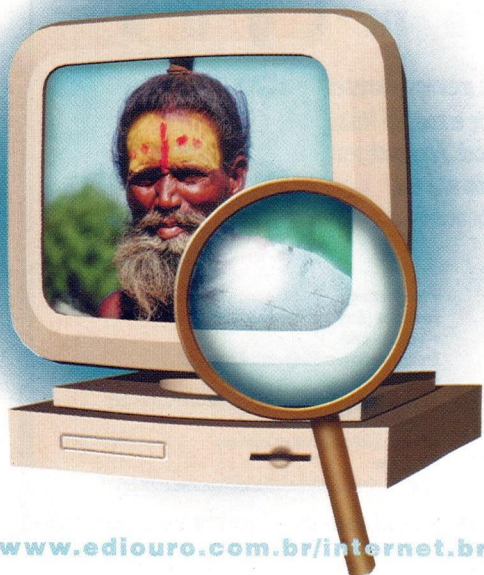
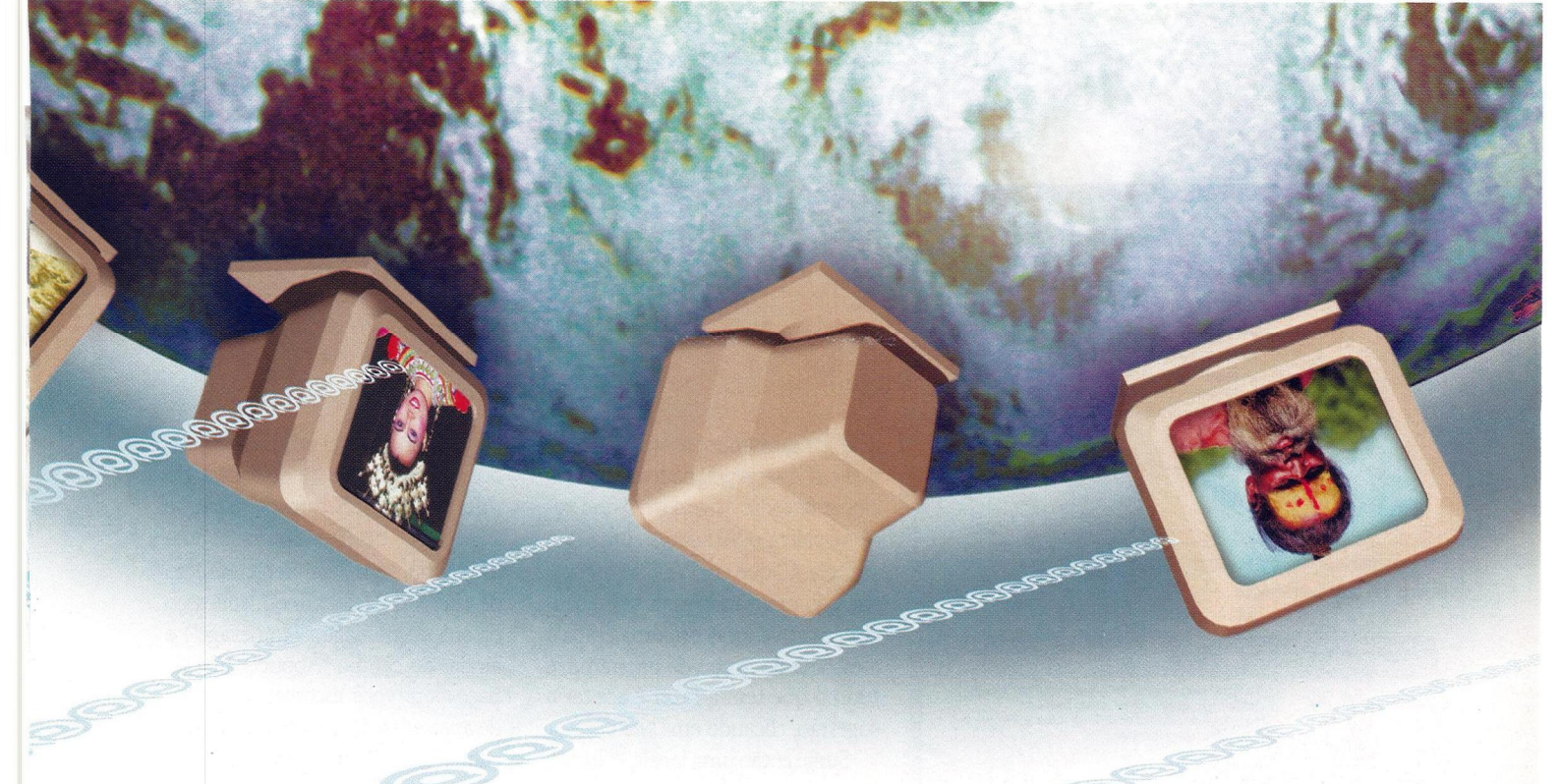
▾ Legião Urbana
Eduardo (felicio@fusoes.com.br)

▾ Xadrez
André Laitano (andre.laitano@sunrise.com.br)

ICQ

Encontre quem você procura!

Se você acha a Internet uma maravilha, precisa conhecer o ICQ. Este programa vai mudar o seu jeito de utilizar a Rede. Parece exagero? Você vai ver que não é!

Por Silvia Gomide

O ICQ (de *I Seek You*, ou, "Eu Procuro Você"), criado pela empresa israelense Mirabilis, é um sucesso tão grande, que em maio, seis meses depois de lançado, atingiu um milhão de usuários só com divulgação boca a boca. Mas, o que será que esse pequenino software – ocupa menos de 1 MB no disco rígido – faz de tão especial? Nada mais do que resolver um problema enfrentado por todo e qualquer internauta: ajuda a encontrar amigos, namorados ou colegas de trabalho na Internet.

Até um passado recente – ou presente, para quem ainda não usa o ICQ – o internauta estava conectado com milhões de pessoas em todo o mundo, mas não sabia quem estava na Internet naquele momento, e nem tinha como saber. Só haviam duas maneiras de contactar os conhecidos: e-mail ou chat. Pelo correio eletrônico era possível falar com quem se conhe-

cia, mas não em tempo real. Em salas de bate-papo dava para conversar online, mas, na maioria das vezes, com desconhecidos. Para encontrar alguém imediatamente ao se conectar, só com combinação prévia ou sorte.

Com o ICQ tudo isso muda... É possível conversar via chat, e-mail, voz ou vídeo com as pessoas que você quiser e que estiverem cadastradas em uma lista criada por você. Dá até para trocar arquivos, endereços Web e navegar juntinho pela Rede.

Ao se cadastrar no ICQ, o internauta ganha um número conhecido como **Universal Internet Number - UIN**. Ele vai identificar o usuário, independente do apelido escolhido, como se fosse um número de telefone. Com esse sistema, várias pessoas podem ter um mesmo apelido.

Cada vez que você se conecta o programa avisa aos servidores da Mirabilis que você está online. Os servidores ficam o tempo todo varrendo a Internet e informam o evento a todos que têm você cadastrado. Ao mesmo tempo diz a você quem de sua lista de relações está online, e o mais interessante é que se você fizer a configuração apropriada esse aviso pode ser **falado**, algo como: "User is on-line" (usuário está conectado). Recebendo este aviso, basta clicar com o botão direito do mouse sobre o nome da pessoa, para que uma lista de opções de comunicação se abra.

Todas as conexões são ponto-a-ponto, ou seja, o seu micro é ligado diretamente ao do internauta com quem você está falando, e é exatamente por isso que a comunicação é tão rápida e segura.

Com todos estes recursos, você deve estar pensando que utilizar o ICQ é muito complicado... puro engano! Todo o sistema funciona com qualquer outro serviço da Rede, com o velho esquema cliente/servidor. Um programa-cliente instalado em seu micro acessa servidores e um banco de dados com informações sobre os usuários.

É claro que você não vai encontrar **qualquer** pessoa que esteja conectada à Rede. Para ser devidamente rastreado, seu amigo precisa estar registrado no ICQ e ter o programa devidamente, instalado e acionado, além, é claro, de estar conectado.

Instalando e configurando o ICQ

Para conseguir a última versão do ICQ, aponte seu browser para **www.mirabilis.com** e clique em "Download ICQ". Escolha o programa de acordo com o sistema operacional que utiliza: Windows 95, NT ou 3.11. Infelizmente a turma da maçã ainda não pode entrar na brincadeira (pelo menos não podia até o fechamento desta edição), mas a empresa promete para breve versões para Macintosh. Se você é dessa turma deve assinar uma lista de espera para ser avisado do lançamento do programa.

Uma vez que o arquivo **icqsetup.exe** estiver no seu computador, basta clicar duas vezes sobre ele para instalar o software cliente. Depois de completada a instalação, a primeira tela que aparece é a já tradicional licença do programa. Clique em "I agree" e na tela de boas-vindas que aparece logo a seguir, clique em "Next".

Chegou a hora de escolher o diretório onde o ICQ deve ser instalado. Faça a opção adequada, clique mais uma vez em "Next" e uma ja-

Figura 1 – Seja bem-vindo!

ICQ Registration Wizard

It is highly recommended that you will enter the following details, so your peers will be able to find you. However, if you elect to be unlisted, you may skip one or more of the following entries..

Primary Searchable Details

E-Mail

Nick Name:

First Name:

Last Name:

< Back | Next > | Cancel

Figura 2 – Cadastro no ICQ

ICQ Registration Wizard

Choose a password to protect your unique UIN. You can configure ICQ to autosave your password.

Password:

Confirm Password:

Save Password

You can elect that any user who wish to know whether you are online or offline in order to contact you, must get your prior authorization.

Anyone can see when I'm online and contact me.

My prior authorization is required.

< Back | Next > | Cancel

Figura 3 – Registrando a senha

Figura 4 – Cadastrando no sistema

nela perguntando se você deseja que o ICQ seja acionado automaticamente todas as vezes em que você inicializa o Windows surgirá na sua tela. Clique em "Yes", se concordar, não precisando mais se preocupar em ativá-lo. A próxima etapa é a escolha do grupo de programa, e tudo o que tem a fazer é aceitar a sugestão, clicando em "Next".

Surge então uma janela – "Installation Complete" – informando que tudo transcorreu sem problemas e pedindo que você certifique-se que está conectado à Internet para que todas as configurações possam ser feitas. Faça a conexão se ainda não estiver online e clique em "Ok".

A **Figura 1** mostra a tela de boas-vindas do ICQ. Se você é novato nesse universo, clique em "New UIN...", mas se já é usuário e está apenas em busca de atualizações nas configurações, clique em "Existing UIN...". Não esqueça do "Next" e em seguida escolha o tipo de conexão que irá utilizar: "LAN", no caso de utilização em redes locais; "Modem", em caso de conexões via modem.

O próximo passo é muito importante: o registro na rede ICQ. Você precisa fornecer seu endereço eletrônico ("E-mail"), escolher um apelido ("Nick Name"), preencher os campos "First Name" e "Last Name" com seu primeiro e último nomes e clicar em "Next" – **Figura 2**. É importante lembrar que durante todo o processo de cadastro você precisa estar conectado à Internet.

Todas essas informações ficarão à disposição de qualquer internauta que pesquisar nas *White Pages* o cadastro dos usuários do ICQ. Por isso, se você preferir ficar anônimo essas informações não precisam ser verdadeiras.

O programa vai pedir, então, dados como cidade ("City"), estado ("State") e país ("Country") em que você mora, detalhes como sua idade ("Age"), sexo ("Gender"), número de telefone ("Telephone"), endereço da sua home page ("HomePage") e ainda, no campo "About", um espaço para você escrever um texto de apresentação. Quando terminar, clique em "Next" para continuar. Observe que nada disso precisa ser preenchido se você não quiser.

Uma tela utilizada para fins de pesquisa fará algumas perguntas adicionais. Se quiser passar direto, basta clicar em "Next".

Agora, chegou a hora de registrar sua senha ("Password") na rede ICQ, que permitirá que você faça alterações em seu cadastro no futuro. É nessa etapa também que você decide se qualquer pessoa está autorizada a incluí-lo na lista de contatos ("Anyone can see when I'm online and contact me"), ou se isso só poderá ser feito com a sua autorização ("My prior authorization is required"). Se você escolher a primeira opção, qualquer um poderá listar e ficar sabendo que você está na Internet. Na segunda, o programa enviará uma mensagem dizendo que tal usuário quer pôr você na lista, e, neste caso, se você não quiser poderá recusar – **Figura 3**.

Após clicar no famoso "Next", surgirá um aviso de que é extremamente importante que você não esqueça sua senha. Clique em "Ok" e aparecerá uma tela como a da **Figura 4**, indicando que seus dados estão sendo incluídos no banco de dados do sistema.

Se houver algum problema de conexão entre o seu provedor e o sistema ICQ você será informa-

do, e se quiser tentar novamente é só clicar em "Ok", e depois "Retry".

Clique em "Next" e você estará inscrito no ICQ! Uma tela surgirá, e no campo "Your Universal Internet Number (UIN) is" será informada a sua identidade no universo ICQ – o seu UIN – **Figura 5**. O que você precisa fazer é divulgar sobre seu "número mágico", que, segundo os desenvolvedores do ICQ, deve aparecer até em seu cartão de visitas! Clique em "Next" e uma tela como a da **Figura 6** irá aparecer. Tudo o que tem a fazer e clicar em "Done".

Uma nova janela – "Contact List Wizard" – surgirá na sua tela para que você possa cadastrar seus amigos na sua lista e, assim, poder descobrir quando eles estiverem conectados à Rede.

Este processo começa com o programa checando se a pessoa que você deseja registrar já está cadastrada na rede ICQ. Você deve determinar se a busca será feita pelo e-mail ("Search by E-mail address"), alguma informação pessoal ("Search by any of ...") – nome, sobrenome ou apelido – ou pelo UIN ("If you know UIN..."), marcando a opção desejada e preenchendo o campo correspondente. Clique em "Next" e o programa irá vasculhar o banco de dados do sistema – **Figuras 7** e **8**. Vale lembrar que se você não estiver conectado à rede ICQ, o programa irá lhe avisar, e tudo o que você precisa fazer é clicar no botão "ICQ" e escolher a opção "Connect" do menu apresentado – **Figura 9**.

Se a pessoa-alvo estiver cadastrada no sistema, é só clicar em seu nome e ela será incluída na sua lista de contatos. O programa, então, avisará que a inclusão teve sucesso e perguntará se você deseja inserir mais pessoas naquele momento. Veja a **Figura 10** e **11** e decida!

Caso seu amigo ainda não esteja no banco de dados do ICQ, o programa abre automaticamente uma tela permitindo que você envie para ele o programa com uma mensagem explicando do que se trata o arquivo, ou então o endereço de onde baixá-lo. Ele ainda cadastra o e-mail do seu conhecido na opção "Future Users Follow Up" (monitoramento de usuários futuros).

As pessoas cadastradas passam a aparecer na tela do ICQ diferenciadas pela cor. Quem fizer parte do ICQ aparecerá em vermelho, se estiver offline, e em azul se estiver online. Se você tiver pedido para adicionar à sua lista uma pessoa que exija autorização para ser ca-

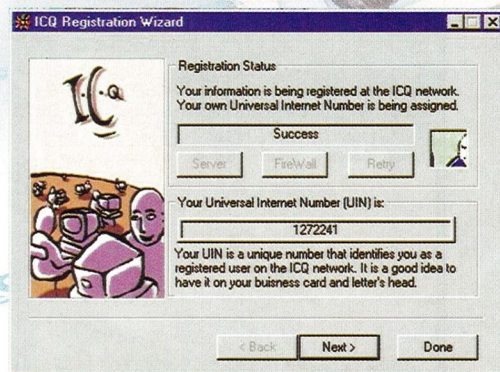



Figura 5 – Ganhando um UIN

Figura 6 – Cadastro completo!

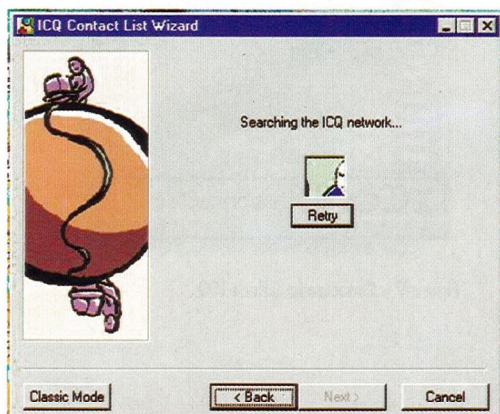



Figura 7 – Procurando na Rede ICQ

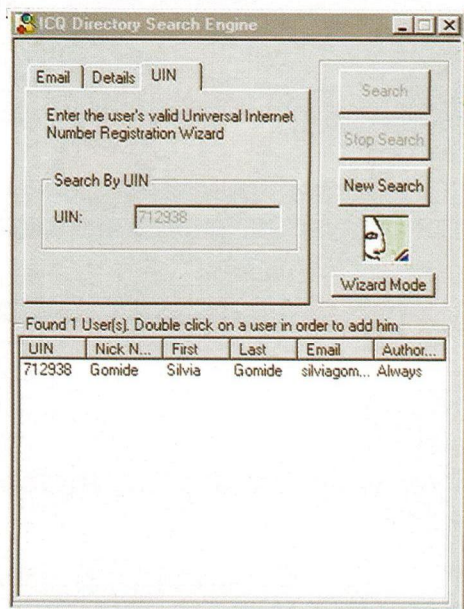



Figura 8 – Encontrando um usuário

Figura 9 – Conectando à Rede ICQ

dastrada, o nome dela ficará amarelo até que ela o autorize, e os seus amigos que ainda não têm o UIN, mas que você avisou que o ICQ existe, ficam em roxo. Para pôr novos amigos na sua lista é só clicar no botão "Add Users" e preencher o formulário – mostrado na **Figura 12**.

Você já está conectado e listou seus amigos. O que fazer?

O símbolo do ICQ é uma margarida, e a cor na qual ela aparece na tela é que determina o estado do programa – a vermelha significa que você não está conectado à rede ICQ, a verde representa sinal verde e conexão ativada. Se alguém da sua lista estiver também conectado, o programa "fala", com uma voz feminina, "user is online" (usuário está conectado). Para habilitar esse aviso sonoro, clique com o botão direito sobre o nome da pessoa e depois em "Alert/Accept Modes" e em seguida em "Online Alert" e "Message Popup".

Há três menus de comando no ICQ. Um deles aparece quando você clica com o botão direito do mouse sobre o nome do usuário com quem quer se comunicar. Você vai ficar assustado com a quantidade de opções! Clicando em "Message" envia-se uma mensagem, e, detalhe: a pessoa recebe imediatamente o texto que você enviou. "Chat" acionará um recurso de chat e a opção "File" permitirá enviar um arquivo. "URL" é para mandar um endereço da Web – que vai automaticamente para o browser e através da "Voice/`Vídeo/Games" é possível abrir outros programas que ligarão, ponto a ponto, a sua máquina à de seu amigo. Você não vai acreditar, mas entre eles podem estar o Quake, o Cu-SeeMe ou o Netmeeting. D+!

A opção "View History", neste mesmo menu, mostra um histórico das comunicações feitas entre as duas pessoas, desde pedidos de chat ao texto das mensagens trocadas. Tudo pode ser facilmente apagado clicando em "Delete All". Se você escolher a opção "E-mail", o ICQ chama o programa de correio eletrônico configurado por você e permite o envio de correspondência.

Na opção "Alert/Accept Mode" você decide, ainda, se aceitará automaticamente chats deste usuário, e se ele poderá chamá-lo mesmo que você esteja com o "Do Not Disturb" (não perturbe) ou "Away" (ausente por alguns momentos) acionados. Em "Info" você vê as informações que a pessoa preencheu na hora do cadastro. Estas informações ficam gravadas em seu micro e é aconselhável clicar em "Update" de vez em quando para ver se há modificações.

A opção "Rename" permite trocar o nome com o qual seu contato aparece na lista, e "Delete" o apaga. Por último, "Floating on" faz com que o nome do seu amigo fique solto em uma caixinha ativa em qualquer lugar da tela, mesmo que o ICQ seja minimizado. Bom para aqueles "melhores amigos"! Dê uma olhada na **Figura 13** e veja todas as opções que falamos.

Outro menu é ativado quando se clica no botão ICQ, na parte inferior esquerda do programa. Entre as opções estão: "Connect" ou "Disconnect", utilizadas para entrar ou sair da rede ICQ; "Search/Add Users", que permite cadastrar novos usuários; "Future users watch", que avisa quem você gostaria que se cadastrasse no sistema; e "Un/register/Listing", que mostra suas informações pessoais e ainda permite apagar ou modificar o registro, claro, desde que você forneça a senha.

Ainda está disponível, neste mesmo menu, a opção "Security Preferences", onde é possível, por exemplo, colocar usuários na lista de "Ignore" (qualquer tentativa de comunicação desta pessoa será ignorada) ou modificar configurações como a que indica que só as pessoas autorizadas poderão registrá-lo.

E para finalizar, na opção "Preferences" muda-se configurações do sistema – como as cores dos cadastrados online ou offline –, configura-se checagem automática de e-mail em seu provedor pelo ICQ ou remove-se o botão "Add users", que serve para cadastrar novos usuários. O programa possui um "Help" bastante completo, que pode ser complementado com as informações da home page. A opção "Sleep mode" desliga o programa e a "Shut down" o fecha. Veja tudo que descrevemos na **Figura 14**.

Você pode ter apenas uma cópia do cliente ICQ, mas pode cadastrar vários "donos". Cada um terá sua configuração, lista de conhecidos e preferências independentes. Na opção "Current user UIN", localizada no menu da **Figura 14**, você pode alternar entre os nicknames registrados no seu micro ("Change User").

Um terceiro menu surge clicando sobre a pequena margarida da janela principal. Ele permite configurar sons e o local onde a janela do programa ficará, clicando em "Windows/Alerts". É nesse menu que você opta por ativar o aviso de "não perturbe" ("Do not disturb") ou se torna invisível ("Invisible").

O chat do ICQ

O chat do ICQ é um programa excelente, mesmo para quem está acostumado a softwares com muitos recursos, como o mIRC. O padrão é que a conversa aconteça em duas telas, uma em cima e ou-

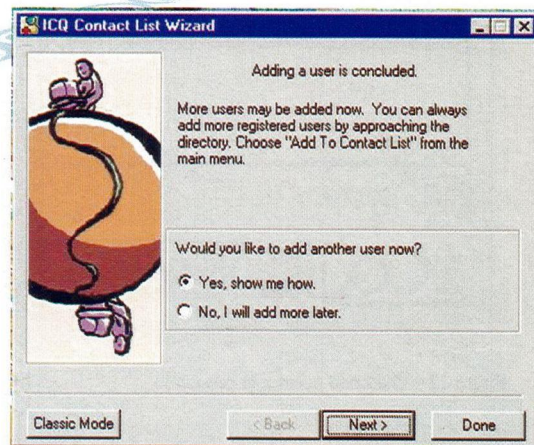



Figura 10 – Continuando com cadastros

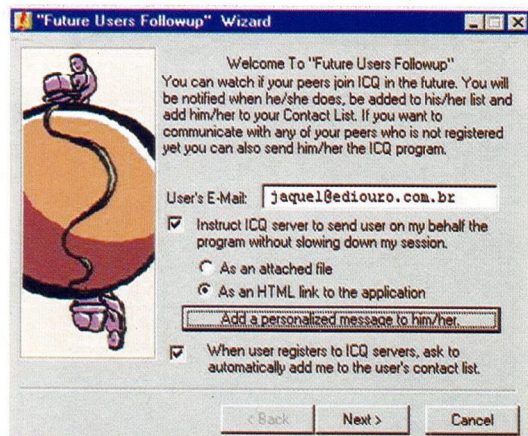



Figura 11 – Adicionando amigos

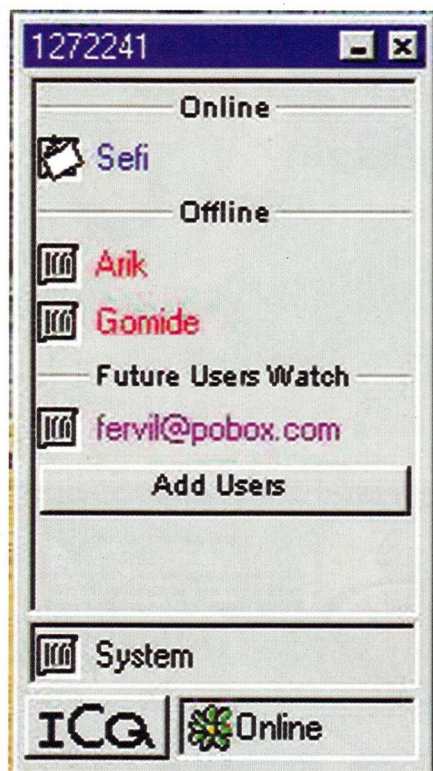



Figura 12 – Checando quem está conectado

Figura 13 – Iniciando uma comunicação

tra embaixo, mas pode ser configurado para imitar o IRC ou para funcionar em janelas verticais.

O programa oferece várias opções visuais, como mudar as cores e fontes das letras ou a cor do fundo, simplesmente, clicando em ícones no menu principal, e permite, também, uma grande interação. Por exemplo, se o seu amigo clicar em outra janela qualquer do Windows, tornando-a ativa, o chat avisa que ele está *away* (ausente por alguns instantes).

No chat do ICQ você pode acionar um som semelhante a uma buzina através do comando "Ctrl+G", que é ouvido imediatamente pela pessoa com quem se está conversando, chamando a sua atenção caso esteja utilizando outro programa ou afastada do computador. Ah! Os textos das conversas podem ser todos gravados!

Ainda não acabou! Pela janela da pessoa com quem se está conversando, você pode enviar mensagens, URLs ou arquivos clicando no primeiro botão da direita (as mesmas opções clicadas com o botão direito do mouse, sobre o nome da pessoa na janela do ICQ), e ainda é possível apagar tudo que o interlocutor diz clicando no ícone da borrachinha ou congelar a conversa com a opção "freeze". Ufa! Melhor do que ficar tentando descrever tudo o que lhe espera, é bom correr e fazer um testes!

Perguntas e repostas...

Será que vou perder minha privacidade usando o ICQ?

Não. Há várias maneiras de se proteger de olhos xeretas. Você não precisa registrar seu nome verdadeiro (que ficaria disponível na lista de usuários do sistema) e pode fechar o programa quando não quiser ser incomodado. É possível ainda decidir que só pessoas escolhidas por você o cadastrem na lista de contato.

Há ainda opções para quando estiver online: "Away", para o momento em que se afastar do computador; "Do Not Disturb", se não quiser ser incomodado; e "Invisible", onde você pode ver as pessoas, mas ninguém o vê. O sistema pode ser configurado para só receber mensagens de pessoas que estejam na sua lista de conhecidos e para não usar serviços como o "WWW Pager e E-mail express", oferecidos pela Mirabilis.

Pelo ICQ é possível iniciar outras aplicações ponto a ponto?

Direto do programa, clicando no nome do usuário com o botão direito do mouse, é possível abrir outros aplicativos. Quando instalado em seu micro, o software vê quais programas, dentre os que têm conexão com ele, você possui e, automaticamente, os habilita. Entre os softwares estão o de voz **Netmeeting**, de videoconferência **CU-SeeMee**, e o jogo **Quake**. A diferença de abrir es-

Veja essa dicas adicionais:

@ O **E-mail Express** é um endereço de correio eletrônico gratuito que toda pessoa cadastrada no ICQ passa a possuir. O formato é algo como "Seu-UIN@pager.mirabilis.com".

@ No site da Mirabilis existem listas de discussão de usuários divididas por idade, localização geográfica e hobbies.

@ O serviço de busca da Mirabilis (**www.mirabilis.com/whitepages.html**) permite procurar pessoas por nome, sobrenome, nickname ou e-mail.

ses aplicativos direto do ICQ é que não é preciso procurar o outro usuário em nenhum servidor, a conexão é direta com ele, baseada em seu endereço IP.

A Rede ICQ pode ficar fora do ar?

Infelizmente sim. Principalmente em momentos de pico de uso da Internet brasileira – à noite, geralmente – é impossível conectar-se ao ICQ. Em outros momentos é a rede do próprio sistema que está com problemas ou em manutenção. A queda no sistema também pode ser causada por dificuldades em qualquer ponto da Internet, no caminho entre os dois países. Nessas horas não tem jeito. É preciso esperar a conexão normalizar. Na página da Mirabilis, clicando em "Network Status" você pode verificar a situação da rede do ICQ.

Se você gostou desta novidade, é bom aproveitar logo! O ICQ é grátis apenas por enquanto, por estar em fase de testes. No futuro, a companhia pretende cobrar pelo serviço, mas garante que manterá um preço acessível.

"O ICQ vai mudar completamente o modo das pessoas trabalharem e surfarem na Internet. De agora em diante, cada conexão à Rede é um convite a uma experiência social", diz Sefi Vigiser, presidente da Mirabilis

Pelos cálculos da Mirabilis, a cada semana 100 mil novos usuários se cadastram no sistema e 350 mil usam diariamente o serviço. Então, o que você está esperando?

*Silvia Gomide (**silviagomide@openlink.com.br**) é jornalista do caderno de informática do "O Dia", e como não dorme no ponto, já se cadastrou na rede ICQ.*

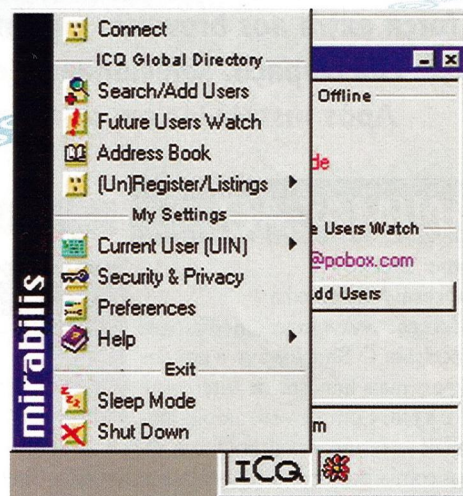



Figura 14 – Configurações alternativas

Figura 15 – Configurações avançadas

Adicione força extra à sua navegação

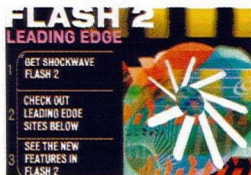
Plug-in seu Browser!

Chegou a hora de envenenar o seu browser e turbinar a sua navegação! Como? Instalando pequenos programas, conhecidos como plug-ins, que adicionam uma força extra aos browsers e permitem que você incremente suas aventuras pelo ciberespaço. Selecionamos o que há de melhor no mundo dos plug-ins. Após instalá-los em seu computador, sua vida não será mais a mesma!

Por Javier Far

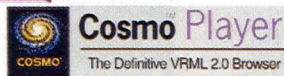
ANIMAÇÃO

Nome: Shockwave
Empresa: Macromedia
Endereço: **www.macromedia.com**

Descrição: O **Shockwave** é um dos plug-ins mais famosos da Internet, e não é à toa! Com ele você amplia ainda mais os recursos multimídia da Web, e os arquivos desenvolvidos com a poderosa ferramenta Macromedia Director não ficarão mais invisíveis aos seus olhos. As animações multimídia feitas em Director reúnem em um mesmo arquivo: som, imagem, vídeos e muita interatividade. Coloque o cinto de segurança e prepare-se para levar um choque com os efeitos do Shockwave!
Instalação: Terminado o download do arquivo **Shockwave_Installer.exe**, clique duas vezes sobre o ícone associado a ele e o processo de instalação será iniciado. Depois que tudo estiver ok, corra para **http://slugfest.kaizen.net** e solte seus bichos por lá!
Plataforma: Windows 95/NT
Browser: Netscape Navigator e Microsoft Internet Explorer

welcome to macromedia

CHAT

Nome: Cosmo Player
Empresa: Silicon Graphics, Inc.
Endereço: **www.sgi.com**

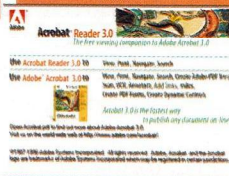
Descrição: Agora você poderá fazer parte de uma verdadeira comunidade virtual, convivendo com outras pessoas em um ambiente totalmente cibernético! Escolha o seu Avatar (sua representação virtual), visite bares, praças e troque idéias com os cidadãos de diversos mundos. Com o **Cosmo Player**, você poderá estar em lugares que sempre sonhou, sem sair do lugar!
Instalação: Faça o download do arquivo **cpsetup_b5.exe** e execute-o clicando duas vezes em seu ícone. Ele apenas perguntará a localização do seu browser. Agora, preste atenção! Para aproveitar os recursos do Cosmo Player, você precisa de suporte VRML através de um outro plug-in como o Live3D, o WIRL ou Viscape, que estão listados mais adiante.
Plataforma: Windows 95/NT
Browser: Netscape Navigator

Nome: Passport
Empresa: Black Sun Interactive, Inc.
Endereço: **www.blacksun.com/download/**
Descrição: O plug-in **Passport** funciona como uma espécie de "arquiteto" de mundos virtuais. É um complemento do Cosmo Player (que acabamos de conhecer), que transforma espaços VRML em comunidades cibernéticas online, com avatares interativos e tudo!
Instalação: Faça o download do arquivo **pp2n3_b23.exe** e execute-o clicando duas vezes em seu ícone. Ele perguntará onde deve ser instalado e, depois, a localização do browser. Para rodar este plug-in você já deverá ter instalado um plug-in para VRML, como Live3D, WIRL ou Viscape, que veremos em seguida.
Plataforma: Windows 95/NT
Browser: Netscape Navigator, Microsoft Internet Explorer

Passport

ichat — PRODUCTS | COMPANY | SUPPORT | CHAT SITES | STORE | CONTACT

Nome: ichat
Empresa: ichat, Inc.
Endereço: www.ichat.com
Descrição: Bater papo através da Web já virou mania na Internet! Com o **ichat** você transforma o seu browser em uma poderosa ferramenta de chat, desfrutando de todas as vantagens da Web em uma interface semelhante à do IRC. Os participantes são listados no lado direito da tela, e, clicando com o botão direito do mouse sobre o nome de um deles, é possível enviar mensagens privadas. Você pode ainda criar salas (tais como os canais do IRC), inventar um apelido e transmitir sons e imagens.
Instalação: Para iniciar a instalação basta clicar duas vezes sobre o ícone do arquivo **icnp222.exe**. O instalador perguntará onde o Netscape está instalado e iniciará uma busca por ele. Após encontrá-lo, finalizará a instalação. Se você não tem problemas com o inglês, uma boa dica de site para começar seu bate-papo é o **Yahoo Chat – http://chat.yahoo.com**. Basta fazer o cadastro no serviço (gratuito), escolher a opção "Plug-ins", o assunto que deseja conversar e clicar em "Starting Chatting". Vale ainda ressaltar que o ichat será integrado ao Netscape Communicator.
Plataforma: Windows 95/NT
Browser: Netscape Navigator

DOCUMENTOS

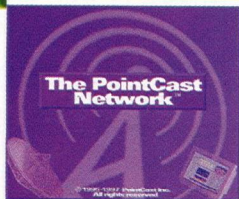
Nome: Acrobat Reader
Empresa: Adobe
Endereço: www.adobe.com
Descrição: Os documentos HTML possuem diversas limitações em sua formatação, mas isto não significa que arquivos em hipertexto e bem formatados, feitos no padrão PDF (Portable Document Format), não possam ser vistos pela Rede. Com o plug-in **Acrobat Reader** você poderá ver arquivos PDF diretamente da Web.
Instalação: Transfira o arquivo (**ar32e30.exe**) para o seu disco rígido, clique duas vezes sobre o ícone e siga as instruções do programa para a instalação. Ele instalará em seu computador tanto o plug-in como uma versão completa do Acrobat Reader.
Plataforma: Windows 95/NT/3.1
Browser: Netscape Navigator

GROUPWARE

NETOPIA VIRTUAL OFFICE

Nome: Netopia Virtual Office
Empresa: Farallon Computing, Inc.
Endereço: www.farallon.com
Descrição: Você já ouviu falar em groupware? É uma denominação sofisticada para as ferramentas que possibilitam a realização de trabalhos em grupo, através de rede de computadores. Com o **Netopia**, você trabalha cooperativamente através da Internet! Um verdadeiro escritório virtual onde você tem a possibilidade de realizar conferências, trocar arquivos e até mesmo controlar outros computadores.
Instalação: Para realizar o download, você tem duas opções: a primeira, é trazer apenas um arquivo executável (**nvo10e.exe**), que ocupa aproximadamente 4,9MB; ou recuperar uma seqüência de quatro arquivos ZIP (**nvo10e1.zip**, **nvo10e2.zip**, **nvo10e3.zip**, **nbo10e4.zip**), que ocupam em média pouco mais de 1MB cada. Nós recomendamos a segunda opção por motivos de confiabilidade. Se a ligação cair no meio da transmissão, há menos chances de você ter de copiar tudo de novo, e também pode fazer o download simultâneo dos quatro arquivos, economizando tempo.

Após o download, descompacte cada um dos quatro arquivos em um diretório vazio e rode o "setup". Se você preferiu trazer a versão de apenas um arquivo, clique sobre o ícone e siga as instruções.
Plataforma: Windows 95/NT/3.1
Browser: Netscape Navigator e Microsoft Internet Explorer

NOTÍCIAS

Nome: PointCast Network
Empresa: PointCast Communications
Endereço: www.pointcast.com
Descrição: O **PointCast** é um cliente que permite acessar uma enorme rede de informação mundial sobre os mais variados temas, vinda de conceituadas agências de notícias, como CNN, Time e Reuters. Qual a vantagem? Você não irá atrás das notícias, elas é que virão até você. A famosa mídia Push! Você pode escolher apenas os temas que mais lhe interessarem e ainda acionar um protetor de tela que, ao invés de torradeiras voando ou outras gracinhas, mostra as últimas notícias do mundo. Mas cuidado com o excesso de informação!
Instalação: Clique no ícone do arquivo recebido (**pcn32s01.exe**) e escolha o diretório de instalação (diretório de instalação). Ao terminar, aparecerá em sua lista de programas ("Iniciar|Programas") o grupo "PointCast". Dentro dele, clique no ícone com o mesmo nome para iniciar a configuração, que consiste em entrar com alguns dados pessoais e indicar o seu tipo de conexão à Internet. Na internet.br de junho, você encontra um passo-a-passo completo sobre esse programa.
Plataforma: Windows 95/NT
Browser: Netscape Navigator e Microsoft Internet Explorer

UTILITÁRIOS

Nome: HistoryTree
Empresa: SmartBrowser Corp.
Endereço: www.smartbrowser.com
Descrição: Como um perfeito rastreador, o **HistoryTree** persegue os seus passos pela Web, construindo um mapa com todos os links visitados. Quer voltar naquela página bacana, mas esqueceu o endereço? Saque seu cibermapa e um clique de mouse resolverá o seu problema!
Instalação: Basta clicar duas vezes sobre o ícone do arquivo **hist101.exe**. e aparecerá uma caixa com uma breve descrição do programa. Clique em "Setup" e a instalação será automática. Antes de começar a utilizar de verdade o HistoryTree, você precisa fazer um pequeno ajuste. Vá até o menu "Tools", "Options" e escolha "Watch Netscape Navigator" ou "Watch Microsoft Internet Explorer", de acordo com o browser que utiliza.
Plataforma: Windows 95/3.1
Browser: Netscape Navigator e Microsoft Internet Explorer

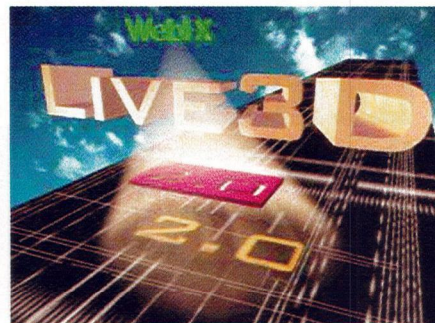
Nome: AnySearch
Empresa: Pretty Good Privacy
Endereço: www.privnet.com
Descrição: Você está atrás de uma informação valiosa e para ter a garantia de uma pesquisa completa pretende lançar mão de várias ferramentas de busca.
O **AnySearch** vem justamente otimizar este processo. Com ele, é possível acessar rapidamente várias ferramentas de busca, direto do browser. Você digita a palavra-chave, escolhe a ferramenta e pronto!
Instalação: Clique duas vezes no ícone do arquivo **anys109b.exe** para iniciar o programa de instalação. No Netscape, ele é utilizado diretamente através de um botão e uma caixa de texto que são acionados na barra de ferramentas. Clicando com o botão direito do mouse sobre o botão do AnySearch, você escolhe a ferramenta que deseja acionar, e clicando com o esquerdo, a busca é disparada. No Explorer, ele é utilizado a partir do botão "Search", localizado na barra de ferramentas.
Plataforma: Windows 95/NT e Macintosh
Browser: Netscape Navigator e Microsoft Internet Explorer

VRML

WIRL

Nome: WIRL 1.2
Empresa: VREAM
Endereço: www.vream.com
Descrição: Explore o mundo virtual com o **WIRL**, que oferece poderosos e intuitivos controles de navegação. É considerado um dos mais velozes suportes para VRML disponíveis no mercado.
Instalação: Crie um diretório temporário e execute o download do arquivo **wirl121n.exe** para o Netscape ou o **worl121x.exe** para o Internet Explorer. A seguir clique duas vezes sobre o mesmo para descompactá-lo, e depois clique duas vezes no ícone "Setup" para iniciar a instalação. Um bom começo para suas viagens tridimensionais é o site http://weblynx.com.au/virtual.htm
Plataforma: Windows 95/NT
Browser: Netscape Navigator e Microsoft Internet Explorer

Nome: Viscape
Empresa: Superscape
Endereço: www.superscape.com
Descrição: O **Viscape** é mais uma ferramenta de navegação para ambientes em VRML, a mais popular na Rede.
Instalação: Após a transmissão do arquivo **ve502w32.exe**, clique duas vezes sobre o ícone dele e acompanhe as instruções do programa instalador.
Plataforma: Windows 95/NT/3.1
Browser: Netscape Navigator e Microsoft Internet Explorer

Nome: Live3D
Empresa: Netscape Communications Corporation
Endereço: www.netscape.com/eng/live3d/
Descrição: Adquira suporte às páginas VRML (Virtual Reality Modeling Language — Linguagem de Modelagem para Realidade Virtual) e quebre a barreira bidimensional utilizando o **Live3D**. Com ele você poderá acessar páginas Web que usam recursos de realidade virtual tridimensional e interagir com textos, imagens, sons e mundos virtuais. Apesar dessa tecnologia ainda não ser muito difundida na Internet (talvez pela necessidade de boa conexão), você não deve deixar de testar, é impressionante!
Instalação: Faça o download do arquivo **3dns32h.exe** e execute-o clicando duas vezes em seu ícone. Ele apenas perguntará a localização do browser. O resto é com a máquina.
Plataforma: Windows 95/NT/3.1
Browser: Netscape Navigator

Verificando plug-ins instalados

No Netscape, clique no menu "Help" e depois "About Plug-ins". Será carregada uma página mostrando uma lista com todos os plug-ins instalados.

VÍDEO/ÁUDIO

Nome: RealPlayer
Empresa: Progressive Networks, Inc.
Endereço: www.realaudio.com
Descrição: Com o plug-in **Real player** você estará apto a ouvir e ver clipes em multimídia (inclusive ao vivo!) transmitidos pela Rede, sem a necessidade de esperar pelo download. Notícias, concertos, eventos esportivos e até programas de TV brasileiros! A cada dia chegam mais e mais opções de transmissões em tempo real na Rede. Tudo o que você precisa para "dropar" esta nova onda!
Instalação: Faça o download do arquivo **r32_4b2.exe**, clique sobre o ícone e siga as instruções. Você não terá problema pois a instalação é bem tranqüila! Encontrar sites que o utilizam não é nada difícil. Uma boa opção é ir até **www.timecast.com**. Diversão na certa!
Plataforma: Windows 95/NT
Browser: Netscape Navigator e Microsoft Internet Explorer

Nome: EyeQ - InterVU Player
Empresa: InterVU
Endereço: www.intervu.com
Descrição: Um visualizador de áudio e vídeo para o famoso padrão MPEG, o **EyeQ** oferece a capacidade de fornecer uma prévia do clipe durante o download. A partir de agora não será mais necessário aguardar horas e horas para verificar se o vídeo vale a pena ser visto.
Instalação: Faça o download do arquivo de instalação (**install.exe**), execute-o com um duplo clique e o processo de instalação será iniciado.
Plataforma: Windows 95/NT
Browser: Netscape Navigator

Nome: QuickTime Plug-In
Empresa: Apple Computer, Inc.
Endereço: http://quicktime.apple.com
Descrição: Se você não foi raptado por nenhum extra-terrestre nos últimos meses, já deve ter ouvido falar no QuickTime. Pois bem, para constatar todos os fantásticos recursos deste formato de áudio e vídeo da Apple, você precisa da ajuda deste plug-in – o **QuickTime Plug-In**. É ele que permite a reprodução de arquivos de vídeo/multimídia no formato ".mov". A Rede está repleta de sites com arquivos QuickTime de todos os tipos, são mais de 20.000! Então, o que você está esperando para instalar este "veneno" no seu browser?
Instalação: Faça o download do arquivo **qtplugxx.exe** e clique sobre o ícone. É um arquivo executável de auto-instalação. Observação importante: para utilizar todos os recursos deste plug-in, você deverá já ter instalado o software **Quicktime**. Caso não possua, aproveite a viagem a faça o download neste mesmo site. Se você quiser ter uma noção do que esse formato é capaz, depois de devidamente equipado, dê um pulo em **www.babylon5.com** e depois conte para a gente o que achou. :-)
Plataforma: Windows 95/NT/3.1
Browser: Netscape Navigator e Microsoft Internet Explorer

Nome: MidPlug
Empresa: Yamaha
Endereço: www.ysba.com
Descrição: Se você é daqueles "fissurados" por instrumentos musicais, não pode deixar de ter este plug-in! Ele permite a reprodução de um dos formatos de música mais difundidos na Web, **o MIDI** (Musical Instrument Digital Interface – Interface Digital para Instrumentos Musicais), que controla instrumentos ligados ao computador ou mesmo o sintetizador interno de sua placa de som.
Instalação: Faça o download do arquivo **mc95ev1c.exe**, copie-o para um diretório temporário e clique duas vezes sobre o ícone para descompactá-lo. No diretório **mc95ev1c**, criado após a descompactação, clique duas vezes no ícone de "setup" e a instalação será feita automaticamente.
Plataforma: Windows 95/NT
Browser: Microsoft Internet Explorer

Nome: VivoActive
Empresa: Vivo Software
Endereço: www.vivo.com
Descrição: Outro visualizador de vídeos em tempo real, **VivoActive** tem como característica marcante a facilidade de implementação de vídeos multimídia para a Web, e oferece uma boa qualidade de visualização, mesmo em conexões lentas.
Instalação: Terminado o download do arquivo **vivoplay.exe**, execute-o para que seja iniciado o processo de instalação. O site da HBO (**www.hbo.com**) apresenta alguns programas com transmissão ao vivo utilizando tecnologia Vivo.
Plataforma: Windows 95/NT.
Browser: Netscape Navigator.

Nome: VDOLive Player
Empresa: VDONet
Endereço: www.vdolive.com
Descrição: Assistir a vídeos durante o download, e em tempo real, pode ser problemático para quem possui conexões lentas com a grande Rede, mas com os últimos lançamentos nesta área, este recurso já é uma realidade. O **VDOLive Player** é um dos melhores *streamers* do momento e se ajusta dinamicamente à sua velocidade de transmissão/recepção pela Rede, permitindo uma melhora da qualidade de recepção de áudio e vídeo. Existem pelo menos 600 sites Web que utilizam este padrão, e com toda a certeza você encontrará algo interessante.
Instalação: Após receber o arquivo **vdol3221.exe**, clique duas vezes sobre o ícone e siga as instruções do programa de instalação. Assim que tudo estiver pronto, aponte seu browser para **www.theautochannel.com**, e cuidado com as fortes emoções! :-)
Plataforma: Windows 95/NT/3.1
Browser: Netscape Navigator e Microsoft Internet Explorer

*Javier Far (**jfar@venus.rdc.puc-rio.br**) não perde a oportunidade de conhecer todos os plug-ins e gosta de "envenenar" seu cérebro com muita informação sobre tecnologia.*

Criaturas estranhas crescendo na mailbox

CORRENTES, TO

Na Internet, basta inventar uma corrente interessante para que todo mundo a espalhe. Pelo menos enquanto a verdade não for separadado boato.

Por P. C. Barreto

As correntes da felicidade existem desde o tempo da vovó: já foram gastos muito papel e selos para distribuir cartas originárias de algum país distante e que já deram "nove voltas pelo mundo", recheadas de casos de pessoas que foram abençoadas com golpes de boa sorte depois de enviarem dez cópias da mesma nas 96 horas regulamentares, e outros casos de desgraças que se abateram sobre os infelizes que ignoraram a chance de se dar bem na vida.

Se as correntes celulósicas tiveram um impulso com a era das copiadoras, imagine com a facilidade gerada pelo e-mail! Sem correios na jogada, basta dar *forward* da mensagem a "trocentas" pessoas e dormir tranqüilo, com a certeza de que todos farão o mesmo. Na falta de milagres reais, os únicos efeitos práticos do **Totem da Boa Sorte** (a corrente mais circulada na Internet, reproduzida em **www.ntt-fanet.co.jp/~wakatake/totem.html**) e similares são o entupimento de recursos de Rede e a ocupação de listas de discussões, newsgroups e mailboxes particulares com mensagens de gente de quem você nunca ouviu falar e que apenas reproduzem *ad infinitum* uma corrente que você já conhece e já recebeu vinte vezes – só hoje =:-0. E o pior é que ninguém consegue controlar esse processo. É como se as correntes fossem seres vivos que encontraram condições de vida ideais na Internet.

SPAM: ATO DE SATURAR MAILBOXES OU GRUPOS DA USENET COM INFORMAÇÕES NÃO SOLICITADAS

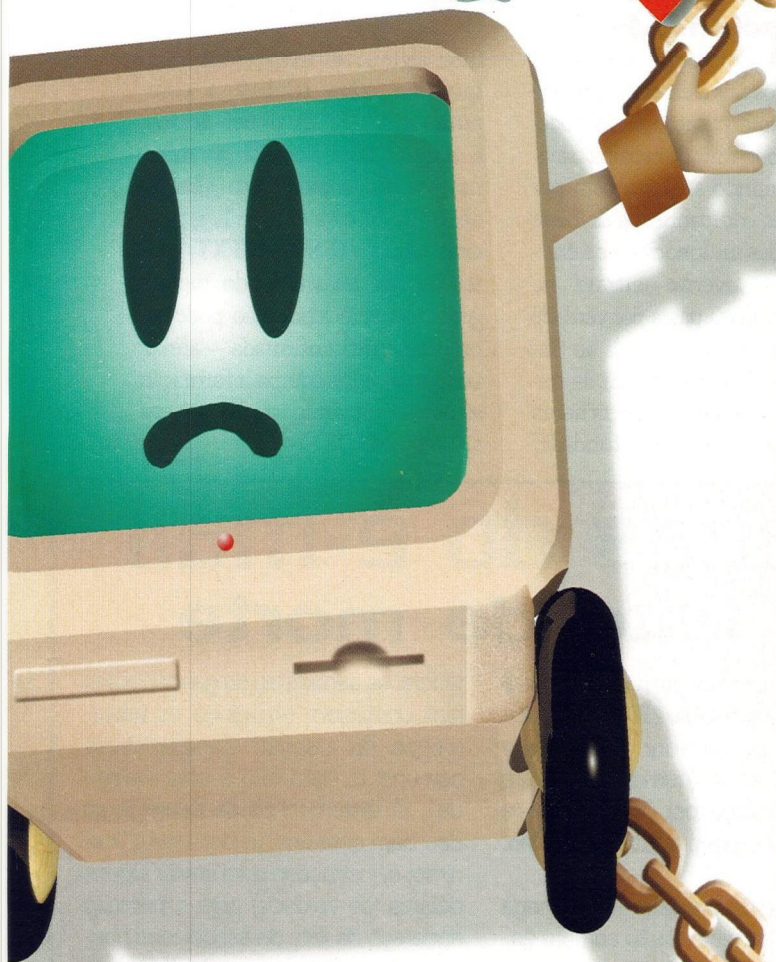
A genética do boato

O processo de criação de correntes é discutido a sério como parte da teoria da **memética** (conferir o newsgroup **alt.memetics**, com site em **www.lucifer.com/virus/alt.memetics/**) – o processo de replicação cultural, que sob a visão sociológica é tido como um equivalente da genética: uma vez que uma crença penetra em seu "banco de dados" cerebral, terá o potencial de se reproduzir indefinidamente. O conceito de gene cultural (chamado de **meme**) é abrangente: serve tanto para o Totem da Boa Sorte quanto para uma lição de moral ou para a moda da bermuda deixando aparecer a cueca. :-)

Como um ser vivo espertinho, o **meme** assume várias formas de acordo com o ambiente. Se estamos na Internet, todos os usuários têm contato com computadores e, como sabemos, computadores sofrem a ameaça de vírus. Portanto, a corrente que realimentar essa paranóia terá enormes chances de prosperidade, tornando a disseminação de si mesma uma missão "patriótica" de todo usuário de informática – incentivado pela ingenuidade ou ignorância do fato.

Vamos à luta!

Se você quiser participar da campanha organizada pela **Netiquette.Net**, entidade que luta a favor dos bons modos na Rede, inclua esse logo em sua página! Você pode encontrá-lo em: **www.netiquette.net/index2.html**

Netiquette.Net SPAMMING Protected

Campanha.BR

Olho-de-Boi

Por Juca Mineiro

- Não passe adiante nenhum tipo de corrente, totem ou lenda da carochinha que chegue à sua caixa postal.

- Não acredite em mensagens anônimas suspeitas, principalmente as padronizadas, por mais convincentes ou emotivas que possam parecer.

- Não traduza nenhuma pirâmide, corrente ou totem e também não crie nenhuma só para ver o que acontece. Se souber de algum maluco do tipo, denuncie-o imeditamente às autoridades mais próximas (que tal SUNAByte?).

- Mantenha a calma, conte até 10 e tome um copo d'água.

- Não se irrite, Jesus te ama, Deus é brasileiro e o Carnaval já vem chegando.

*Juca Mineiro (**mineiro@pobox.com**) espirra toda vez que recebe uma Corrente ou Totem, por isso todo mundo pensa que ele tem alergia à sua mailbox.*

Um trote que foi longe demais

O alerta sobre um certo vírus anexado a uma mensagem de *subject* **Good Times** "pipoca" em intervalos regulares em onze entre dez mailboxes. Em sua versão original, o alerta dava conta da existência de um arquivo "Good Times" que estava sendo distribuído por e-mail: o arquivo estaria contaminado por vírus, e quem o baixasse estaria pondo a perder todo o conteúdo de seu disco rígido.

Mensagem vai, mensagem vem, e em fins de 94 a histeria em torno da ameaça dos "vírus de e-mail" tomou conta da Rede: nas versões mais comuns, a ordem era para todo mundo apagar qualquer mensa-

gem de *subject* "Good Times", pois a simples *leitura* da mensagem desencadearia um estrago terrível no micro dos incautos – motivo pelo qual é necessário que cada usuário reenvie a mensagem de alerta a todos os amigos, que por sua vez devem reenviar a todo mundo, e assim por diante...

THE COALITION AGAINST UNSOLICITED EMAIL
WWW.CAUCE.ORG

Podemos levar a sério? A FAQ do "Good Times" (www.smcm.edu/~smtoney/faq/gthoax.htm) chama o alerta de **Hoax**, em bom português, **trote**. Alguns motivos: em primeiro lugar, o *subject* não tem a menor importância — tanto faz **Good Times** como **Deeyenda**, **Irina**, **Penpal Greetings** ou outros *subjects* citados em imitações da corrente original. Um arquivo-texto simples, como é o caso das mensagens de e-mail, não pode ser um vírus ou conter um vírus, mas a mensagem pode ser portadora de um arquivo executável anexado a ela que pode estar contaminado. A precaução é a mesma que se deve ter com quaisquer arquivos obtidos por FTP, Web, BBS ou disquetes: passar um bom antivírus antes de executá-lo.

Falsa autoridade

Não há explicação sobre estes detalhes nos tais alertas, mas o processo de multiplicação é tão poderoso que todo mundo espalha o aviso, todo mundo se sente bem por ajudar seus companheiros de Rede e até grandes multinacionais e entidades do Governo entram na dança... e o alerta passa por verdade absoluta: pouca gente se dá ao trabalho de questionar a lógica da coisa. É o que Rob Rosenberger chama de "síndrome da falsa autoridade" (http://kumite.com/myths/fas): qualquer pessoa que ache alguma coisa no mundo da Informática se investe do direito de fazer alguma afirmação séria sobre qualquer coisa relativa a computadores. De qualquer forma, é sempre bom conferir as informações de maior base técnica (http://ciac.llnl.gov/ciac/virdb/VIRS0408.TXT) antes de sair redistribuindo mensagens cuja veracidade não pode ser prontamente confirmada – afinal, por que acreditar numa informação só porque um amigo a enviou à sua caixa postal?

FIGHT SPAM ON THE INTERNET!
SPAM.ABUSE.NET/SPAM

Boas saídas

How To Filter Spam With Eudora 3.0 – http://129.105.99.240/~beim/eudora/eudora-3-0-spam-filter.html
Anti-Umail FAQ – www.accessnt.com.au/faqs/spam.htm

Outras pragas do e-mail

Menino no leito de morte

Verdade: Craig Shergold (o nome tem sido escrito errado com freqüência), desenganado pelos médicos, desejou receber cartões de apoio moral de *todo o mundo* e estabelecer o recorde mundial antes de morrer.

O que poucos sabem: Craig foi curado, o Guinness encerrou essa categoria de recordes, o hospital na Inglaterra não sabe o que fazer com os bilhões de cartões que continuam chegando até hoje e a Make-a-Wish Foundation (www.rgv.net/make-a-wish/shergold.html) não está satisfeita em ter seu nome indevidamente associado a essa corrente.

Biscoitinhos caros – Diz a lenda que um consumidor gostou de um biscoito de chocolate, pediu a receita e levou um susto com a conta do cartão de crédito: em vez de US$ 2,50, cobraram US$ 250. Como vingança, o consumidor começou a distribuir a receita (que dizem que até faz bons biscoitos) na Internet e conclamou o povo a fazer o mesmo. Até hoje!

Imposto de modem – Não chega a ser uma corrente muito comum entre os brasileiros, mas quase todo dia reaparece a mensagem sobre a ameaça apresentada pelo FCC (órgão regulador das comunicações nos EUA) de cobrar um imposto sobre o uso de modems. Realmente, o FCC pensou no caso, mas retirou a proposta em 1987.

Pirâmides de dinheiro – Já que as recentes rebeliões na Albânia não passam de um detalhe sem importância, os esquemas de ganhar grana fácil continuam entupindo os newsgroups da Usenet. Características comuns: a) "Isto não é uma pirâmide"; b) testemunhos de quem já se deu bem com um "investimento" mínimo; c) instruções para enviar alguns dólares (de verdade) para o primeiro endereço da lista de associados anexa, incluir seu próprio nome lá embaixo etc. etc. Apesar de serem ilegais (confira a "dura" das autoridades americanas em www.news.com/News/Item/0%2C4%2C10025%2C00.html?nd) e não funcionarem na prática, as pirâmides interneteiras estão aí e algu-mas são até acompanhadas de programinhas gerenciadores. Não damos garantia de que não contenham vírus.

"I hate spam!"

Fora a propaganda não solicitada!

Por Jaqueline Pedreira

Que a Internet é uma fantástica ferramenta de mídia, ninguém discute. Mas, infelizmente, alguns anunciantes estão abusando do direito de "disseminar" informação e infestam mailboxes e grupos de Usenet com toneladas de propaganda não solicitada, enormes e repetitivas. São os famosos "junk e-mails", também conhecidos como "spam".

Pela legislação americana, enviar mensagens não solicitadas, seja para uma máquina de fax, seja para um computador, é ilegal. Com os excessos cometidos no uso de spam na Internet, duas propostas para que essa lei se extenda e seja cada vez mais rígida já tramitam no Congresso americano – **The Unsolicited Commercial Email Choice Act e Netizens Protection Act of 1997 – www.senate.gov/~murkowski/commercialemail/EmailBillText.html.**

Mas, se você não quer esperar pelas decisões políticas e muito menos pelo bom senso dos anunciantes, pode partir para uma proteção mais definitiva. Já existem vários programas na Internet que protegem sua mailbox contra qualquer tentativa de ataques deste tipo. Alguns deles são hilários! O **SpamHater** (www.compulink.co.uk/~net-services/spam), por exemplo, descobre a procedência de spams e, dependendo da sua escolha, envia imadiatamente uma resposta educada do tipo: "O Sr. poderia fazer o favor de não enviar mais mensagens para este endereço" ou nem tanto como: "Filho da p***, vai se f**** e pare com o spam!" (desculpe, mas não falo palavrão ;-)). Parece bem divertido!

O programa mais indicado, no entanto, é o **eFilter**, que pode ser baixado em http://catalog.com/tsw/efilter. Ele foi condecorado com o "Cool tool of the Day" (ferramenta mais legal do dia – www.cooltool.com), possui ótimos recursos e é extremamente fácil de usar e configurar. Você pode definir que tipo de palavras ou frases deseja filtrar (por exemplo: "consiga dinheiro fácil") e sempre que o programa detectá-las no momento em que as mensagens são trazidas para seu computador, ele simplesmente as deleta e você nem fica sabendo que recebeu. Muito legal!

*Jaqueline Pedreira (**jaquel@ediouro.com.br**) acredita que dinheiro fácil só vem de herança!*

Contra Corrente

Apesar de ninguém agüentar mais a enxurrada de mensagens repetidas, certas linhas de pensamento dentro da Internet tentam minimizar seu efeito: ou o Good Times é mera brincadeira de usuários desocupados, como um Primeiro de Abril que não termina nunca, ou é a única forma factível e bem-intencionada de espalhar ***alguma*** informação sobre vírus a usuários de pequeno conhecimento técnico. É lícito esclarecer o usuário através de um trote? Informar pela metade? No mínimo, tais mensagens semeiam a paranóia, enquanto quem se atreve a abordar o problema a sério parece estar **nadando contra a corrente** – jogo de palavras intencional! – da Internet.

Charles Hymes, responsável pela página "Não espalhe o trote" (http://crew.umich.edu/~chymes/Hoaxes/Think.html), resume o problema, apontando que a explosão dos trotes explora a falta de familiaridade dos usuários com o funcionamento da Internet e dos computadores em geral. Enfim, na explosão da Informática o "desconfiômetro" continua sendo uma ferramenta tão útil quanto era antes dos computadores.

*P. C. Barreto (**barreto@pobox.com**) é jornalista e jura que alguma coisa começou a puxar seu pé durante o sono desde que desistiu de repassar o Totem da Boa Sorte*

Não saia mais de casa sem eles

Por Adriana Lutfi

Se você é do tipo que não gosta de ficar parado, só pensa em praticar esportes e não tem paciência nem de entrar em sites da Internet, aqui vai um bom argumento para uma mudança de comportamento.

Antes de praticar seu esporte favorito, não saia de casa sem entrar nos sites que pesquisamos. Esportes que misturam aventura à mais pura adrenalina exigem dedicação exclusiva e muita, muita informação. E os nossos compatriotas estão ficando "feras" em montar sites. Algumas páginas merecem até prêmio de beleza. "Brasil Agressive" (**www.geocities.com/Colosseum/7732/INDEX.HTM**), só sobre patinação, é completa em indicações dos melhores patins do mercado e em resultados de campeonatos. Ensina manobras radicais com fotos e textos e ainda indica filmes sobre o assunto. Para falar em skate de verdade, nada melhor do que Cesinha Chaves, conhecido agitador da modalidade e agora um webmaster. Vá ao seu encontro virtual em **www.novanet.com.br/~cesinha** e confira logo de início vários tipos de skate, na abertura original em java. Cesinha analisa todas as pistas existentes no Rio e dá o devido valor a este esporte tão urbano. É um lugar importante para quem quer se atualizar, e também para anotar os endereços das rampas.

Os outros sites de skate cobrindo o mundo todo estão listados em The Ramp (**www.xcscx.com/ramp/**), o lugar perfeito para quem quer passar horas em frente ao computador para saber tudo sobre o esporte. A The Ramp cobre sites especialíssimos, como muitos da Austrália e da Europa. E se rola interesse por skysurfing (surf no céu, literalmente) também pode se deliciar com o site do Skydive! (**www.afn.org/skydive/**), onde você aprende a técnica, vê quais são as principais dúvidas no momento e fica sabendo também os melhores lugares onde praticar. Vale também clicar no link "History and Culture" da página.

Outro esporte que está dando o que falar na Web mundial e na própria mídia é o bungee jump. Muito comum na Austrália e na Nova Zelândia, ele agora está chegando em alguns lugares do Brasil, como em São Paulo, mas sem uma boa representação em sites brasileiros. O ideal é navegar nas páginas internacionais. Para quem não sabe, o bungee jump é aquela maluquice de pular amarrado a uma corda de uma altura média de 80 metros, capaz de – dizem! – gerar sensações incríveis, puríssima adrenalina. Um io-iô humano! Quem experimentou, gostou. Leia mais a respeito em **www.qid.net.au/scc/bungee.htm**. A página funciona tanto para divulgar o esporte quanto para fazer reservas e mostrar os preços. Garante ainda um mapa da Austrália e depoimento de Jullyan Lennon, que em uma visita ao país parece ter ficado um pouco tonto com a experiência.

Mais pertinho do Brasil o "Tropical Bungee", da Costa Rica, no meio da floresta, a 40 minutos da capital San Jose, também é de arrepiar quem tem medo de alturas. A foto da página inicial já deixa bem claro o objetivo do bungee jump: atrair pelo pânico! Ótimo visual: **www.bungee.co.cr/** . Desde 91 este esporte é bem-vindo por lá. Espera-se uma home page brasileira decente sobre isso.

Brasil Agressive

Subindo...

Mas, entre todos os esportes radicais, o alpinismo é o que mais se adaptou à Rede. Não existe assunto tão bem explorado, tanto no Brasil quanto no exterior. Se você entende bem inglês e está pensando em viajar para escalar, nem pense em pegar o avião antes de conhecer a página Rock n'Road **www.rockroad.com/**. Ela realmente merece todos os prêmios pela beleza e bom gosto. As vantagens são inúmeras: não é um site pesado (coisa rara em esporte, que usa texto como imagem), e consegue informar sobre tudo. Nela você entra num mapa sensitivo dos Estados Unidos que vai classificar e ilustrar as montanhas dos estados americanos, dando detalhes sobre cada lugar. Até mesmo em Nova York um esportista pode se divertir. A página informa também sobre o México, com fotos bonitas, leves e em tamanho ideal. É o melhor da categoria. Obrigatório até para não-alpinistas.

O Brasil não fica atrás em competência. Está muito bem representado pela home page da Multisports (**www.multisports.com.br/**) que, além de explicar tudo sobre o esporte, é uma das mais completas em todas as outras categorias. Serve para passar, de maneira simples, tudo sobre a atividade que você escolher. Como surgiu o seu esporte favorito, como praticá-lo, como ele está no Brasil, normas de segurança e quais são as Associações, os clubes e as escolas são algumas das informações. O único probleminha: falta de fotografias. Isso o webmaster vai ficar nos devendo. A intenção de ser quase didática merece um tratamento visual, não? Mas tudo bem, porque a idéia de dividir os esportes em terra, ar e água já ganha o navegante logo de cara, e o presenteia com um histórico de cada atividade escrito por seus mestres. Você sabia, por exemplo, que o pára-quedismo surgiu por culpa do alpinismo? É verdade. A jornalista e paraglider Inahiá Castro é quem nos conta sobre isso (**www.multisports.com.br/paraglid.htm**). E mais: a canoa mais antiga de que se tem notícia é uma construída toda em prata, às margens do Rio Eufrates, há aproximadamente 4000 anos a.C. No mínimo, curioso: **www.multisports.com.br/canoagem.htm**. E Waldemar Niclevicz, o primeiro brasileiro a atingir o cume do Everest junto a Mozart Catão, é autor de uma verdadeira aula sobre o alpinismo. Até quem não pensa em escalar montanhas passa a ficar atento (**www.multisport.com.br/alpinism.htm**).

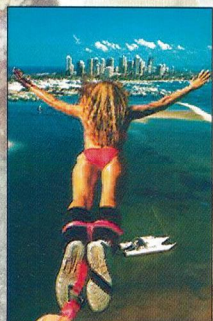
Já a página Climbing Brazil (**www.geocities.com/Yosemite/1151/**), formada pelo jornalista Maurício Grego, especializado em informática e praticante de alpinismo desde 1986, também é uma ótima pedida. Ele nos conta estórias muito bem escritas sobre sua passagem por diversas montanhas, com direito a fotos e até termos técnicos. E para ajudar quem está começando a praticar o esporte, vale fazer uma visita ao site "Escalar é preciso" (**www.geocities.com/Yosemite/3103**), que indica lugares para o alpinismo entre Rio e São Paulo, como a Serra dos Órgãos, em Teresópolis, RJ e Marumbi, em Curitiba.

O alpinismo é apaixonante, capaz de gerar as mais loucas e divertidas páginas. A "The Climbing Archive" é uma verdadeira demonstração de paixão pelo esporte, com poesias e letras de música: **www.atek.chalmers.se**. Um deleite.

Mas nem pense que o assunto se esgotou. Existe na Web brasileira um veículo de informação sobre ele, chamado Mountainvoices (**www.mountainvoices.com.br**), onde as aventuras pelos picos brasileiros são relatadas como num diário de viagem. As fotos mostram como o esporte necessita de coragem, como nas aventuras pelo Equador, enfrentando as Cordilheiras. Aproveite e dê também um pulinho rápido no site sobre a maior mania de Brasília, ainda pouco conhecida no resto do país: o rappel. Este esporte, inspirado no alpinismo, significa descer de prédios altos, inclusive os abandonados ou em construção e, para não ficar urbano demais, também de pontes e cachoeiras. Os especialistas em rappel consideram-no um esporte radical. Qualquer dúvida, entre em **www.brnet.com.br/pages/partnershiprappel.htm**.

BUNGEE DOWNUNDER

Céus!

Sem falar em montanhas mas em nuvens, nada como pousar nas páginas sobre vôo livre. Como já se sabe, o Brasil é um dos melhores países para vôos, não só devido às paisagens mas também ao clima. O pára-quedista Luis Esper, instrutor e agora também cameraman e fotógrafo de saltos nos presenteia com sua home page SkyDive Brazil, completa em informações e fotos quentíssimas. Esper mostra todo seu conhecimento sobre o assunto exibindo desde o pára-quedas de Leonardo DaVinci até o mais moderno da atualidade. A história do pára-quedismo está detalhada em datas, acompanhada das áreas brasileiras propícias ao vôo livre. E ele deixa bem claro: São Paulo é o melhor lugar para o esporte, mas não deixa de citar, por exemplo, pistas de Rondônia ou Goiás. Um expert no assunto. Conheça-o: **www.mpcbbs.com.br/users/l/luis.esper/index1.htm**. Uma boa pedida é visitar também a página carioca de asa-delta e saltos de parapente (irmão do pára-quedas) em **http://200.255.103.120/gsky/**. E mais um site interessante é o desenvolvido pelo carioca Alexandre Fett, **www.iis.com.br/~afett**, em que são enumerados os 10 estados brasileiros com pelo menos um lugar ideal para o esporte. Só em Santa Catarina existem seis rampas consideradas perfeitas, como as de Praia Brava, Morro Azul ou Morro da Turquia. Cada um dos lugares tem uma completa especificação, como a altura, a descrição do lugar, o clube responsável, o acesso, etc. E não faltam home pages especializadas em indicar links diversos, como a Kanopus Sports (**www.kanopus.com.br/~esportes/index.htm**), a Out-door Sports (**www.outdoornet.com/**) e, principalmente, a Adventure Sports Online (**www.adventuresports.com/**), que além de links mostra também calendário de eventos e competições, com um belo visual de apresentação. O site de busca geral mais bonitinho do planeta, o Infoseek, pode ajudar bastante na aquisição de outras páginas internacionais de qualquer esporte. Dê uma passada lá: **www.infoseek.com**. A vantagem é que você pode detalhar bem a procura, com mil macetes para quem gosta de precisão nas informações.

Pelas águas

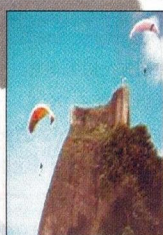
Só para mostrar como o esporte é um assunto inesgotável na Rede, outro site recomendável de links é o **azstarnet.com/~goclimb/riverhorm**, este sobre canoagem e caiaque, podendo acessar páginas para outras atividades. Dividindo por locais, só na América do Norte existem 63 links interessantes sobre canoagem para visitar.

E para quem está indo aos Estados Unidos enfrentar rios e cachoeiras com canoa ou caiaque, o site da Adventure Sports pode ajudar muito. Mesmo que mais bonito do que eficiente, no assunto canoagem ele dá acesso a um site governamental (**www.water.usgv.gov/public/realtime.html**) que indica, em tempo real, as condições das águas americanas, sem deixar de cobrir nenhum estado. Mais uma vez um mapa sensitivo do país ajuda o navegante a ir direto ao lugar desejado. Vale ainda conferir as informações sobre os parques da Califórnia, como o Yosemite.

E o surf? E o mergulho? Calma, tem tudo para todos os gostos. A home page da Associação de Surfistas Profissionais, seção América Latina (**www.ibase.org.br/~surfaspbrz/**) vai se encarregar de passar todas as informações sobre campeões e campeonatos, dando um histórico das vitórias do surf no Brasil desde 1987. Ela nos dá índices de recordes gerais, o ranking dos competidores e a lista dos Top 16. Se quiser saber mais sobre o esporte em outros países entre na página da ASP Internacional (**www.aspintl.org**). Lá você pode ter acesso a todas as informações oficiais do Circuito Mundial do Surf atualizadas diariamente, sem importar em qual parte do mundo o circuito esteja. Além disso, eles dão as condições do mar para cada competição. Indispensável para quem quer acompanhar de longe os resultados, inclusive com fotos.

Mountain Bike

E só para dizer que não falei de mountain bike, vá à "Minas Mountain Bike" **www.brasilnet.com.br/~bhtec/bike.html**. Muito boa, a página. Uma sedutora proposta às trilhas de Minas, passando por Sabará e outros cantos, que já deixa qualquer um com saudade de um pão de queijo "gostosim, demais da conta". E sem limitar-se a Minas, os "mineirim" ainda nos dão todos os passos para andarmos de mountain bike pelo Caminho de Santiago de Compostela. Segundo eles, é muito menos cansativo. A mochila não pesa nas costas e sim na garupa, e você acaba tendo tempo de parar nos mais variados lugares, sem pressa. Passe no site antes de ir à Europa. E a Multisports novamente marca presença no assunto com suas doces histórias do esporte (**www.multisports.com.br/mountain/htm**). Entre no link "terra" e siga adiante. Você vai descobrir que o mountain bike foi inventado na Califórnia, no final dos anos 60, por uma turma de hippies que curtiam descer montanhas em alta velocidade!

Essas sugestões são apenas um centésimo do que há de esportes por aí. Se você quiser seguir o conselho das páginas, "Aventure-se! Vá curtir a vida!". Mas, como esta revista é sobre Internet, não esqueça: antes de sair de casa, confira as dicas daqui para não marcar bobeira por esse mundo afora. Valeu, amanhã na praia!

Adriana Lutfi (**lutfi@trip.com.br**)
é jornalista e surfista inveterada do ciberespaço.

Em busca da Velo[cidade]

Carros cada vez mais rápidos, naves espaciais, superjatos... O ser humano sempre teve uma atração irresistível pela velocidade.

Por Jaqueline Pedreira

No início de tudo a grande Rede era um mundo árido. Acessada apenas pela comunidade acadêmica, as conexões eram estabelecidas a partir das universidades através de rápidos links diretos. Não havia imagens, cores e sons, e sim linhas de comandos duras e sem qualquer significado para um ser humano "normal".

Com a proliferação e o aumento do poder computacional, as pessoas passaram a ter em cima de suas mesas verdadeiras estações de trabalho, com baixo custo. Estas máquinas, que antes eram restritas a tarefas de computação, tornaram-se poderosos veículos de comunicação. Hoje, o modem já se tornou um periférico tão indispensável aos computadores, quanto o mouse e o teclado.

Naturalmente, houve um deslocamento do acesso à Internet. Ela ultrapassa os muros das universidades e invade os lares do mundo inteiro, disputando espaço até com outros veículos de comunicação.

Quando todo esse movimento começou, com uma linha telefônica e um modem operando a 14,400 Kbps era possível acessar recursos fantásticos da Internet, mas apenas por linhas de comando, um aperitivo do que estava para acontecer...

Surge a Web. Cheia de luzes e cores, serviu como uma grande vitrine daquele mundo encantado que poucos conheciam. Rapidamente a Internet se popularizou, e junto com o fascínio de ver a grande Rede ser habitada por pessoas dos mais diversos cantos do planeta, começaram os problemas práticos de suportar todo o tráfego gerado pela quantidade absurda de bits que passaram a trafegar de um lado a outro da Rede.

Se no início a Web precisava de banda passante, hoje, com animações, vídeo e áudio em tempo real e bonecos dando cambalhotas na tela, ela é uma devoradora deste recurso.

A equação é simples: com a popularização da Rede (são milhões de pessoas que acessam todos os dias), ela se torna um filão de negócios para empresas que investem na sofisticação cada vez maior do tipo de informação veiculado. Conseqüentemente, mais recursos são necessários para acessar estas informações, e a banda, que já era estreita, se torna totalmente congestionada.

A rede de telefonia já não dá mais vazão a tudo isso, e não é difícil prever que o limite de velocidade dos modems está quase sendo alcançado. O que se vê agora é uma corrida frenética em busca de caminhos alternativos que levem à velocidade. Acesso rápido e barato à Internet é o grande desafio.

A internet.br convida você para uma viagem fantástica em busca de conexões alternativas. Nosso objetivo: velocidade!

Acesso rápido e barato à Internet é o grande desafio

Modem a cabo

Em um futuro próximo, aquele cabo instalado em sua televisão e que permite o acesso a dezenas de canais, como CNN, ESPM, HBO e GNT, pode lhe fornecer mais serviços do que você imagina. Ligando este mesmo cabo ao computador através de um modem especial – modem a cabo – você poderá ter acesso à Internet com velocidades até 100 vezes maiores do que na estrutura atual de modems ligados à linha do telefone.

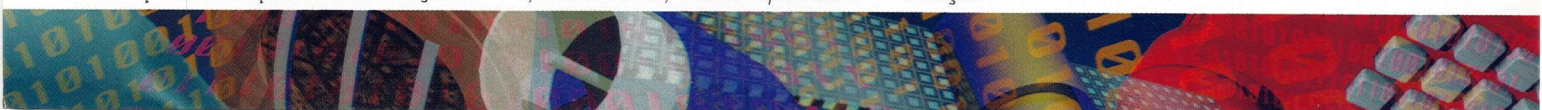
Esta verdadeira revolução promete. Além de alcançar velocidades de até 30 Mbps (os modems tradicionais mais rápidos de hoje operam a 56 Kbps), com o uso da tecnologia de cabo não é mais necessário discar para um provedor. Assim como para ter acesso aos canais de TV basta ligar a televisão, você estará conectado à Internet assim que ligar o computador. Não é d+?

Mas, como nada é perfeito, existe um "pequeno" detalhe que precisa ser reparado... As redes de TV a cabo foram projetadas para operar em apenas uma direção – são as transmissões em broadcast, onde o usuário só recebe informação. Isso pode funcionar muito bem para transmissão de canais de TV, mas não combina em nada com a interatividade nativa da grande Rede. Quando você fornece um endereço de uma página de Web ou mesmo participa de um bate-papo em um canal de chat, o sistema precisa estar apto a enviar o seu pedido ou dado – *downstream*,-assim como receber as informações solicitadas – *upstream*.

Por isso mesmo, para o acesso à Internet são necessários canais de transmissão e recepção, e aí é que está o principal problema. Nos Estados Unidos, a maioria dos cabos são unidirecionais, e no Brasil, apesar da situação ser um pouco melhor, boa parte da rede não está preparada para trabalhar em duas direções. As soluções são muitas e passam até pela utilização da telefonia tradicional, para o tráfego dos dados que são enviados para a Rede. A explicação desta opção vem do fato de que o volume de dados que sai da Internet é muito maior do que os que chegam nela e, sendo assim, o fluxo *upstream* é muito menor e pode ser facilmente suportado pelas medievais linhas de telefone. Será?

Toda esta tecnologia pode parecer previsão para o futuro ou mesmo coisa para "americano ver"... Nada disso! É bom ficar atento, pois em breve ela pode estar chegando até você. A Unicamp, pioneira em pesquisas neste setor, no Brasil, já vem realizando testes com conexões a cabo a cerca de 2 anos, e os resultados são animadores. Como não queremos ficar de fora dessa, convidamos o pesquisador da universidade, Marçal dos Santos, um dos responsáveis pelo projeto "Internet via cabo", para dar uma idéia de como funciona toda esta engenhoca. Segue daí, Marçal!

Velocidade

1. Qualidade de veloz; rapidez, ligeireza; pressa
2. Movimento rápido
3. Relação entre um espaço percorrido e o tempo de percurso
4. Fís. Num referencial determinado, o vector igual à derivada do vector posição de um ponto em relação ao tempo
5. Fís. O módulo do vector velocidade; velocidade escalar
6. O ato de se mover rápido

Experimentando altas velocidades

Por Marçal dos Santos

Está na hora de podermos experimentar as tecnologias de alta velocidade. Sim, aqui no Brasil e na sua casa!

Qualquer sistema de conexão via cabo possui dois atores principais: as malhas de TV a cabo, que são as redes de cabo implantadas em uma região; e os modems a cabo, dispositivos mais avançados do que os utilizados na rede telefônica, e que possuem a capacidade de trabalhar com taxas de até 30 Mbps.

Conhecer o funcionamento de um sistema de transmissão de sinais de uma TV a cabo é um bom começo para entender melhor todo esquema por trás desta nova forma de conexão à Internet.

A internet precisa de uma resposta à questão de largura de banda

As operadoras de TV a cabo possuem um local, chamado de *head end*, que recebe sinais via satélite ou antenas locais (para os canais locais, por exemplo), ajusta-os, melhora sua definição, decodifica-os e depois transmite ao usuário (assinante) através de uma rede (malha) de cabos. Esta rede não precisa ser formada exclusivamente por um tipo de cabo, ela pode ser híbrida, ou seja, cabos ópticos (fibras ópticas) e cabos coaxiais.

Os sinais que trafegam nesta malha, em geral, ocupam um espectro de freqüência que varia de 40 a 550 Mhz (nas tecnologias mais novas chega a 750 Mhz). Esta faixa de freqüência é dividida em porções ou bandas de 6 Mhz, onde cada uma delas corresponde a um dos canais disponíveis na sua TV. De acordo com o canal sintonizado, o sinal chega à casa do assinante e a própria televisão, ou uma daquelas caixas decodificadoras, faz a conversão deste em imagens de vídeo.

Quando passamos a falar de transmissão de dados digitais, como os que trafegam na Internet, este mesmo esquema é mantido, apenas adicionando-se alguns cuidados e equipamentos especiais, que vamos descrever a seguir:

Recepção

Para levar a Internet aos seus assinantes, a operadora precisa ter uma conexão à grande Rede. Mas, diferente do que muitos pensam, o *head end* (lembra dele?) não precisa estar conectado direto à Internet. A conexão pode ser estabelecida através de provedores de acesso, os mesmos que são utilizados hoje nas conexões via telefone. Por exemplo, no caso do experimento da Unicamp na malha de TV a cabo, em Campinas, o provimento de acesso à Rede é feito pela Uninet (Unicamp Network).

Velocidade

A velocidade da conexão operadora–Internet deve ser a mais alta possível. Nos EUA, por exemplo, as taxas mínimas utilizadas são de 45 Mbps (T3) e já estão em testes conexões supervelozes que chegam a 100 Mbps (FDDI, Fast Ethernet) e 622 Mbps (ATM).

Se o objetivo final é chegar à casa do assinante com velocidades que começam em 10 Mbps e podem chegar a 30 Mbps, não é difícil entender a razão da necessidade destas altas taxas.

Ruídos

Levar dados da Internet para os assinantes através de cabo é muito mais difícil do que levar sinais de TV. Como a arquitetura das malhas apresenta um formato de árvore, para que o sinal consiga sair do *head end* e chegar até a casa do assinante em um nível satisfatório é necessário que haja amplificadores ao longo do caminho. Estes amplificadores fortalecem o sinal enfraquecido, porém também fortalecem qualquer ruído inserido na malha (aparelhos elétricos das residências, transformadores elétricos nos postes, conectores desajustados etc). Estes ruídos causam erros nos dados trafegados, o que pode ser fatal em se tratando de dados digitais.

Para resolver estes problemas, as operadoras estão tentando levar os cabos ópticos o mais próximo possível da casa do assinante, pois como estas malhas são híbridas (HFC) e os ruídos estão presentes nos cabos coaxiais, seus repetidores e amplificadores, quanto mais cabos ópticos houver na rede, melhor.

Em casa... @Home Network

Nos EUA, a empresa @Home (www.home.net), recém-criada para oferecer serviço de Internet via cabo, está montando seu backbone particular de alta velocidade baseado em conexões ATM.

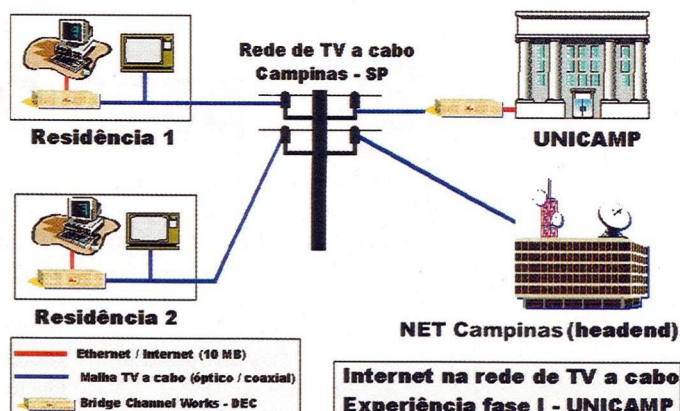
Nos EUA existe um grande número de malhas totalmente coaxiais, e trocá-las por HFCs nem sempre é uma tarefa fácil e barata. Só para se ter uma idéia, recentemente a empresa Cox Communications gastou US$20 milhões no *upgrade* de uma malha em uma pequena cidade. A gigante Time Warner Cable está gastando US$ 4 bilhões.

Os cabos oriundos do *head end* chegam até uma célula, bairro ou aglomerado residencial. Daí, para cada novo assinante a operadora liga-o à malha, fazendo um *split* (divisão) do cabo coaxial na vizinhança. Como este *split* enfraquece o sinal, mais amplificadores são necessários para fortalecê-lo.

Outro fator importante na malha é o poder destes amplificadores de aumentar sinais altos e baixos (altos, de 40 a 550 Mhz; baixos, de 5 a 40 Mhz), justamente para a questão de interatividade, ou bidirecionalidade. No sinal baixo (sinal de retorno) trafega o *upstream*, no sinal alto o *downstream* . Realizar *upgrade* destes amplificadores é outra tarefa a ser feita em malhas antigas, nos EUA, e em algumas do Brasil.

O Experimento em Campinas

Em 1995, iniciamos uma experiência na cidade de Campinas-SP, procurando viabilizar a comunicação de dados na malha mista (óptica/coaxial) de TV por assinatura da região.

Através do convênio Unicamp – Centro de Computação e VCTV, operadora de TV a cabo de Campinas na época, e com o apoio da DEC, que cedeu os equipamentos necessários para os testes iniciais, realizamos a interconexão da rede de dados da Unicamp (Uninet) com a malha de TV a cabo da VCTV, viabilizando, assim, a ligação de duas residências em regiões diferentes de Campinas, que estão conectadas em fase de testes na Internet, durante 24 horas por dia, 7 dias por semana.

Internet na rede de TV a cabo
Experiência fase I - UNICAMP

No esquema acima pode-se observar as distâncias das residências ao *head end*; a quantidade de repetidores ao longo da malha para amplificar o sinal do *head end* até cada residência; a malha híbrida, com lances de cabos ópticos e cabos coxiais; e os *splits* na casa dos usuários, levando sinal para a TV e para o modem a cabo e a Unicamp como provedor Internet para a malha.

Uma das residências que participam destes testes é a minha, e já pude experimentar situações especiais com tudo isso! Há cerca de 1 ano, impossibilitado de comparecer ao trabalho por estar com a perna quebrada, pude participar de todas as reuniões do departamento através de videoconferência via CU-SeeMe, com qualidade excepcional! Quem pensava que isso era história para 5 ou 10 anos, parou no tempo. O futuro é agora!

Marçal dos Santos
*(**marcal@cmp.unicamp.br**),*
formado em Ciência da Computação pela UNICAMP, é o Diretor Técnico do Centro de Computação da UNICAMP.

O elenco - hardware

● Cable Spliter (Divisor de cabo)
Na residência ele vai servir para levar os sinais até o modem a cabo, e também à TV. Os dois aparelhos podem funcionar simultaneamente. Os canais usados para televisão não interferem no de dados e vice-versa.

● Cable Box (Conversor, Sintonizador)
Nem sempre as TVs ou vídeos usados pelos assinantes têm capacidade para sintonizar todos os canais disponíveis pela companhia. Neste caso é utilizado um conversor/sintonizador para o assinante ver, além da programação básica, mais canais que sua TV não consegue sintonizar.

● Modems a cabo
Os principais "atores" da tecnologia. Eles demodulam os sinais vindos em pacotes IP, para que o computador entenda. Isto vem em uma faixa de 40 até 550 Mhz. O modem a cabo também envia dados de volta ao sistema de cabos na faixa de 5 até 40 Mhz. Portanto, um par de freqüências é usado para a tecnologia, ou um par de canais. A variedade de fabricantes já é muito grande, e até a indústria adotar um padrão, eles não "conversam" entre si. Com isso, se um fornecedor é adotado em uma rede, ele vai ser o mesmo na rede inteira, ou pelo menos em um par de canais (downstream, upstream).
A velocidade dos modems a cabo varia bastante, e nem sempre é simétrica. Da Internet para a máquina do usuário existem modems que chegam a 30 Mbps. Já na direção contrária a velocidade chega até 10 Mbps.

Byte-papo com NET CAMPINAS

A Net Campinas é a mais nova parceira da Unicamp, pioneira em experiências com modems a cabo no Brasil, no projeto "Internet via Cabo". Antonio Carlos Matelleto, gerente de operações da operadora, conversou com a internet.br e contou um pouco mais sobre o projeto.

.BR - As redes de cabo contruídas no Brasil estão prontas para o tráfego da Internet? Quer dizer, elas admitem o tráfego bidirecional?

Matelleto - O que se ouve falar por aí, é que as redes são unidirecionais e é muito caro torná-las bidirecionais. Isso realmente é verdade para o mercado americano, onde a grande maioria das redes (80%) são unidirecionais e as grandes operadoras têm que investir pesado para fazer **upgrades** destas redes. Em muitos casos é impossível simplesmente fazer um **upgrade**, sendo necessário, na verdade, reconstruir toda a planta.

A motivação para reconstrução ou atualização das plantas parte da necessidade de ampliar o número de canais e melhorar a qualidade do serviço oferecido. Para isso começaram a fazer uso intenso de cabos ópticos nas redes de TV (isso a partir de 1989). A partir daí, as redes passaram a ser mistas (fibra óptica e cabos coaxias), o que ampliou as possibilidades de comunicação.

No Brasil a situação é um pouco diferente. Demoramos a iniciar a construção das redes de TV a cabo. Quase todas foram construídas a partir de 1992 e, por isso, a maioria delas é híbrida, isto é, utiliza cabos coaxias e ópticos. Isso não significa que todas as redes já admitem o **upstream**. Na verdade, a maioria das redes foram concebidas para serem bidirecionais, mas só foram equipadas no sentido **downstream**.

Então, respondendo a pergunta, as redes já admitem o tráfego, mas não estão totalmente equipadas para isso. Para cada caso onde o serviço for introduzido será necessário fazer uma análise do mercado. Em alguns casos será mais vantajoso lançar o serviço fazendo o **upstream** via linha telefônica, até porque quase todos os fabricantes de modem a cabo oferecem esta opção.

No mercado americano, onde a disponibilidade de linhas telefônicas é grande, esta tem sido a estratégia mais adotada. No nosso caso é diferente e acredito que a mais viável será equipar a própria rede de TV a cabo para fazer o upstream.

.BR - Como o serviço será cobrado?

Matelleto - Não sabemos ainda. O que se vê hoje no mercado americano é a tendência do **flat rate** (taxa fixa), mas em pesquisas de mercado realizadas, os usuários eventuais (aqueles que usam pouco mas querem ter o serviço) preferem pagar pelo tempo de uso.

Minha impressão é que no Brasil vai se iniciar a oferta do serviço com taxa fixa, e quando a penetração alcançar níveis mais elevados será utilizado algum tipo de "bilhetagem" baseada no tráfego. Não faz sentido falar em cobrança pelo tempo de conexão, já que com o modem a cabo os usuários estão permanentemente conectados.

.BR - Já existe alguma previsão quanto ao custo do modem e da instalação? Qualquer pessoa poderá fazer essa instalação ou será necessário mão de obra especializada?

Matelleto - Os modems com retorno via telefone estão na faixa de U$ 200, e os com retorno pelo cabo na faixa de U$ 400 (valores FOB). Os fabricantes dizem que o modem pode ser facilmente instalado por um usuário comum de computador.

.BR - Já existe algum cronograma relativo ao início dos serviços?

Matelleto - Ainda não temos um cronograma de disponibilização do serviço, que estamos chamando de "Internet via cabo" e outros de "Cable Modem". Na verdade, o serviço de cable modem é mais amplo, representa transmissão de dados a altas taxas e pode servir, por exemplo, para serviços de videoconferência entre redes locais de empresas.

.BR - Como está o andamento do processo de legislação, aqui no Brasil?

Matelleto - Pelo aspecto legal, basta ao interessado pleitear e conseguir junto ao Ministério das Comunicações uma outorga para explorar um Serviço Limitado de Telecomunicações. Obtida a outorga para exploração do serviço limitado, o provedor pode, sem maiores obstáculos, oferecer acesso Internet a seus clientes como um serviço de valor adicionado. Atualmente, o regulamento que disciplina a outorga para serviços limitados está sendo objeto de aperfeiçoamento pelo Ministério das Comunicações, prevendo-se sua substituição brevemente.

.BR - Você com certeza já ouviu falar das outras tecnologias alternativas de conexão. Até que ponto elas representam uma ameaça? Será que o projeto de cabear toda uma cidade não é inviável?

Matelleto - De forma alguma! Se isso fosse verdade, grandes corporações não estariam investindo nas várias tecnologias. Por exemplo a TCI, o maior operador de cabo nos Estados Unidos, está investindo em sistemas de satélite. No Brasil, a maior empresa do mercado de TV por assinatura investe no cabo (NET) e no satélite (SKY). As tecnologias se complementam no serviço de distribuição de sinais de vídeo.

.BR - Que tipo de impacto sobre os provedores tradicionais vocês acham que irão causar?

Matelleto - Não sei dizer. Não sei como os provedores se encaixarão neste novo contexto. A única coisa que posso dizer é que o serviço Internet via cabo não tem comparação (velocidade, conexão permanente e conteúdo) com o serviço que temos hoje, a Internet faixa estreita.

Ainda chegaremos lá!

Por João Castanheira

Os Estados Unidos desenvolvem, nos dias de hoje, o que existe de mais moderno na tecnologia de convergência, tanto em equipamentos (hardware), quanto em conteúdo (software), principalmente no que diz respeito ao acesso à Internet. Empresas como a Motorola, Scientific Atlanta e General Instrument lideram na produção mundial de equipamentos de transmissão e recepção que já estão quebrando as barreiras entre televisão, telefonia e informática.

Enquanto aqui no Brasil sofremos com o monopólio das telefônicas estatais e o alto preço (e muitas vezes a precariedade) dos provedores de acesso, os internautas norte-americanos já podem contar com o serviço fornecido pelas operadoras de cabo, que oferecem a alternativa de acesso à Internet pelo mesmo cabo onde chegam os sinais de televisão. Os cabos de TV, coaxiais e da tão falada fibra óptica, têm uma capacidade de transporte de dados muito maior que os cabos das empresas telefônicas, feitos de cobre em boa parte da rede.

Além disso, os modems feitos para este tipo de acesso, os modems a cabo, são muito mais rápidos do que os modems telefônicos que já estamos acostumados a usar na nossa "luta diária" para acessar a grande Rede. Falando nela, é o melhor lugar que existe para despertarmos nossa inveja em relação ao que nossos colegas informatas do hemisfério norte já dispõem.

Os sites das empresas que fabricam os modems a cabo e das empresas que estão entrando de cabeça neste setor são uma vitrine daquilo que talvez só teremos acesso daqui a alguns anos.

A General Instrument (www.gi.com), que fabrica boa parte das "caixinhas" (decodificadores) dos sistemas de TV por assinatura brasileiros, tem no seu site um bom caminho para quem deseja iniciar seus conhecimentos no mundo da convergência e dos modems a cabo.

A empresa – que também elabora equipamentos para telefonia, compressão digital e HDTV (televisão digital de alta definição) – apresenta desde uma cronologia dos desenvolvimentos tecnológicos até uma vitrine de produtos, onde se destaca o "SURFboard Network Interface Card". Essa placa, que por enquanto só está disponível para Windows 3.1 e Windows 95, promete um download de dados da ordem de 27 Mbps, infinitamente mais rápido do que aquilo que estamos acostumados a ver. A GI lançou, em agosto do ano passado, o "Videoware Innovation Partners Program", uma associação com empresas do porte da Microsoft, Silicon Graphics, PBS (a TV pública americana), entre outras. O grupo pretende desenvolver o fortalecimento dos sistemas de convergência, tanto em equipamentos como em programação.

Os internautas americanos já podem contar com a Internet via cabo

Cable Online

A Scientific Atlanta (www.sciatl.com), que assim como a GI fornece equipamentos para empresas brasileiras, também possui uma página interessante, com um conteúdo parecido com o da concorrente. Ambos têm uma apresentação visual bastante sofisticada.

A operadora de cabo Time Warner (www.twmaine.com) oferece em alguns sistemas o serviço "Road Runner". Isso mesmo, nosso conhecido "Papa Léguas" (personagem dos desenhos da Warner) virou nome de provedor de

Scientific Atlanta

Feedback Contents Search Home

Mbone • uma faixa seletiva

A busca pela velocidade é tão intensa, que até nos canais mais rápidos, como os backbones, foram criadas linhas seletivas para a transmissão de informações multimídia. São os Mbone, ou Multimídia Backbones.

acesso (ilimitado, ao preço de 37 dólares) à Internet, aproveitando a sua fama de rápido e esperto. O serviço ainda está restrito a algumas cidades, aquelas onde o sistema de cabo local já passou pelo *upgrade*, ou seja, tiveram seu equipamento e sua fiação modernizados para comportar um maior número de canais de TV e fluxo de dados.

Um dos obstáculos que a convergência vem encontrando nos Estados Unidos é a baixa capacidade de muitos dos sistemas de cabo, construídos há décadas. Boa parte deles só comporta a transmissão de 35 canais de TV e mais nada. Não deixam espaço para nenhum tipo de serviço adicional, como a conexão à Rede. O *upgrade* vem sendo realizado de acordo com a capacidade financeira das operadoras de cabo, que hoje sofrem forte concorrência dos sistemas de televisão por satélite.

O "Road Runner", além de oferecer o acesso à grande Rede (com direito a cinco endereços de e-mail por assinante), também oferece serviços locais ligados a centros comunitários e escolas. Os equipamentos (modems a cabo e plataformas no servidor) são desenvolvidos pela Toshiba e prometem uma velocidade de transmissão de 8 Mbps. Empresas locais também se envolvem no projeto, desenvolvendo oportunidades de trabalho domiciliar, o telecommuting (**www.pacbell.com/ir/products.business/general/telecommuting**).

No site da Cox Coble (**www.cox.com**), que também é provedora de acesso à Internet por cabos de TV, você pode ler um texto explicativo sobre o funcionamento dos modems a cabo, tirando as dúvidas mais freqüentes sobre o aparelho.

Mais completa ainda é a página da Cable Alabama (**http://spider.cablea.com/cablea/faq.html**), que lembra uma das falhas cruciais do modem: o canal de retorno (*upstream*) de arquivos. Ele pode sofrer interferência de transmissões de radioamador, faixa do cidadão e até de eletrodomésticos.

Outros sites interessantes para quem busca informações sobre convergência são o da Cable-On-line (**www.cable-online.com**), que oferece links para artigos, releases e sites de empresas; e o Pay TV Online (**www.paytv.com**), do mesmo estilo, só que ainda mais completo.

Agora é com você! Saia navegando por aí e sonhando com o dia que teremos acesso a todas essas tecnologias.

João Castanheira
(jalfredo@globosat.com.br)
é jornalista da GloboSat

Uma cobaia de laboratório

Por Silvia Gomide

O internauta carioca, reconhecido nacionalmente como um dos que mais sofre com a precária estrutura de telefonia, pode ser redimido pela TV a cabo. A cidade foi uma das escolhidas pela empresa de TV a cabo Net Brasil para servir de berço para teste de acesso à Internet por modem a cabo. O projeto, que terá um investimento inicial entre R$ 6 e 7 milhões só para recabear os primeiros bairros, dará acesso à Internet com velocidades até cem vezes maiores do que a conexão mais rápida conseguida por telefone.

Até o fim do ano, cerca de mil assinantes da TV a cabo Net Rio deverão fazer parte do grupo que testará o serviço. Segundo Carlos Vaisman, diretor comercial e de marketing da empresa, o primeiro local onde será feito o teste será um condomínio ainda não escolhido na Barra da Tijuca, Zona Oeste da cidade. Depois da Barra, o teste deverá ser estendido para um quarteirão na Zona Sul, provavelmente no Leblon, e um outro em Ipanema. Na Zona Norte, parte da Tijuca poderá ser utilizada.

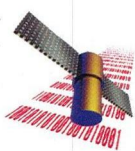
Os assinantes da Net escolhidos para o teste receberão gratuitamente um kit de acesso, incluindo o modem a cabo. A empresa que fornecerá os modems ainda está sendo escolhida entre 12 concorrentes, e a previsão é que o equipamento, que custa cerca de US$ 200, fique em torno de R$ 400, no Brasil.

A Net não abriu inscrições para os interessados, mas a notícia está se espalhando e cada vez mais pessoas procuram a empresa. Se você acessar a página da operadora (www.netrj.com.br), não encontrará qualquer informação sobre estas experiências, mas todos os e-mails que chegam sobre o assunto estão sendo catalogados por eles. Quem demonstrar interesse – já são mais de mil candidatos – terá preferência, garante Vaisman.

O serviço de conexão à Rede via cabo está sendo regulamentado pelo Ministério das Comunicações, e a previsão, segundo Vaisman, é que as operadoras já possam atuar nesse mercado nos próximos meses.

A palavra mágica é banda passante. Um termo técnico que mede a capacidade de transmitir informação que uma mídia de telecomunicação possui.

Satélites

Por Eduardo Cestari Campos

Colocar 840 satélites ao redor da Terra com um investimento de 9 bilhões de dólares pode parecer coisa de maluco, mas se der certo, e tem tudo para dar, teremos o sinal da grande Rede vindo do espaço a uma velocidade assustadoramente alta. Será clicar em um link e imediatamente a página se materializará na tela de seu computador. É como injetar a informação da Internet diretamente no barramento da sua máquina através de fibras ópticas virtuais. Adeus às Teles, com seus medievais cabeamentos trançado!

O perfil de uma empresa em busca do sucesso

A Teledesic foi fundada em 1990, em Kirkland, um subúrbio de Seattle, Washington. Os principais acionistas são dois pesos-pesados: Craig O. McCaw e Willian H. Gates III. A respeito de Gates não precisamos falar muito, mas Craig O. McCaw merece uma apresentação mais formal. Ele, um visionário, é o fundador da McCaw Cellular Communications – a maior empresa de comunicação celular do mundo. Em 1994 a AT&T resolveu comprá-la por nada mais, nada menos, que 11,5 bilhões de dólares.

Todos achavam que McCaw, após receber esse caminhão de dinheiro, se tornaria fiscal da natureza nas Bahamas, mas nada disso aconteceu. Em uma tarde de domingo ele estava deitado no deck de seu barco, olhando para o céu, quando veio a visão – criar uma imensa rede de satélites para que todos, democraticamente e em qualquer lugar do planeta, pudessem receber os sinais da Internet à grande velocidade.

A rede de satélites funcionará como uma gigantesca malha de fibras ópticas virtuais onde a informação fluirá de maneira rápida e desimpedida, caracterizando-se como uma extensão natural à infra-estrutura da Internet.

O projeto

Atualmente, a infra-estrutura de comunicações está limitada aos grandes centros urbanos e emprega a rede telefônica como principal meio de transporte de informação. A utilização de fibra óptica aumentou em muito a velocidade, mas está condicionada apenas às áreas com grande concentração demográfica. Trazer a fibra próxima de quem a utiliza requer altos investimentos e praticamente inviabiliza a maior parte dos projetos.

A Teledesic pretende criar, a partir de uma constelação de 840 satélites, um sistema de comunicação que permitirá oferecer acesso de alta velocidade à massa gigantesca de dados da Internet. A idéia é fornecer um canal de alta capacidade a qualquer humano em qualquer parte do planeta. Acessar a Internet do alto do monte Everest será possível, o único problema será tirar as pesadas luvas na hora de digitar.

A Teledesic é uma rede de **te**lecomunicações geo**désic**a, que utiliza de maneira bastante semelhante os conceitos da Internet. Cada satélite está conectado a outros 8 através de um sistema de comutação de pacotes. Esses pacotes podem trafegar por diferentes satélites até chegar ao seu destino – o computador que solicitou a informação. Claro que o caminho a ser escolhido será o de menor tráfego, e no caso de você perder a visibilidade de um dos satélites não esqueça que todos os 840 satélites estão se movimentando em órbitas baixas, e assim, outro se encarregará de enviar a informação para você.

O custo estimado para o projeto, que compreende hardware, software, construção e lançamento de 840 satélites, situa-se em US$ 9 billhões. A proposta da Teledesic é a de produção em massa de satélites, fazendo com que o preço caia de US$ 200 milhões para US$12 milhões por unidade. A empresa pretende levar ao espaço o conceito de economia de escala amplamente utilizado na fabricação de microprocessadores.

Prepare-se, pois em 2002 o projeto entrará no ar e sinais inteligentes oriundos do espaço poderão ser recebidos pelo seu computador.

Eduardo Cestari Campos
(eduardo@script.com.br)

Tempo necessário para a transferência de um arquivo de 10 Mbytes

Teledesic Corp. - www.teledesic.com
Localização: Kirkland, Washington
Chief Executive Officer: David Twyver
Presidente: Russell Daggatt
Fundador: Craig O. McCaw
Investidores: Craig McCaw, Bill Gates, AT&T Wireless Services, Boing
Projeto: Implantação de um sistema de comunicação de dados de alta velocidade com a utilização de 840 satélites de baixa órbita (LEO)

Estações celestes

Por Carlos Alberto Teixeira

Quem vai vencer essa briga multibilionária da Internet via satélite? Os cabos terrestres e submarinos, que atendem às necessidades de transmissão de dados ditadas pelo fenomenal crescimento da Internet, não estão dando conta do recado, e logo a primeira "sacada" foi olhar para os céus. Alguns gigantes do ramo das telecomunicações passaram a investir pesadamente na alternativa dos satélites. Afinal de contas, esticar fibra óptica e fios de cobre pelo planeta inteiro sairia uma fortuna. Muito mais barato seria estabelecer uma rede de satélites artificiais expandindo o alcance da Internet, e cada usuário interessado poderia se "pendurar" à Rede graças a uma pequena antena parabólica colocada no telhado.

O vencedor dessa guerra pelos satélites estamos ainda longe de descobrir quem será. Entretanto, certamente o futuro orbital terrestre parece ser bastante congestionado por inúmeros satélites, a julgar pelas iniciativas que culminaram nos projetos Iridium, Teledesic, Globalstar e no consórcio da American Mobile Satellite Communications. A maioria das soluções propostas baseadas em satélites são sistemas LEO (Low Earth Orbit), que utilizam pequenas astronaves orbitando a algumas centenas de quilômetros de altitude. Pequenas, mas caríssimas.

Todavia, correndo por fora, certo grupo de cavalheiros abraçou a brilhante idéia de se usar balões geoestacionários como estações celestes de transmissão de dados. Este esquema audacioso é oriundo de estudos e experimentos visando manter pairando um artefato que pudesse sugar da alta atmosfera partículas de cloro, que estariam contribuindo para aumentar o rombo na camada de ozônio. A motivação ecológica se manteve, mas a aplicação da tecnologia teve seu escopo ampliado para abarcar os recentes desafios das telecomunicações.

Bem mais baratas que os satélites, essas plataformas estratosféricas representariam uma mudança radical na forma de funcionamento da Internet do futuro. Mas não só a grande Rede foi a inspiração desse grupo. O número de usuários de telefone celular atualmente passa dos 40 milhões, mas a estimativa para a virada do século é que esse total chegue aos 100 milhões, perspectiva que enche os olhos das empresas de telecomunicações, sem mencionar o videofone e a WebTV.

A empresa Sky Station Inc. – SSI (**www.skystation.com**), responsável pelo audacioso plano, terá como produto principal um serviço a ser interconectado ao sistema telefônico PSTN (Public Switched Telephone System) por intermédio de repetidoras e gateways distribuídos pelos locais de maior potencial de clientes no planeta. Esse "Stratospheric Telecommunications Service" formará um sistema Internet faixa-larga de disponibilidade global e de baixo custo. A companhia foi fundada pelo General Alexander M. Haig, ex-Secretário de Estado dos EUA, juntamente com o Junior, seu filho, e mais um indivíduo assaz controvertido que se chamava Sr. Martin mas, depois de mudar de sexo, passou a se chamar Srta. Martine Rothblatt, peso-pesado em termos de política e figura de grandes conhecimentos sobre os meandros legais e burocráticos na esfera internacional.

A idéia da SSI é prover acesso de alta velocidade sem-fio à Internet e serviços telefônicos a 80% da população mundial até 2004, quando prevê já ter faturado US$ 5 bilhões, contra os US$ 800 milhões de custo inicial de projeto e implementação. Graças aos figurões que compõem sua diretoria, a companhia, a duras penas, conseguiu autorização da FCC (Federal Communications Commission), no sentido de alocar freqüências de rádio para a empreitada (**www.fcc.gov/Bureaus/International/Public_Notices/1996/pnin6060.txt**, **www.fcc.gov/ib/wrc97/texts/iwg1-m3.txt** e **www.fcc.gov/ib/wrc97/texts/iwg6-m5.txt**).

Agora terão que convencer o resto do mundo a fazer o mesmo em Genebra, por ocasião da "World Radio Conference", em outubro próximo (**www.itu.ch/itudoc/itur/wrc/wrc-97.html**).

DirectPC

Caso você não tenha paciência de esperar até 2002 pela Teledesic, saiba que já é possível, pelo menos nos Estados Unidos, receber as informações da Internet por meio de satélites com conexão de alta velocidade, é a DirectPC, projetada pela empresa Hughes Network Systems, a mesma que comercializa a DirectTV, usando antenas tipo "pizza" de 60 cm de diâmetro. Uma pequena desvantagem desta tecnologia é que a antena não possui a capacidade de enviar sinais para o satélite, assim o *upstream* tem que ser feito via telefone, com um provedor de acesso. Já o *downstream* é com a velocidade bastante razoável de 400 Kbps. Este modelo requer um centro de operações que envia dados via satélite ao usuário, usando o satélite Galaxy IV. Nos EUA o kit incluindo a antena de 21 polegadas, a interface para o PC e o software sai por US$ 1000, mais uma taxa mensal de assinatura de US$ 25.

O sistema será composto por um mínimo de 250 plataformas estratosféricas sustentadas por balões de gás, flutuando a cerca de 25 km de altitude, numa camada de céu entre a zona percorrida por jatos de cruzeiro e as órbitas dos satélites artificiais. Cada estação celeste será posicionada sobre uma área densamente povoada, de forma a projetar no solo um *footprint* (rastro) de 750 mil km². Se houver necessidade, novas plataformas serão lançadas, até um total de duas mil, número máximo de *footprints* englobando toda a superfície terrestre. As 250 estações celestes serão lançadas semanalmente, ao longo de cinco anos.

Graças a grandes painéis solares, cada uma das plataformas produzirá 157 KW de potência elétrica, em sua maior parte utilizada na manutenção dos sistemas de bordo, ao passo que a aparelhagem de telecomunicações necessitará de 15 KW de potência de rádiofreqüência. Para manter uma plataforma fixa em relação ao geóide em rotação, será utilizado um motor de propulsão iônica, a chamada "Corona Ion Engine", recolhendo íons que ocorrem naturalmente no ar e convertendo-os em empuxo capaz de manter a estrutura em posição estável, a despeito dos ventos de cerca de 15 nós, comuns em tais altitudes.

Além do preço mais em conta, a abordagem da Sky Station oferece diversas vantagens sobre o sistema usual dos engenhos orbitais transpolares. Satélites LEO circulam a Terra de pólo a pólo, de modo que, para um observador terrestre, quando um satélite está se escondendo no horizonte, outro está se levantando do outro lado, permitindo uma cobertura contínua. Assim sendo, para que um sistema por satélites possa começar a funcionar, todos os componentes deverão já estar posicionados em órbita. No caso dos balões da SSI, cada um medindo 50 x 50 x 140 metros e pesando cerca de 10 toneladas, basta que apenas um deles esteja colocado sobre uma grande cidade e o serviço já poderá começar a ser prestado de imediato para a área em questão. Uma vez que ficam mais próximas do solo do que os satélites, as plataformas da SSI permitirão que os sinais de rádio não tenham que viajar grandes distâncias, conseqüentemente necessitando de receptores menos poderosos e exigindo menor potência das baterias elétricas. O lançamento dos balões também é muito menos oneroso, já que não requer os dispendiosos foguetes usados para os satélites.

A aprovação da idéia das plataformas estratosféricas teve que vencer terríveis obstáculos na burocracia governamental norte-americana. Em primeiro lugar, o Departamento de Defesa temia que pudessem ser colocadas nas Sky Stations câmeras que ficassem a espionar instalações militares. Em seguida, tiveram que convencer a FAA – Federal Aviation Administration (**www.usa.net/~rickvg/pubs/faaball.htm**) de que a engenhoca não despencaria do firmamento, ao contrário do que argumentaram alguns figurões da Motorola, alegando que satélites pegam fogo e virtualmente somem em caso de queda, ao passo que uma dessas estações celestes não se incineraria por estar demasiado baixa e poderia causar dor de cabeça ao se espatifar na Terra. Segundo os responsáveis da SSI, os balões que sustentam uma plataforma têm diversas camadas e, no caso de uma delas vazar ou estourar, as outras continuariam a sustentar o aparato. Quanto a explosões, a chance é mínima, visto ser hélio o gás empregado, não-inflamável.

O vencedor dessa guerra pelos satélites, estamos ainda longe de descobrir quem será

Durante as tramitações para regulamentação, um dos oficiais mais graduados da FCC declarou: "Se a SSI conseguir resolver todos os seus problemas burocráticos e de segurança, então a indústria de satélites será devastada." Bem, a Sky Station Inc. resolveu todas essas encrencas, mas a destruição não foi tão grande assim, pois os projetos dos sistemas por satélite continuam de vento em popa. Mas, por incrível que pareça, o real oponente dos fabulosos balões é o rápido esforço de construção de redes terrestres de telecomunicação, em andamento especialmente na Ásia.

Carlos Alberto Teixeira
*(**cat@royal.net**), o c.a.t.,*
é consultor de sistemas e colunista
de O Globo, "Informática Etc".

E no Brasil??

Enquanto grandes empresas tentam alcançar os céus, os provedores aqui no Brasil tentam encontrar soluções para a realidade brasileira. De acordo com o Comitê Gestor (**www.cg.org.br**), a Internet brasileira é formada atualmente por seis backbones (espinhas dorsais) nacionais, que concentram o tráfego comercial, e nove estaduais, que são basicamente financiados pelos governos e universidades e levam quase todo tráfego acadêmico.

Os backbones nacionais com o maior número de provedores conectados são os da Embratel (**www.embratel.net.br**), RNP – Rede Nacional de Pesquisas (**www.rnp.br**) e Global One (**www.br.global-one.net**). Só para se ter idéia dos números, a Embratel e a RNP concentram cerca de 90% da Internet comercial e acadêmica brasileira, sendo que cerca de 70% dos provedores comerciais estão conectados ao backbone da primeira. Logo, não é difícil concluir que quando a Embratel não está bem, a Internet brasileira passa maus bocados.

Algumas outras empresas como o Banco Rural (**www.br.homeshopping.com.br**), IBM (**www.ibm.com.br**) e Unisys (**www.unisys.com.br**) já têm uma estrutura nacional pronta (ou quase), mas não têm provedores conectados à elas.

Links Internacionais do Backbone da Embratel

Origem	Destino	Via Fibra óptica	Via Satélite
Rio de Janeiro	Sprint / USA	2x 2 Mbps	2x 2 Mbps
	MCI / USA	4x 2 Mbps	
	Teleglobe / Canadá		2x 2 Mbps
	Argentina	2x 128 Kbps	
	Uruguai	1x 128 Kbps	
São Paulo	Sprint / USA	2x 2 Mbps	
	MCI / USA	3x 2 Mbps	
	Teleglobe / Canadá	1x 2 Mbps	

Fonte: www.embratel.net.br/internet/backbone.html

Atualmente, o backbone da Embratel é o maior da América Latina, ligando diversos estados do Brasil. A ligação com o exterior se dá através de 16 links de 2Mbps, totalizando mais de 32Mbps com os Estados Unidos e Canadá. Além disso, existem links diretos, de menor capacidade, para a Argentina e o Uruguai.

O número de canais internacionais continuará a ser ampliado a medida que o número de provedores for aumentando. Infelizmente, vários problemas internos e de manutenção destes links têm causado certo desconforto aos provedores ligados ao backbone da Embratel.

Para fugir destes problemas e garantir taxas mais elevadas, alguns provedores optaram pela ligação a backbones com menos tráfego, como o da Global One. No Rio de Janeiro, provedores como a Openlink (**www.openlink.com.br**) e a Domain (**www.domain.com.br**) trocaram há alguns meses a Embratel pela Global One e estão muito satisfeitos. Eles afirmam que o acesso aos sites no exterior melhorou muito.

Outros provedores foram mais ousados e contrataram ligações diretas aos Estados Unidos. Dentre estes podemos citar a Sanet (**www.sanet.com.br**), InternetCom (**www.internetcom.com.br**), Internet Hall (**www.nethall.com.br**), Centroin (**www.centroin.com.br**) e Compuserve Brasil (**www.compuserve.com.br**). O problema básico para estes provedores é o custo do link, que é muito mais elevado. Além do custo da ligação direta aos backbones americanos ser muito maior, é necessário estar ligado aos backbones nacionais para que o acesso aos sites brasileiros não seja uma tormenta.

A InternetCom, provedor paulista e filial da NetCom americana, tem um link de 2 Mbps com a Embratel e outro de 128 Kbps com a MCI, nos EUA. O CentroIn, provedor no Rio de Janeiro, alugou um canal submarino de 128 Kbps com a AT&T possui um link de 512 Kbps com a Embratel e outro de 128 Kbps com a RNP. Segundo Sérgio Mascarenhas, diretor-presidente do CentroIn, "a grande vantagem é que nas rotas que usam o canal direto à AT&T não passamos pelos roteadores da Embratel ou RNP. Não compartilhamos, portanto, banda com mais ninguém até chegar ao backbone americano. Além disso, apesar da banda com a Embratel ser quatro vezes maior, os acessos para o exterior, em geral, são muito mais rápidos via link internacional".

A mesma solução foi adotada pela Compuserve Brasil, representada pela TecToy, e que está trazendo ao Brasil um dos maiores serviços online do mundo. De acordo com Adriana Seixas, gerente de projetos online, "a Compuserve Brasil possui três links de uso exclusivo: 512 Kbps com a Compuserve, nos EUA, 256 Kbps com a Internet americana, e 512 Kbps com a Embratel. Estes links sofrerão *upgrades* até o final do ano, visando atingir 5 Mbps, somando os três juntos, para acompanhar a demanda estimada".

O que é importante nesta breve história é que os provedores brasileiros não estão parados no tempo, e sim atentos a tudo que está acontecendo pelo mundo. E quando a Embratel tem algum problema, não pense que eles não colocam a boca no trombone! Não é à toa que já existem duas associações de provedores no Brasil. :-)

ISDN

Após a desregulamentação do setor de telecomunicações em 1996, nos EUA, a situação ficou muito complexa, e as opções para o usuário parecem ser múltiplas. Por exemplo: companhias telefônicas podem oferecer serviços de TV e companhias de TV a cabo podem oferecer serviços de telefonia.

A esmagadora diferença do número de usuários equipados com fios de cobre (par telefônico) em relação aos que possuem TV a cabo parece dar uma grande vantagem para as telefônicas. Aqui no Brasil, então, não dá nem para comparar!

Surge então uma tecnologia que utiliza essa rede já estabelecida, oferecendo uma nova opção para os usuários do serviço telefônico. Telefone? Argh! Calma... Não tem nada a ver com o martírio que temos hoje...

A ISDN (Integrated Services Digital Network), ou Rede Digital de Serviços Integrados, permite o tráfego simultâneo de voz, texto e imagens através de uma mesma rede telefônica. Você pode falar ao telefone ao mesmo tempo que navega pela Rede. A velocidade alcançada também é um fator atraente, podendo chegar a 128 Kbps!

Claro que para conseguir tudo isso são necessários alguns equipamentos, tanto do lado do usuário quanto da telefônica, e, ainda, ajustes na rede atual de telefonia. No sistema que utilizamos hoje, o sinal que sai da central chega diretamente ao aparelho de telefone através de um par de fios. Já com a tecnologia da ISDN, é necessária a introdução de um componente chamado de Network Termination, que faz toda a interface entre a linha telefônica propriamente dita e os equipamentos adicionais instalados na residência do usuário.

A ISDN é "figurinha" fácil na casa de americanos, mas por aqui a coisa está só engatinhando... A Telemig, uma das pioneiras neste setor, no Brasil, já realizou testes bem-sucedidos na grande Belo Horizonte e Contagem, e promete começar a fornecer o serviço a partir deste segundo semestre. A Telesp também já pensa em começar a investir nesta direção. É esperar e conferir!

ADSL

Uma outra saída para as teles é o ADSL (Asymmetric Digital Subscriber Line). Também utiliza as linhas telefônicas tradicionais, mas com a vantagem de conseguir taxas ainda melhores do que a ISDN. Com a ADSL, a freqüência do sinal que chega à sua casa é dividida em 3 canais: de 0 a 4 Khz para o serviço normal de telefonia e o restante para o upstream, que pode chegar a 640 Kbps, e o downstream, que opera na faixa de 6 Mbps.

Já deu para perceber que toda essa maravilha não vem de graça. O principal problema do ADSL é que, além dos custos elevados dos equipamentos adicionais e do serviço propriamente dito, as distâncias entre a casa do usuário e a central não podem ser maiores do que 3,7 quilômetros. Por isso mesmo, ainda não se tem muita certeza quanto à abrangência e uso desta tecnologia no mundo, inclusive no Brasil.

O futuro...

Cabos, satélites, balões e até rádios... Isso tudo já seria suficiente para encher nossos olhos e nos fazer sonhar com dias melhores. Mas a brincadeira ainda não acabou! A última novidade na corrida pela velocidade vem do ar, mais precisamente de sinais de microondas. *Peraí*! Não vai pensar que é o seu forno que vai passar a dar acesso rápido à Internet! A loucura é grande, mas ainda não chegou a este nível! :-)

Uma nova tecnologia conhecida como Multichannel Multipoint Distribution System (MMDS), ou Wireless Cable, promete velocidades da ordem de 10 a 27 Mbps, por um preço abaixo do mercado e sem o transtorno e custo de cabear cidades ou lançar satélites.

O MMDS é uma tecnologia wireless, quer dizer, sem-fio. Os sinais de microondas são transmitidos pelo ar, e utilizando uma rede principal de transmissão e múltiplos repetidores, esse sinal é captado por uma pequena antena localizada na casa do usuário e roteado através de um cabo coaxial, até um modem instalado no computador deste usuário.

Claro que este modem não é como os tradicionais que conhecemos... É uma placa especial para este tipo de conexão, e a mais conceituada por enquanto é fabricada pela General Instruments – chamada de SURFboard 1000 wireless modem.

A empresa americana CAI Wireless Internet (**www.caiwireless.net**) é uma das pioneiras no uso desta tecnologia, e já realiza experiências bem-sucedidas em Nova York. Do topo do famoso Empire State Building, um dos mais altos prédios do mundo, os sinais são transmitidos e recebidos com excelente qualidade em toda área de NY. Só vendo para acreditar...

Assim como na solução da Internet a cabo, o MMDS também sofre do problema da falta de conexões bidirecionais. No caso da Wireless, a solução foi mesmo a de apelar para as linhas telefônicas no tráfego *upstream*, aquele que vai do usuário para a Rede, já que este é infinitamente menor do que o oposto. Vale ficar antenado em mais essa!

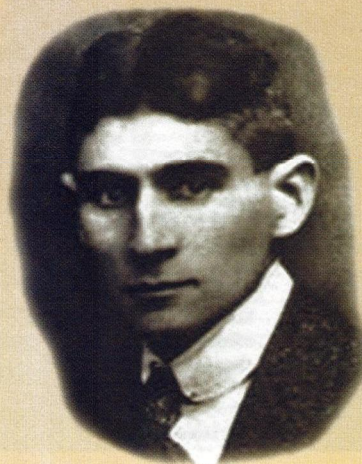
Nossa viagem termina aqui, mas isso não quer dizer que a história terminou. Com certeza, neste exato momento, algum visionário e cabeças privilegiadas travam uma verdadeira batalha para ultrapassar os limites impostos pelas freqüências, cabos e meios físicos. Se o céu não tem limites, o que dizer da criatividade e capacidade humanas? Alguém duvida que vamos conseguir vencer todos esses desafios? Eu não.

Jaqueline Pedreira
(***jaquel@ediouro.com.br***),
supervisora editorial da internet.br, apesar de ter passado boa parte da vida estudando as leis da física, adora desafiá-las em busca de boas aventuras.

Humanet

PERSONA

Franz Kafka

☆1883 - †1924

O famoso escritor tcheco Franz Kafka está disseminando pela Rede seus enigmas sem soluções e seu universo atemporal. Vários sites falam de suas obras, descrevem sua vida, biografia e mostram fotos e desenhos. Começamos nossa viagem rumo ao desconhecido por um site brasileiro: "Franz Kafka 1883-1924" (**www.br2000.com/kafka/**) fornece links sobre sua biografia, literatura do autor ou inspirada nele, fotos e imagens. E ainda um texto descritivo sobre Praga, cidade onde ele viveu.

Já em **www.levity.com/corduroy/kafka.htm** você encontra, em inglês, sua vida e obra e uma variedade de links, do conteúdo simplista e divertido ao mais abstrato e reflexivo.

Quem não gostaria de "folhear" o álbum de fotografias de Kafka? O "Franz Kafka Photo Album" (**www.cs.technion.ac.il/~eckel/Kafka/kafka.html**) aguça a curiosidade dos internautas, com imagens do escritor tcheco em vários momentos de sua vida e até sua sepultura, no cemitério de Straschnitz, em Praga.

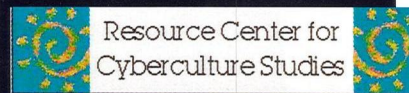
VEJA AINDA:

@ Kafka em Alemão
http://reimari.uwasa.fi/~dw/Kafka-Verbindungen.html
@ Kafka no Cinema
http://us.imdb.com/M/person-exact?+Kafka,+Franz
@ The Castle, o site mais antigo
www.fairhavenuhs.k12.vt.us/TheCastle

Ciberparada musical

Se você gosta de estar por dentro do que as pessoas andam comprando pela Rede, dê uma olhada nos 5 CDs mais vendidos na ciberloja Music Boulevard (**www.musicblvd.com**):

1º U2 - Pop
2º Live - Secret Samadhi
3º No Doubt - Tragic Kingdom
4º Leonard Bernstein - Filarmônica de New York
5º Spice Girls - Spice

Pesquisa em cibercultura

O Centro de Pesquisa para Estudos de Cibercultura **http://otal.umd.edu/~rccs** foi criado por um estudante da Universidade de Maryland, Estados Unidos, e é mais uma demonstração de como a Rede está influenciando o meio acadêmico. Lá podemos obter informações sobre cursos e ter acesso a uma lista de entrevistas, publicadas em revistas como *Wired*, *MediaCulture Review* e *BusinessTech*.

ZUM-PLUG!

Zum-plug é uma revista virtual de Alagoas. No endereço **www.maceio.rei.br/zum-plug/**, você não encontrará bang-bang, nem indícios de coronelismo, muito pelo contrário: matérias que mostram a cultura alagoana sem qualquer tipo de preconceito.
Pode-se conhecer um pouco mais sobre o cinema e figuras ilustres, como Hermeto Pascoal, ler trechos do livro de Roberto Freire, "SOMA: Uma Terapia Anarquista - A Arma é o Corpo", ou talvez desvendar os segredos da poesia de cordel. Além de seu exemplar conteúdo, as páginas digitais têm uma excelente qualidade gráfica.

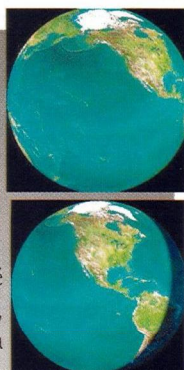
Os dez mais

Quer saber quem são os famosos (ou nem tanto) que tiveram as páginas mais acessadas neste mês, no mundo? Fique ligado!

1. **HARRY SHEARER** – www.timecast.com/channels/comedy/shearer
2. **THE DAVID BOWIE FILE** – www.etete.com/Bowie
3. **STEVE'S MADONNA PAGE** – www.buffnet.net/~steve772/maddy.html
4. **ELVIS COSTELLO** – http://east.isx.com/~schnitzi/elvis.html
5. **JERRY GARCIA HAIGHT STREET SHRINE** – www.sirius.com/~jmelloy/jerry.html
6. **IN SEARCH OF ELVIS** – www1.chron.com/voyager/elvis
7. **BOY GEORGE HOMEPAGE** – www-personal.umich.edu/~geena/boygeorge.html
8. **IN MEMORIAM – JERRY GARCIA** – http://hake.com/gordon/garcia.html
9. **ERNEST HEMINGWAY** – www.ee.mcgill.ca/~nverever/hem/pindex.html
10. **HYPERRUST – NEIL YOUNG** – http://HyperRust.org

HARRY SHEARER
FROM THE EDGE OF AMERICA

VOYEUR VIA SATÉLITE

A Terra Vista do Espaço

"Cada homem retorna com o sentimento de que não é apenas um cidadão americano, mas, acima de tudo, um cidadão planetário", confessou o astronauta Edgar Mitchell, sexto homem a pisar na Lua.

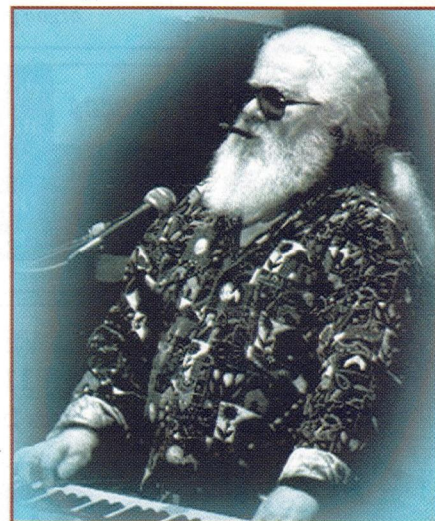
A visão à distância da bela imagem de nosso planeta nos desperta um profundo sentimento de identificação com o todo, a percepção de que a humanidade é uma só, única, sem fronteiras.

Agora, pela Internet, você tem em mãos a oportunidade fantástica de observar fotos da Terra, cultivando esta "consciência global instantânea". Visite **http://bavard.fourmilab.ch/earthview/** e fique estarrecido com tantas possibilidades: admirar imagens da Terra ou da Lua praticamente ao vivo, vistas por vários ângulos, especificar latitude, altitude, solicitar "zoom" em um ponto específico, entre muitas outras variáveis. Fabuloso!

Você ainda pode escolher um dos satélites americanos em órbita terrestre e visualizar, sob suas lentes, a imagem do planeta. Duvida? Qualquer descrição sobre este site seria limitadora: comprove você mesmo e sinta-se como um *voyeur* cósmico.

O MAGO branco do som

Já que mencionamos o incomparável albino Hermeto Pascoal, vamos aproveitar e oferecer uma canja aos nossos leitores, com sua "música universal":

- **www.ejn.it/amor/pascoal.htm** - Hermeto Pascoal e Grupo, uma pequena biografia escrita em italiano. Parla albino!
- **www.chasque.apc.org/mago/hp1** - Hermeto Pascoal Home Page, uma homenagem espanhola a este explorador da música.
- **www.dystopia.fi/~arvnik/PASCOAL.HTM** - A tribute to Hermeto Pascoal, uma coleção de dados, desde biografia, galeria de fotos até comentários sobre o músico e arquivos de som.

CONGRESSO FE

Um novo conceito de Congresso

O Congresso Fenasoft'97 foi estruturado dentro de um conceito inteiramente inovador objetivando atender as necessidades de cada profissional, de acordo com sua área de atuação.

O Congresso Fenasoft mudou pensando em você. São sete congressos em um.

O Congresso Fenasoft foi dividido em sete áreas de interesse, que estarão acontecendo simultaneamente. Verifique a sua área de interesse no quadro abaixo e faça sua inscrição. Você não pode perder esta oportunidade de se atualizar sobre as mais novas tecnologias do setor.

Informações atualizadas até o dia do Congresso

Estamos editando boletins atualizados com as últimas informações sobre a programação do Congresso. Par recebê-los cadastre-se em nossa página na Internet ou solicite os boletins via Fax ou através dos correios.
Fax: (011) 816.2447 - Internet: http://www.fenasoft.com.br

Ficha de Inscrição

Dados Pessoais

Nome
Cargo
Empresa
CGC/CPF
Endereço
CEP Cidade UF
Telefone FAX

Forma de Pagamento

☐ ***Cheque nominal à Fenasoft Feiras Comerciais Ltda.***

☐ ***Depósito bancário*** *(Banco 237 - Bradesco-Agência 0348-4 - Conta nº 83.700-8)*

☐ ***Cartão de Crédito***

☐ *AMEX* ☐ *SOLLO* ☐ *CREDICARD*

Nº ________ *Validade* ________

☐ *Assinatura:* ________

Nota de Empenho emitida por orgão público *(Anexar uma via original)*

Assinale com X o tipo de inscrição:

☐ ***Inscrição GLOBAL*** (Participação livre em todas atividades de todos os Congressos)

☐ ***Inscrição CONGRESSO*** (Participação em todas as atividades de um Congresso)
Especifique o Congresso escolhido
1 2 3 4 5 6 7

☐ ***Inscrição DIÁRIA*** (Participação em um dia específico de Congresso)
Especifique o(s) Congresso(s) escolhido(s)
21/07 1 2 3 4 5 6 7
22/07 1 2 3 4 5 6 7
23/07 1 2 3 4 5 6 7
24/07 1 2 3 4 5 6 7
25/07 1 2 3 4 5 6 7

Preços	de 01/04/97 até 30/04/97	de 02/05/97 até 30/05/97	de 02/06/97 até 30/06/97	após 30/06/97
Global	R$ 1.050	R$1.200,00	R$1350,00	R$1.500,00
Congresso	R$ 700,00	R$ 800,00	R$ 900,00	R$1.000,00
Diária	R$ 350,00	R$ 400,00	R$ 450,00	R$ 500,00

Do valor da inscrição deve ser retido 1,5% referente ao Imposto de Renda Retido na Fonte para inscrições feitas por pessoa jurídica.

Remeta sua inscrição para:
Fenasoft Feiras Comerciais Ltda.
Av. Brigadeiro Faria Lima 1993/7ª Andar
CEP 01452-001 - São Paulo - SP

TELEVENDAS: (011) 829-0707
Fax: (011) 816-2447
Maiores Informações: (011) 815-4011

Transportadora oficial: VARIG

Apoio:

Promoção e Organização:

21 - 25 julho'97 - Palácio das

NASOFT'97

Na Internet: http://www.fenasoft.com.br

Na Internet o evento já está acontecendo. Para os congressistas disponibilizamos a prévia das palestras e artigos dos palestrantes, além da participação em grupos de discussão, nos quais você pode contribuir para a composição do evento. Você que ainda não se inscreveu, acesse nosso endereço na Internet e dê suas sugestões.

Inscreva-se já !!!

É muito fácil participar do Congresso Fenasoft. Preencha a ficha de inscrição ao lado e envie-a por fax ou através dos Correios. Se preferir ligue para o nosso TELEVENDAS.

10:00 h

21/07/97 — Keynote Speaker

Palestra Inaugural do Congresso

As tendências da tecnologia multimídia e sua influência no nosso cotidiano
Sim Wong Hoo - Chairman & Chief Executive Officer, Creative Technology Ltd.

15:00 h

23/07/97 — Keynote Speaker

Benjamin C. Cohen - Logic Works, Inc.

21/07/97 — Palestra Internacional

"Making Money with the Internet"
Dr. John J. Sviokla -Prof. Associado de Administração de Empresas /Universidade de Harvard

8:30 às 17:30 h

CONGRESSOS	21/07/97	22/07/97	23/07/97	24/07/97	25/07/97
1 Desenvolvimento de Sistemas	Desenvolvimento Cliente-Servidor e Distribuição de Dados	Desenvolvimento Orientado a Objetos	Desenvolvimento de Aplicações em Multimídia	Desenvolvimento em Java	Ambientes de Desenvolvimento
2 Tecnologia da Informação	Business Process Automation e Benchmarking	EIS e Sistemas de Apoio à Decisão	Data Warehousing	Workflow e Processamento de Imagens de Documentos	Administração de Sistemas Legados
3 Enabling Technologies	Logística e Distribuição	Segurança da Informação	Automação Bancária	Sistemas de Informações Geográficas - GIS	Código de Barra e Automação Comercial
4 Intranet, Redes e Conectividade	Implementando e Gerenciando uma Intranet I	Implementando e Gerenciando uma Intranet II	Redes Corporativas	Comércio Eletrônico e EDI	Administração e Gerência de Redes
5 Desktop Computing	Windows 95, e o MS Office	Windows NT e BackOffice	Workgroup Computing e Correio-Eletônico	Autoria em Multimídia e para Internet	Ferramentas e Aplicativos SOHO (Small Office Home Office)
6 Telecomunicações	Information Highways e Infraestrutura de acesso	Novas tecnologias de comunicação sem fio e computação Movel	Integração de Serviços de Dados, Voz e Imagem	Política de Telecomunicações	A Tecnologia de TV a Cabo, a Internat e a Web TV
7 Internet	Internet Ferramenta de Comunicação	Desenvolvimento de Aplicações para Internet	Marketing e Negócios na Internet	Desenvolvimento de Web Sites	Estudos de Caso

Programação sujeita à alterações

Convenções do Anhembi - SP

eDirectory

A grande Rede é maior do que você pensa!

Por Renata Torres

Perdido no ciberespaço em busca de uma informação específica ou característica de algum lugar? Como seria bom se existisse um site que listasse onde procurar por assuntos de um determinado país... Melhor ainda se este site reunisse ferramentas de busca de vários lugares diferentes, organizados por países e regiões correspondentes, não é mesmo? Pois é, seu desejo foi atendido! Nesta edição você vai conhecer uma nova "bússola" e descobrir que a Internet é maior do que se pensa.

O baseball, como todos sabem, é um esporte muito popular nos Estados Unidos, e um dos mais praticados no Japão. Mas, com certeza, se você for até uma ferramenta de busca qualquer procurando por "baseball", e estiver interessado somente nas informações relacionadas aos japoneses, se a busca não for muito bem especificada (o que às vezes não é uma tarefa fácil), com certeza você receberá como resposta um monte de endereços que não lhe interessam. Agora, se você for até uma ferramenta japonesa e fizer a mesma busca, aí a coisa muda de figura. Sem dúvida, tudo que vier de resposta será pertinente ao que você esperava receber.

O mesmo acontece, por exemplo, se você quiser pesquisar alguma coisa sobre Budismo e procurar somente em sites localizados na Índia, berço desta religião. São várias as situações em que uma busca regional é preferível a uma busca mais geral.

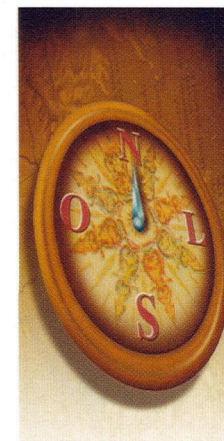
Fontes Internacionais

Existe uma consideração importante quanto às letras do alfabeto do país pesquisado. Todo mundo sabe que o alfabeto japonês é formado por símbolos superdiferentes, e é óbvio que muitas das páginas japonesas são escritas com estas letras. Sendo assim, para não ficar frustrado ao receber tais páginas como resposta de uma busca e não conseguir entender nada do que elas estão falando, aí vai uma superdica:

Os usuários do Internet Explorer poderão adquirir um plug-in chamado **Internet Explorer Multilanguage Support**. Este plug-in oferece as opções de idiomas chinês, japonês e coreano. Você deve escolher aquele que lhe interessa mais. O plug-in pode ser obtido em:

www.microsoft.com/msdownload/ieplatform/iewin95/13.htm

Já os usuários do Netscape Navigator não têm a mesma sorte. Para poder acessar as páginas em idiomas que necessitam de caracteres especiais, só mesmo comprando as versões do software no idioma correspondente. Se você quiser mais informações é só ir até o endereço:

http://merchant.netscape.com/netstore/clients/localized.html

Para atender a esta necessidade, foi criado o **eDirectory** (www.edirectory.com), um site que reúne simplesmente 100 ferramentas de busca regionais, divididas em aproximadamente 60 países. Você escolhe em qual lugar do mundo deseja fazer a busca e o **eDirectory** apresenta uma lista com as ferramentas disponíveis naquele país. Você vai ficar impressionado com as descobertas que irá fazer com esta bússola!

Você encontrará por lá países como Indonésia, Malásia, Taiwan, Japão, Bélgica e muitos outros. Para o futuro (não muito distante) o site promete Jamaica, Azerbaijão, Marrocos, Filipinas e outros países exóticos.

Conhecendo melhor...

A **Figura 1** apresenta a página inicial do **eDirectoy**. Como você pode ver, há uma lista de países disponíveis para serem utilizados e abaixo do nome de cada país existem três links. O primeiro é o "Flag", onde você poderá conhecer a bandeira do país correspondente; o "Info" apresenta uma boa quantidade de informações gerais sobre o país, como informações geográficas e demográficas, econômicas e políticas; e o último link, "Map", apresenta o mapa do país.

Mas e as buscas, até agora nada? Calma, este é exatamente o nosso próximo assunto!

Direto da fonte

Como o **eDirectory** é um site de busca regional, a primeira coisa que você tem a fazer é escolher o país que lhe interessa, clicando sobre o nome dele. Em nosso exemplo, escolhemos a Indonésia. Uma página como é apresentada na **Figura 2**.

Surge, então, uma lista com link para as ferramentas de busca deste paraíso fantástico – **IndonesiaNet** e o **Jendela** – seguida de uma caixinha de texto onde são digitadas as palavras correspondentes à busca. A seguir você encontra dois botões: "Go!", para disparar a busca; e "Stop!", para cancelá-la, se for o caso. Você tem noção do que estamos fazendo? Descobrimos uma "bússola" em plena Indonésia! IndonesiaNet! Algum dia você imaginou que isso poderia existir? É demais! :-)

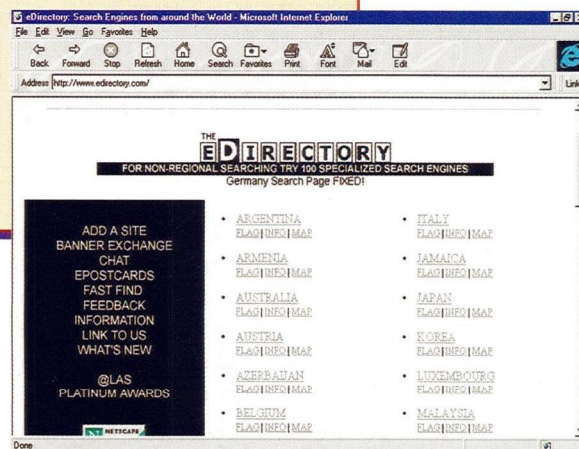



Figura 1 - Tela Principal do eDirectory

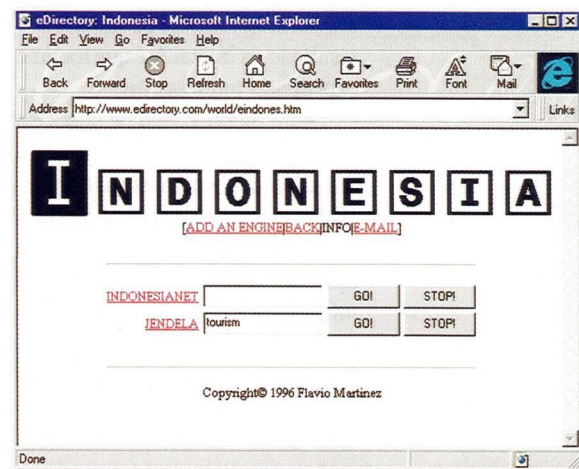
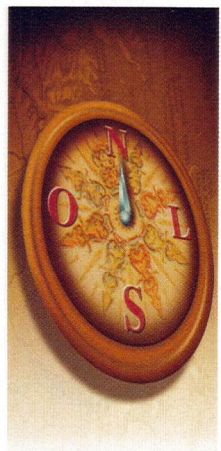



Figura 2 - Ferramentas de busca da Indonésia

Deixando a euforia de lado e voltando ao nosso exemplo, escolhemos a ferramenta **Jendela**, e como estamos interessados em informações sobre turismo, vamos digitar a palavra "tourism" na caixa de texto correspondente. Pressionando o botão "Go!", o

Bússolas Cibernáuticas

Bússolas Cibernáuticas

Jendela é acionado pelo **eDirectory**, recebendo como parâmetro a palavra "tourism".

Como resultado, 13 endereços foram relacionados, que neste caso não precisam ser filtrados, pois são associados diretamente ao nosso interesse. Você pode conferir o resultado superpreciso que obtivemos, através da **Figura 3**.

Mas, como o eDirectory funciona?

É importante ressaltar que o **eDirectory** não é por si só uma ferramenta de busca. Não é ele que realiza a busca. O que ele faz é disparar um determinado mecanismo de busca escolhido pelo usuário, passando como parâmetro o que foi especificado na caixa de texto. Tanto é assim que o resultado das buscas é apresentado no site correspondente à ferramenta utilizada. Em nosso exemplo, fomos levados até o site do **Jendela** para conferir o resultado da busca. Até que foi uma experiência interessante. :-)

Deste modo, o tipo de busca e a possibilidade de uso de expressões *booleanas* dependem exclusivamente da ferramenta de busca que está sendo realmente utilizada. Para descobrir isso, você terá que obter informações no site correspondente, e se tiver alguma dúvida quanto ao uso de expressões *booleanas* poderá consultar nossa primeira matéria sobre "Bússolas Cibernáuticas", no seguinte endereço: www.ediouro.com.br/internet.br/v1.11/bussola.htm

Um outro fator importante a ser considerado é o idioma em que a pesquisa deve ser feita. Como o **eDirectory** apresenta a possibilidade de realização de buscas em países de idiomas peculiares, como Indonésia, Malásia e Taiwan (para citar alguns!), é necessário saber se as buscas podem ser feitas em inglês ou se devem ser feitas no idioma do país. Segundo informações existentes no site, a maior parte dos países da relação aceitam buscas em inglês, por isso você pode ficar mais tranqüilo, pois não vai precisar aprender a falar javanês para obter informações sobre a ilha de Java, na Indonésia! :-)

A importância do **eDirectory** está no fato dele ser um ponto de partida para buscas regionais. Sem ele, com certeza perderíamos muito tempo filtrando as respostas que os mecanismos de busca nos fornecem. Na verdade, podemos dizer que utilizando as ferramentas reunidas pelo **eDirectory** não precisamos nos tornar especialistas em buscas, uma vez que restringindo o local onde as informações devem ser procuradas, a busca em si torna-se muito mais simples. Claro que toda esta simplicidade pode ter resultado no resultado encontrado, mas em buscas bem específicas pode ser uma boa solução.

Figura 3 - Resultado da busca sobre turismo na Indonésia

Bom, depois disso você já pode ir até o **eDirectory** e começar a desvendar os segredos dos mais variados países, aprendendo e descobrindo coisas que só a Internet lhe oferece. O que você está esperando? Até a próxima!

*Renata Torres (**retorres@openlink.com.br**) é Engenheira de Computação e está sempre buscando novas informações pelos quatro cantos do mundo.*

Adicionando uma ferramenta ao eDirectory

O **eDirectory** oferece a possibilidade de inclusão de uma ferramenta de busca à sua lista, mas esta inclusão deve obedecer algumas regras. Para fazer parte do **eDirectory** o site deve ser dedicado a uma determinada região ou país, não sendo permitida a inclusão, por exemplo, de ferramentas especializadas em automóveis, sites de negócios ou páginas pessoais.

Para sugerir a inclusão de um site, vá até a página principal (www.edirectory.com) e clique na opção "Add a site", localizada no lado esquerdo da tela. Você também pode fazer isso dentro da página específica do país, clicando na opção "Add an Engine".

Como é fácil observar, esta é uma bússola especial. Na verdade, uma ferramenta de busca das ferramentas de busca. Louco, né?

ECONET
O Lado Verde da Rede

Pessoas se conectam umas às outras em defesa do planeta

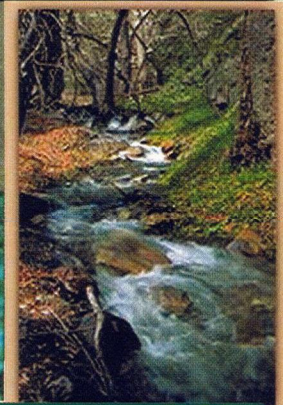
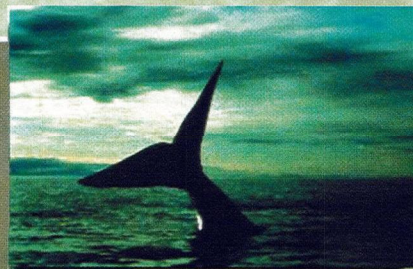
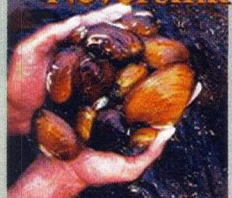
por Kléber Oliveira

A final uma rede para salvar o planeta da queda. Ecologistas de todos os tons afirmam a importância da Internet. A Terra está mal. Após milhões de quilômetros rodados conosco em cima sua temperatura subiu, abriu-se um enorme buraco na camada de ozônio; sua fauna e flora estão definhando.

A importância da Internet para o mundo remete à outra invenção revolucionária: os tipos móveis. Há quase quinhentos anos eles permitiram que o alemão Gutemberg imprimisse o primeiro livro: uma Bíblia. A obra mais vendida da História influenciou a humanidade para o bem e para o mal. O primeiro capítulo, Genesis, diz que Adão e Eva no paraíso tiveram permissão para comer do fruto de todas as árvores, menos o da árvore da Ciência. Seriam frugíveros, ecologicamente corretos. Depois Deus disse: "Frutificai e multiplicai-vos. Enchei a Terra e submetei-a. Dominais sobre os peixes do mar, sobre as aves dos céus e sobre todos os animais que se arrastam sobre a terra." E começou o mal-entendido. As modernas teorias holísticas dizem que nenhum sub-sistema pode terminar unilateralmente o comportamento de sistemas maiores da qual faz parte. Tentativas nesse sentido vão gerar patologias, como acontece agora. Nossa atitude, como parte da natureza, deveria ser de humildade e não de dominação e controle.

Ao contrário das teorias mecanicistas da modernidade, crê-se hoje que o planeta é mais que uma engrenagem no universo. A Hipótese Gaia diz que a Terra não é um mecanismo, e sim um organismo. Gaia passou por transformações radicais em sua história e se adaptou a ela. Não fosse pelo aparecimento dos dinossauros haveria poucas chances dos mamíferos se tornarem proeminentes.Foram adaptações que levaram milhares de anos. Agora ela foi sub-

Ilustração: Berhard

Environmental News Network - www.enn.com
Vegetarians Page - www.veg.org/
The Nature Conservancy - www.tnc.org
Envirolink - www.envirolink.org
Save ours seas home page - www.klan.edu/~lisatoy/Dolphin
Fund for Animals - www.envirolink.org/envlib/orgs/fund/home.html
Stratosphere Ozone - www.epa.gov/does/ozone/index.htm
Rain Forest - www.ran.org/
Yahoo! Science:Ecology - www.yahoo.com/Science/Ecology

metida pelo homem a um estresse tão violento que tem poucas décadas para desenvolver sua recuperação, e isso se contar com a ajuda do próprio homem. Estima-se que pelo ano 2000 uma espécie, animal ou vegetal, irá desaparecer a cada 15 minutos. Nós, como " células" desse organismo, também estamos com nosso futuro ameaçado.

A Terra seguiu um caminho criativo por bilhões de anos. Ficou cada vez mais diversa, complexa e frutífera. Quando o homo sapiens surgiu, provocou mudanças mais drásticas na face de Gaia que várias eras glaciais reunidas. Para se ter uma idéia, podemos reduzir a história do universo a 24 horas. O Big Bang teria ocorrido no primeiro segundo das 24 horas. Nosso sistema solar surgiu às 6 horas da tarde. A vida na Terra começou às 8 h da noite e os primeiros vertebrados apareceram duas horas e meia mais tarde. Os dinossauros circularam pelo planeta de 11:35 da noite até 4 minutos para a meia-noite. Nossos primeiros ancestrais a andarem de pé apareceram a dez segundos para a meia noite. A Revolução Industrial e toda a Idade Moderna ocupam menos que um milionésimo que o último segundo dessas 24 horas. Nessa fração de segundo o homem fez um enorme estrago no planeta: seria a raça humana o clímax do processo evolutivo ou o seu grande erro ?

A Terra Grita!

A Internet é saudada pelos ecologistas não só por agilizar a mobilização em favor de causas preservacionistas, como pelas mudanças que pode provocar no próprio homem. O teólogo Leonardo Boff (**www.boff.com**), autor do livro "Ecologia, grito da Terra, grito dos pobres", diz que a Rede vai promover o surgimento de um ser humano mais disciplinado. Navegar pela Web, segundo ele, "exige sobretudo disciplina para não se deixar atrair

pelos recantos obscuros da Rede e mergulhar no mundo de sombras". Como usuário, Leonardo Boff costuma freqüentar sites sobre ecologia e aqueles que mostram a Terra de uma perspectiva estética. Por trinta anos ele foi frade franciscano e lembra que São Francisco de Assis, que viveu há 800 anos, foi proclamado pelo papa João Paulo II patrono da ecologia. " O franciscanismo sempre se caracterizou por uma atitude não de dominação, mas de confraternização com todos os elementos, lesma ou astro." Acha que em sua história o homem acumulou poder, mas pouquíssima sabedoria: "o mesmo sistema que explora operários e marginaliza nações inteiras como, as do Terceiro Mundo, é o mesmo que agride e explora a Terra. Os pobres gritam, disso nasceu a Teologia da Libertação e hoje a Terra grita e nós precisamos criar um discurso do grito da Terra." Leonardo Boff no entanto não se alinha com grupos presentes na Internet, que gritando em defesa dos direitos dos animais pregam uma alimentação vegeta-

LIGATIONE

LINKS DO PENSAMENTO ECOLÓGICO

Amazônia - www.trend.com.br/amazonia
Sociedade Protetora dos Animais - www.suipa.org.br/
Associação Mineira de Defesa Ambiental - www.qnet.com.br/~amda
Agirazul na Rede - www.agirazul.com.br
Bahia - Grupo de Proteção - www.ufba.br/g7/grupba.html
Brazilian Environmental M@ll - www.bem.com.br/fr_estr.htm
Civitas - Habitat II - http://gcsnet.com.br/oamis/civitas/
EALatina - www.unicamp.br/fea/ortega/ealatina/home.htm
Grude - Grupo de Defesa Ecológica - www.ibase.org.br/~grude
Iguape e Juréia (SP) - www.geocities.com/RainForest/3016/
Documentação Indigenista - www.cr-df.rnp.br/~dia/homedia.html
Povos Indígenas - www.uerj.br/sr3/pepi/main.htm
Ilha Bela - www.infolink.com.br/hip/wildlife
Informativo Ambiental - http://npd1.ufes.br/dbio/infam.htm
Jornalzinho Ambiental - www.melim.com.br/~oceano/jornal.htm
Mata dos Macacos - http://ibase.org.br/~trilhaecolog/homepage.htm
Serra da Mesa - www.rudah.com.br/serradamesa
Base de Dados Tropical - www.bdt.org.br/bdt/portugues/
Cultura Caiçara na Ilha Grande - www.trip.com.br/caicara
Ubatuba Sim - www.netvale.com.br/ubasim/index.html
Partido Verde - www.pv.org.br
O Projeto Vênus - http://web.horizontes.com.br/~mcalixto

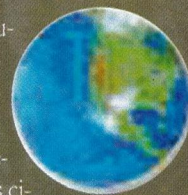
SUIPA

riana ou mesmo uma alimentação frugívera no melhor estilo Adão e Eva. Acha que a relação com a natureza é centrada no equilíbrio vida e morte, e que "o animal que morre para ser comido vive em mim".

Hoje, às vésperas do terceiro milênio, o fruto proibido gerado pela árvore do conhecimento são os alimentos geneticamente alterados pelo homem, pelo menos na opinião de organizações ambientalistas como a Green Peace (**www.greenpeace.org**). A multinacional da ecologia surgiu no Canadá em 1971 a partir de um protesto de 12 pessoas contra testes nucleares americanos na região do Alasca. Ano passado, ao completar 25 anos, viu seus esforços serem coroados com a assinatura do tratado em que as potências nucleares se comprometem a não fazerem mais testes. Hoje, a Green Peace se desdobra em dezenas de outras causas dentro da máxima ecológica, "pensar globalmente, agir localmente". Suas ações diretas protestam contra a matança de focas no Canadá, extração do mogno na floresta amazônica ou contra as redes de pesca de atum que matam milhares de golfinhos. Numa sociedade consumista, como a Ocidental, uma das maiores preocupações da Green Peace é com o acúmulo de lixo gerado pelo desperdício. Suas campanhas se baseiam em um tripé formado por três "Rs": reduzir, reciclar e reutilizar o lixo.

O Diretor de Desenvolvimento da Green Peace no Brasil, Paulo Adário, se diz um apaixonado por computadores. Mostra com prazer a home page da entidade na Internet e avisa que, ainda este ano, ela terá textos em português. Mas qual a opinião da Green Peace com relação ao computador que, enquanto objeto de consumo também gera lixo, já que a cada dia máquinas mais modernas tornam as mais antigas obsoletas? Adário reconhece que isso cria um lixo indesejável, principalmente com relação aos gabinetes das máquinas feitos de plástico não reciclável. Mas informa que em países do Terceiro Mundo como o Brasil têm vida mais longa. Na medida em que se tornam obsoletos em algumas em-

REDE DE INTRIGAS

Segundo a Bíblia, Deus disse: "Porque ouviste a voz da tua mulher e comeste o fruto que eu te havia proibido comer, maldita seja a Terra por tua causa. Tirarás dela com trabalho penoso o teu sustento, todos os dias de tua vida." O homem foi arar a terra. Agricultura é a atividade que mais mudou o planeta. Um quinto de sua área é de plantações e pastos, dez vezes a área das cidades e estradas. A agricultura fez sumirem florestas, pântanos e outros habitats.

Com a pesca, até tubarões estão ameaçados. O aquário de Sidney, Austrália, estima que 100 milhões deles são mortos por ano. Fora a carne, apreciada no Oriente, usa-se a cartilagem em remédios sem eficiência comprovada. Redes de proteção contra tubarões em praias australianas matam golfinhos e tartarugas. Redes de pesca japonesas vasculham centenas de milhas de oceano. Quando se rompem geram redes-fantasmas, fragmentos que vão pelo mar capturando inúmeras criaturas.

Na Internet o mar está pra peixe. ONGs de proteção aos animais conseguem pela Rede mobilização rápida para suas causas. Daí pula-se para sites de alimentação natural com receitas para vegetarianos, sem carne, vegetaristas, nada de origem animal, e frugivistas, à base de frutas.

James Lovelock, autor da Hipótese Gaia, diz que chegou a ela após pesquisar a atmosfera de Marte. Afirma que toda a matéria viva da Terra, das baleias aos vírus, pode ser considerada uma única entidade capaz de manipular o ambiente e preencher suas necessidades. A atmosfera não seria um produto biológico apenas, mas uma construção, como penas nas aves e pêlo nos animais. Lovelock acha reacionárias as campanhas de "volta à natureza". A saída seria modificar as tecnologias existentes e harmonizá-las com o planeta. No livro "Gaia, an atlas of planet management", ele escreveu: "Pense na bicicleta, na asa delta, nas modernas técnicas de velejar, ou no minicomputador, que em minutos faz cálculos que um humano levaria anos, usando menos eletricidade que uma lâmpada."

A Internet, no seu lado verde, mostra a importância da circulação livre de informações e idéias. É um elemento vital para gerenciamento da crise do planeta. Um sistema que encolhe a Terra e estende uma rede para protegê-la.

U.S. Environmental Protection Agency

presas, passam a ser reutilizados por outras instituições, como escolas do interior. Por outro lado, ainda na área material, eles têm uma importância ecológica; a Internet, por exemplo, permite a redução no uso de papel, embora a princípio o efeito tenha sido o contrário. Segundo Adário, ao se defrontarem com novas tecnologias, as pessoas as usam de forma antiquada. No começo se imprimiu muito material desnecessário através de computadores por simples questão de hábito.

Afora estes detalhes, Paulo Adário afirma que a Internet é fundamental na batalha da informação e quem ficar de fora será ultrapassado. Diz que a Green Peace foi pioneira na utilização da Rede, e que possui uma rede privada chamada Green Link: "Para o movimento ecológico a Internet é fundamental pela capacidade de mobilização imediata", diz ele. E mostra em sua mailbox o e-mail com a resposta que recebeu de uma mensagem enviada ao vice-presidente norte-americano Al Gore, um ecologista de carteirinha, autor do elogiado livro "A Terra em balanço, ecologia e o espírito humano". A Green Peace, que luta por um mundo mais limpo, só não pode combater o lixo que circula pela Internet. Segundo Paulo Adário, "a entidade nada faz contra o lixo no mundo virtual, por ser absolutamente contra qualquer tipo de censura".

Um Novo Homem

No começo da década de 80, quando a abertura política permitiu o retorno ao país dos brasileiros exilados pela ditadura militar, o jornalista Fernando Gabeira (**www.gabeira.com.br**) se tornou o centro das atenções por pregar o nascimento de um novo homem político. Ele tentou derrubar o regime militar através das armas, mas depois do exílio na Europa voltou com temas até então inéditos na política nacional, como movimento ecológico e direitos dos homossexuais. Na época, livros como " O que é isso companheiro ¿" e "O crepúsculo do macho", narrando suas experiências com a guerrilha e com o exílio, se tornaram best sellers nacionais.

Hoje, eleito deputado federal pelo Partido Verde, que ajudou a fundar, Gabeira possui três endereços na Rede, além de uma página onde presta contas sobre o seu mandato com links para outras onde se discutem temas polêmicos como a discriminação da maconha. Diz não poder abrir mão de um instrumento como a Internet, que criou um campo enorme na área da informação, mas acha que no começo ela foi superestimada: "Muitas empresas se instalaram nela sem necessidade." Pessoalmente, Gabeira tem uma visão moderada com relação à Web, colocando-se entre duas correntes distintas: uma pessimista, que vê na Rede um perigo de deteriorização das relações sociais; e outra otimista, formada, segundo ele, por pessoas do tipo de Timothy Leary (**www.leary.com**) e dos jornalistas da revista *Wired* (**www.wired.com**), que vêem na Net a possibilidade de ampliação da capacidade da mente humana.

Para o deputado, a Internet mudou a relação das pessoas com a mídia tradicional. Agora, como existe uma facilidade enorme em se obter qualquer tipo de informação através da Rede, os meios de comunicação tradicionais passam a querer reter informações, criando suspense e funcionando como se fossem novelas, numa tentativa de manter a atenção do público.

Kléber Oliveira
(aoliver@ax.ibase.org.br)
é jornalista e além de verde, é amarelo.

Byte-Papo Verde

Entrevista com Luiz Carlos de Barros (lcdbarros@infolink.com.br), editor do "Pensamento Ecológico" (www.infolink.com.br/~peco/index.htm)

por Fernando Villela

.BR - Quem é você?

LCB - Trabalhei durante 34 anos na Câmara Municipal de São Paulo, terminando como Assessor Parlamentar. Em 1975/1976, coordenei (2) exposições de arte ecológica na Câmara, envolvendo mais de 100 artistas plásticos, onde se denunciava as degradações e poluições do ambiente. A mostra foi chocante. Essa exposição percorreu o Brasil. Em 1977, com a criação da Comissão Permanente de Proteção ao Meio Ambiente (a primeira no Brasil em uma Câmara Municipal), passei a ser o seu secretário por 8 anos.

.BR - Como surgiu o "Pensamento Ecológico" na Internet?

LCB - A publicação teve a sua primeira fase entre 1978/1988, com 25 números editados em "offset". Um trabalho danado para fazê-lo e distribuí-lo. No final desse período, percebi que os computadores seriam os facilitadores dessas tarefas. Mas os computadores eram muito caros em 80. Tive que esperar, lendo tudo o que havia sobre informática e tecnologia de comunicação. Enfim, o "Pensamento Ecológico" surgiu em agosto de 1996, e vem trabalhando para que as entidades venham para a Internet.

.BR - Qual o objetivo deste sítio ecológico?

LCDB - O objetivo é alcançar os formadores de opinião, pessoas que tenham o poder multiplicador das idéias. A Net é o lugar ideal para isso. Ela é a mais completa ferramenta de divulgação cultural.

.BR - De onde vem o material lá publicado?

LCB - Desde o seu começo, o "Pensamento Ecológico" se preocupa em levantar textos onde se enfatize as causas culturais que levam aos desequilíbrios e degradações ambientais. Há muito material escrito, mas pouco conhecido, pois o ecologismo não é um movimento de massa. O nosso objetivo é divulgar esse material e contribuir para a formação de uma cultura menos predatória. Exemplo: na maioria das faculdades de Economia o ensino da Ecologia é irrelevante. No entanto, a raiz dos dois conceitos é a mesma: "ECO". Com isso, todo o ensino de Economia parte de pressupostos equivocados.

.BR - Como a Grande Rede, de pessoas e de micros, pode contribuir em prol da visão holística e do pensamento ecológico?

LCB - É curioso que os ecologistas, antes da Internet, já denominavam a Terra como "a nave mãe", e na Internet você "navega". A Rede é holística, não tem começo/fim, em cima/embaixo, dentro/fora. "Pensar globalmente e agir localmente" - - outra máxima dos ecologistas que só tem afinidades com a Internet. Então, ela é o veículo ideal para a construção de uma política social de consciência ecológica, que está ainda em formação.

.BR - De que maneira cada internauta pode participar ativamente?

LCB - Ele pode, além do interesse intelectual pelo tema, colaborar para a ampliação dessa consciência, pois o ativismo funciona a nível das pessoas. Já ocorreram transformações a níveis local, nacional e planetário. O Banco Mundial não se presta mais a ser um veículo de fomento à destruição ambiental. A opinião pública está exigente e esse público precisa ser continuamente alimentado justamente pelos formadores de opinião. Hoje, já se pode considerar como verdadeiras algumas limitações físicas do planeta, que os antigos filósofos chineses e os pré-socráticos, por outros caminhos, intuíram: "não há dois grãos de areia iguais no Universo". A Terra é uma unidade que contém multiplicidade de sistemas e complexos organismos interligados, um verdadeiro caos auto-regulado, como os físicos modernos da física quântica puderam verificar. E a Terra não entende o "progresso" e o "desenvolvimento" das nações e de seus habitantes.

.BR - Certa vez, você me escreveu: "você já se deu conta que uma placa de CPU é como uma metrópole vista do céu?" E realmente, observando uma cidade do alto de um avião, essa idéia chega a ser emocionante. Do espaço, a Terra é como um pequeno glóbulo vivo. A partir daí, em desenvolvimento: dentro dessas CPUs sociais, as estruturas poligonais processam pensamento e informação (prédios, fábricas, jornais, pentágono americano, esplanada dos ministérios...); as construções circulares seriam centros processadores de emoção (estádios, arenas, discotecas, circos) - já os sentimentos religiosos são canalizados para cima em formas triangulares (templos, igrejas, catedrais, pirâmides...). Apesar de muito curioso, será apenas puro delírio tentarmos estabelecer correspondências assim?

LCB - As cidades são formadas para concentração de energia humana e embora a maioria exista por formação espontânea, elas são fruto de racionalidade na ocupação dos espaços. Uma placa de CPU contém artérias, segmentos, ligações, blocos nervosos.... Esse conjunto precisa funcionar no menor espaço possível, só poderia ter mesmo um desenho de metrópole.

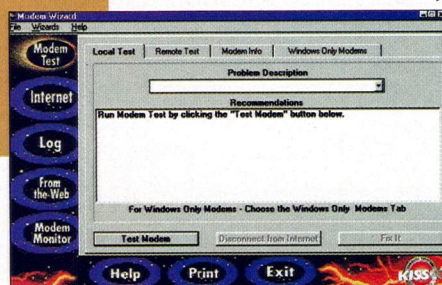
Fernando Villela (fervil@ediouro.com.br) é Supervisor Editorial do Guia Internet.br, e gostou tanto do "Pensamento Ecológico" que deixou textos seus por lá.

Canivete

Voltamos com novos programas para incrementar seu cinto de utilidades! Sintonize-se em nosso batcanal e vamos lá!

Por Jaqueline Pedreira

Modem

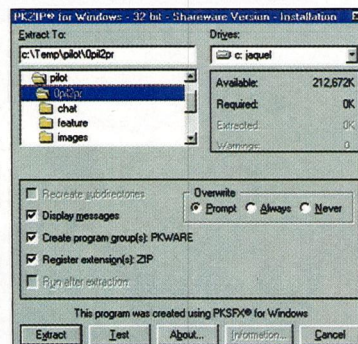
Os modems deveriam ser as coisinhas mais amadas do planeta, afinal, graças a eles é que estamos aqui conversando sobre Internet! Mas, ao invés disso, os coitados são avacalhados e tidos como um dos grandes responsáveis pelas nossas angústias ciberespaciais. Tudo bem, eu concordo que eles são um pouco geniosos e por qualquer coisa entram em conflito, seja com o mouse ou com o kit multimídia, mas como, pelo menos por enquanto, ainda precisamos deles para sobreviver, vale a pena ter paciência com o "rapaz".

Arquivo: mwiz-cn.exe
Tamanho: 272 KB
Onde encontrar: www.ediouro.com.br/internet.br/v2.14/cinto.htm
Descrição: O **Modem Wizard 97**, além de ser um assistente na solução de problemas com o modem, é uma ótima ferramenta para configuração das conexões Dial-Up do Windows. Ele otimiza ao máximo todos os parâmetros de configuração, assegurando que você consiga sempre a melhor conexão possível.

Compressão

Você já deve ter percebido que a maioria dos programas encontrados nos depósitos de softwares da Rede são compactados em arquivos do tipo ZIP. Comprimir preciosos e gorduchos bits carregados de informação em arquivos mais elegantes é uma necessidade cada vez maior no ciberespaço. Por isso, nunca é demais ter mais de um programa de compressão/descompressão no cartucho!

Arquivo: pz250w32.exe (Windows 95)
Tamanho: 676,444 KB
Onde encontrar: www.pkware.com/download.html
Descrição: PKZIP 2.50 for Windows é a versão Windows do famoso e tradicional PKZIP. Lembra dele? Quem já pilota um computador desde a época do DOS, com certeza já cansou de utilizar esse programa! Tirando proveito de toda tecnologia original, a versão para Windows vem recheada de recursos: comprime arquivos em múltiplos volumes, cria arquivos "auto-expansores" e ainda é totalmente integrada ao Windows Explorer.
Observação: Existem versões para Windows 3.x, NT, OS/2 e DOS (argh!).

suíço

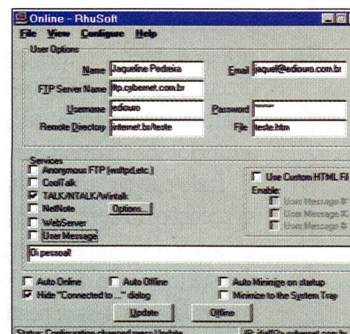
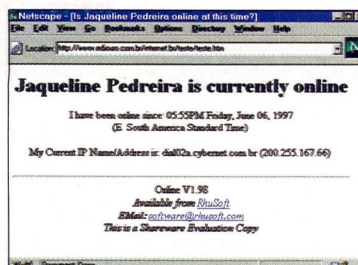
Cinto de Utilidades

Endereço IP

A identificação de uma máquina no meio desta confusão chamada Internet é dada pelos endereços IP. Quando você acessa a Internet através de modems e conexões PPP estes endereços são dinâmicos, quer dizer, cada vez que você se conecta recebe um endereço diferente – os famosos IPs dinâmicos. Claro que isso tudo só vai ser problemático quando você estiver utilizando um serviço onde o conhecimento desse endereço seja indispensável. Mas, como todo problema tem sempre uma solução, se você é um do time dos "ciganos digitais" já possui uma forma bem interessante de divulgar seu endereço aos amigos.

Arquivo: online198.zip (Windows 95)

Tamanho: 318 KB

Onde encontrar: **www.4dcomm.com/~rrhubott/products.html**

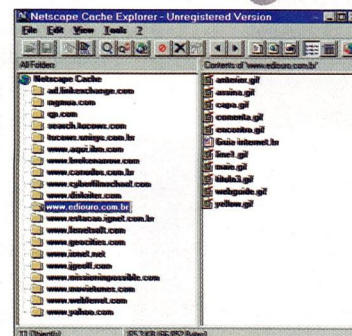
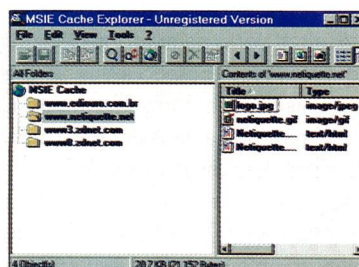
Descrição: O **Online** é um programa shareware que detecta o seu endereço IP, aciona automaticamente um mecanismo de FTP e publica a informação em uma página de Web que você especifica. Simples e fácil de usar, permite que seus amigos descubram seu endereço naquela sessão e possam contactar você, seja para troca de arquivos ou mesmo envio de mensagens através de uma ferramenta embutida no programa. O Online também informa a hora em que você se conectou e o tipo de serviço que você oferece – servidor de FTP, Web etc. Na hora de desconectar, basta um clique no botão "Offline" para que um aviso informando que você não está mais conectado seja colocado na página.

Cache

Velocidade é a palavra de ordem nesta edição, certo? E é justamente através dela que a maioria dos browsers lança mão do mecanismo de cache. Como o acesso ao disco e, principalmente, à memória RAM são bem mais rápidos do que à Rede, os browsers costumam armazenar em um local especial destes dispositivos (o cache) todas as informações contidas nas páginas que você visita. Por isso, sempre que você fornece um endereço, antes de fazer a transferência o browser verifica com o servidor se a página solicitada sofreu algum tipo de modificação desde a sua última visita. Em caso negativo, as informações contidas no cache é que serão mostradas. Resultado: alta velocidade garantida e economia de tempo!

Arquivo: nsce@.exe (Netscape), msice@.exe (Explorer)

Tamanho: 110 e 116 KB

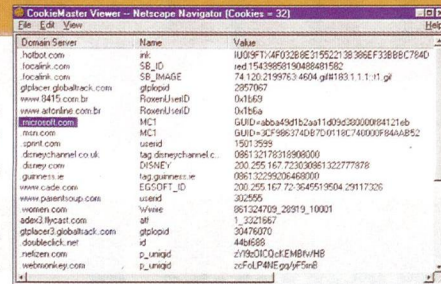
Onde encontrar: **http://ourworld.compuserve.com/homepages/M_Wolf**

Descrição: O **Netscape Cache Explorer** e o **MSIE Cache Explorer** são programas que permitem o acesso de forma extremamente intuitiva a todas as páginas armazenadas no cache dos respectivos browsers. Sem estar conectado, você navega por diretórios e visualiza todas as páginas que visitou nos últimos dias.

Cookie

Desde que o mundo é mundo, bisbilhotar a vida alheia é uma atividade muito utilizada pelo ser humano, e claro que não seria agora, com todas as possibilidades da Internet, que isso iria mudar. Aliás, parece que piorou... Com o intuito de descobrir nossas preferências e assim nos oferecer em uma próxima visita exatamente o que gostamos (pelo menos é o que dizem), uns arquivinhos muito xeretas, conhecidos como cookies, são criados com a única intenção de guardar informações sobre nosso comportamento – que páginas visitamos, que links clicamos, qual anúncio nos chamou atenção, etc.

Pode parecer armadilha, mas este nome engraçadinho não foi escolhido com o intuito de distrair nossa atenção ou abrir nosso apetite. Cookie vem de "magic cookies", uma expressão muito utilizada por programadores para identificar um pedaço de programa capaz de guardar informações sobre a máquina onde está instalado. Só que hoje você só é investigado se quiser, pois já existem ótimas ferramentas que controlam a ação destas pestinhas eletrônicas.

Arquivo: zcmstr.zip
Tamanho: 246 KB
Onde encontrar: www.ediouro.com.br/internet.br/v2.14/cinto.htm
Descrição: O **ZDNet's CookieMaster** é uma pequena ferramenta que irá ajudá-lo a monitorar o que os cookies andam aprontando em seu computador. Além de permitir que os indesejados sejam deletados com um simples clique de mouse, através do programa você pode ter acesso a um arquivo de log que mostra onde e como eles foram gravados. O **ZDNet's CookieMaster** é compatível com o Netscape e Explorer e só funciona no sistema Windows 95.

FTP

Uma pessoa aqui da equipe.br (que não posso dizer o nome, senão corro risco de vida) costumava ficar acordada até altas horas da madrugada para fazer download de arquivos, aproveitando assim as melhores taxas de transferências deste horário. Certa vez, chegou a sair no tapa com a namorada, pois em pleno sábado acordou no meio da noite para disparar um FTP.

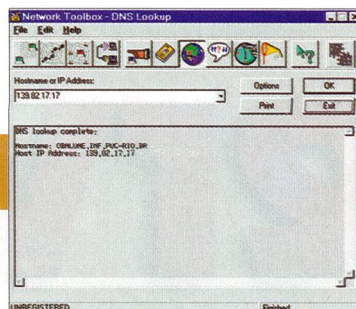
No dia seguinte eram só bocejos e a felicidade de ter o valioso arquivo no HD foi, aos poucos, substituída por olheiras e muito sono. O cidadão chegou até a pensar em treinar Rex, seu cachorro fiel, mas o pobre animal não se entendia bem com o mouse. O jeito então foi desistir das intrépidas navegadas nas madrugas e ir para cama sonhar com alguma saída mais criativa.

Arquivo: filedog.exe (Windows 95)
Tamanho: 2.812 KB
Onde encontrar: www.edgepub.com/fd
Descrição: O **File Dog** é um programa shareware que só possui versões para Windows 95 e NT. Você informa a hora, endereço e arquivos que devem ser capturados e o resto é com ele! No horário marcado, enquanto você dorme, ele disca, conecta-se à Internet e faz o download do arquivo; tudo isso sem qualquer intervenção sua, como um cão bem treinado! Ei, só não esqueça de deixar o computador ligado, pois isso o ciberdog **ainda** não sabe fazer. ;-)

Utilitários

Cinto de Utilidades

Dizem que a Internet de hoje é muito mais legal do que a de três anos atrás... Páginas de Web coloridas, bichinhos dando cambalhotas de um lado para outro da tela, programas de videoconferência, notícias em tempo real... É, realmente não dá para dizer que isso não é verdade... Mas não é por causa de todas essas novidades que você precisa deixar de utilizar ferramentas preciosas que faziam parte do cinto de utilidades de qualquer internauta da era pré-Web. Discriminadas ao extremo, ganharam "roupa nova" e podem ser uma boa aquisição para o seu computador.

Arquivo: netbox.exe (Windows 95)
Tamanho: 1.072 KB
Onde encontrar: **www.jriver.com/software.html#netbox**
Descrição: O **Network Toolbox**, ou **NetBox**, por si só já é um cinto de utilidades. Ele possui várias ferramentas muito utilizadas na época das linhas de comando Unix, mas que ainda hoje podem quebrar muitos galhos: *DNS Lookup*, que converte um endereço IP em nome de domínio e vice-versa; *Ping*, que determina se a conexão a um determinado computador está ativa; *Finger*, que obtém informações a respeito de um usuário ou máquina; e *Trace Route*, que traça a rota exata até uma determinada máquina e muito mais! O que lhe aguarda, no mínimo, é muita diversão e novas descobertas.

Envie sua dica!

O verbo da ordem na internet.br é COMPARTILHAR. A nossa revista é interativa de verdade, feita para vocês! Por isso, as sugestões que recebemos são consideradas com a devida atenção. Se você tem alguma batferramenta para Internet em seu cinto de utilidades particular, envie-nos a dica e poderemos então divulgá-la para todos os nossos leitores. É só mandar um e-mail para: utilidades@script.com.br dizendo o nome do software e, se possível, o local onde encontrá-lo. Mas, por favor, NÃO envie o programa anexado à mensagem!

*Jaqueline Pedreira (**jaquel@ediouro.com.br**), supervisora editorial da internet.br, assiste as aventuras do Batman desde pequenininha e não sai de casa sem o seu cinto de utilidades, onde o que não pode faltar é sua agenda eletrônica e um pacote de chicletes.*

Serviços básicos

Abrimos mais uma vez este espaço, com algumas dicas selecionadas especialmente para facilitar a sua vida no ciberespaço. Nesta edição, o cardápio vem com mIRC, Netscape Mail e, para variar, os campeões de audiência - Netscape Navigator e Internet Explorer. Você conhece algum "netgredo" ou "bytemanha" que queira compartilhar? Então não perca mais tempo e envie uma mensagem para internet.br@script.com.br.

Por Jaqueline Pedreira

Compartilhando o IRC

Se você já colocou em prática tudo o que falamos aqui sobre compartilhamento de modem, já ouviu falar no Wingate e já aprendeu a configurar o browser e o correio eletrônico para trabalharem através dele. Pois bem, agora chegou a vez do mIRC. É só seguir os passos e depois cair no bate-papo!

Na janela "mIRC Setup", aquela que aparece automaticamente todas as vezes que você aciona o mIRC (se não aparecer, vá em "File|Setup"), selecione a pasta "Firewall", marque a opção "Use SOCKS firewall" e em "Hostname" digite o nome ou endereço IP da máquina gateway (a que tem o Wingate instalado).

Os campos "User ID" e "Password" não precisam ser preenchidos, assim como o campo "Port", que deve estar predefinido com o número 1080, que é exatamente a porta utilizada pelo proxy "SOCKS", do Wingate. Caso haja algum problema, dê uma conferida nesse número indo até a janela principal do Wingate e selecionando a pasta "Proxies". Se você não mexeu em nada, ele deve estar exatamente com o mesmo valor (1080).

Passe agora para a pasta "Identd", desmarque a opção "Enable Identd server" e vá para a pasta "Local Info". Calma, já estamos acabando! Nos campos "Local Host" e "IP Address", digite, respectivamente, o nome e endereço IP da sua máquina gateway. No campo "On connect, always get:". Pronto, era só isso. Agora é com você!

Pedrinhas pelo caminho

Sem que você saiba, o Internet Explorer guarda todos os sites que você andou visitando nos últimos dias, em uma espécie de bookmark automático. Para dar uma conferida, basta que você vá ao menu "Go|Open History Folder". Caso

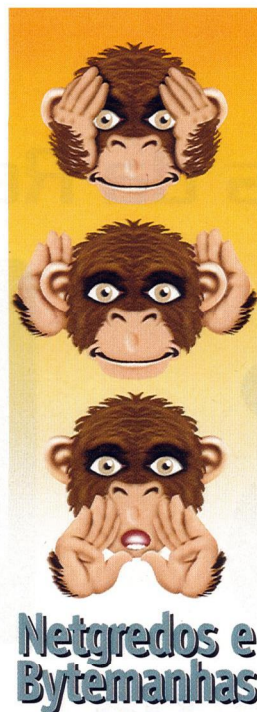
você encontre um supersite, que já tinha até esquecido que existia, basta se conectar à Rede e dar um duplo clique sobre o nome dele.

Explorando o bookmark

Se você costuma ter vários bookmarks espalhados por aí, por exemplo, na máquina do trabalho e na de casa, pode fazer com que eles apareçam todos juntos utilizando o recurso "importar bookmark", do Netscape. Siga a seqüência "Window|Bookmark", e na janela que surgirá na sua tela escolha "File", "Import", forneça a localização do arquivo e clique em "Open".

Lembra-se de quando falamos, nas edições anteriores, das possibilidades de trocar bookmarks com seus cyberamigos? Pois bem, se você já colocou em prática, utilize esse recurso para reunir todos os bookmarks em um único lugar. Mas só um detalhe, essa importação só vale para bookmarks do Navigator, pois, para variar, Netscape e Microsoft não chegaram à conclusão de um padrão para isso.

Uma imagem de cada vez

Se em nome da preservação do "meio ambiente", nossa banda passante, você resolveu experimentar a dica da edição número 12 e desligou a carga automática das imagens do seu browser, saiba que se a curiosidade apertar, você tem a chance de visualizar uma imagem específica. É só clicar sobre o ícone que a representa e selecionar "Load Image", no Netscape e "Show Picture", no Explorer.

Recebendo arquivos no Netscape Mail

Quando você receber um arquivo anexado a uma mensagem no Netscape Mail, ele aparecerá no corpo da mensagem como um link, exatamente igual aos que você está acostumado a ver nas páginas de Web, e tudo o que você precisa fazer é clicar sobre ele.

Se o arquivo for do tipo texto ou uma imagem, ele será aberto no browser automaticamente, e para salvá-lo em seu disco basta seguir "File|Save as", no caso do texto, e no caso das imagens clicar com o botão direito do mouse sobre ela e escolher a opção "Save image as".

No caso de arquivos **.doc**, **.exe**, **.zip** etc. o programa irá perguntar se você deseja salvá-los e, em caso positivo, onde deverão ser armazenados.

*Jaqueline Pedreira (**jaquel@ediouro.com.br**) é supervisora editorial do Guia internet.br.*

Cabeças da Rede

Os Dig

Uma Elite na Revolução Digital

Enquanto você está na praia ou tomando aquela cervejinha gelada, algumas mentes iluminadas pensam em novas maneiras do Homem superar os seus limites, explorando idéias e desenvolvendo projetos que poderão revolucionar nossa vida no futuro.

Por Fernando Villela

Temos o privilégio de presenciar o início de uma Revolução Digital sobre todo planeta. Ninguém sabe no que isso vai dar, mas as transformações já vão despontando e não dá mais para discordar de que o futuro chegou. O mítico – e temido – ano 2000 está aí! "Se há um truísmo sobre a evolução dos computadores, tecnologia da informática e Internet, é que ninguém sabe para onde ela está indo ou exatamente o que a impulsiona, tampouco em que direção", declarou Dr. Eddie Curie.

Pensando sempre passos à frente, encontramos alguns indivíduos, pioneiros, que se destacam com sua visão inovadora, repleta de idéias, criações e soluções para enfrentar os desafios da implantação de uma sociedade digital. Os literatos digitais, os **digerati**, "não estão na fronteira. Eles são a fronteira", explica John Brockman, autor do livro "Digerati – Encontros com a Elite Digital", da HardWired (**www.hardwired.com**): "Surgem entre os digerati novas idéias sobre como os seres humanos se comunicam". São pensadores, críticos, escritores, cientistas, criadores que exercem uma tremenda influência na Revolução das comunicações que já está em andamento, no crescimento da Internet e da World Wide Web. Os digerati agem, inventam, conectam pessoas, inovam e se adaptam rapidamente.

"O planeta estará todo interligado em rede; haverá um bilhão de cérebros conectados, e teremos um impacto profundo nos seres humanos e no planeta – um impacto como nunca visto antes. Os computadores são dispositivos cerebrais e as redes são sistemas exonervosos que conectam a raça humana como um todo em tempo real e que geram consciência humana em escala planetária. Tudo o que estou dizendo é: observem bem isso, prestem atenção aos sinais do futuro. Pensem em como isso vai afetá-los em sua vida."

Louis Rosseto,
criador da revista *Wired*

A Elite na Teia

O projeto **Digerati** é contínuo. Com esta meta, foi criado um site (**http://digerati.edge.org**) que apresenta as idéias e biografias dos integrantes da ciberelite, incluindo constantemente até novos personagens. Hoje, além daqueles digerati que figuram no livro, com suas respectivas fotos, já podemos encontrar algumas novas presenças. A proposta é de, com o tempo, tornar também disponíveis reproduções em vídeo e áudio dos encontros com a elite digital. Será que um dia veremos por lá algum digerati.br? :-)

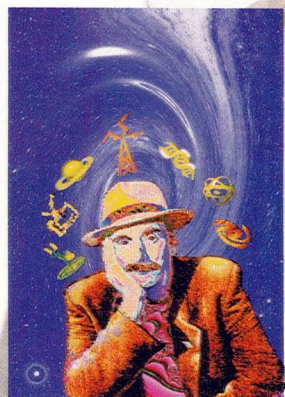
Os Cabeças da Rede

Desde o início vamos, aos poucos, apresentando aos leitores da internet.br alguns dos pioneiros que vêm pensando (ou marcaram forte presença) no início desta Revolução Digital. Já publicamos matérias sobre:

* **Bruce Sterling** — www.ediouro.com.br/internet.br/v1.04/
* **Mark Pesce** — www.ediouro.com.br/internet.br/v1.06/
* **Timothy Leary** — www.ediouro.com.br/internet.br/v1.10/
* **Sherry Turkle** — www.ediouro.com.br/internet.br/v1.12/
* **Os Digerati** — www.ediouro.com.br/internet.br/v2.14/

Pretendemos continuar com este projeto da série Cabeças da Rede. Se quiser ler aqui uma matéria sobre algum ciberpioneiro ou digerati em particular, envie sua sugestão para: **internet.br@script.com.br**

DIGERATI: Quem é Quem

Alguns membros da Elite Digital

* **O COIOTE** — **<John Perry Barlow>** Co-fundador da Electronic Frontier Foundation (**www.eff.org**), ex-letrista do Grateful Dead e ex-criador de gadodo Estado de Wyoming (**www.eff.org/~barlow**)

* **O VISIONÁRIO** **<David Bunnell>** Fundador das revistas PC Magazine (**www.pcmagazine.com**), PC World (**www.pcworld.com**), Mac World (**www.macworld.com**) e New Media (**www.newmedia.com**).

* **O ESTADISTA** — **<Steve Case>** Fundador e principal executivo da America Online (**www.aol.com**).

* **O PERTURBADOR** — **<John C. Dvorak>** Colunista nas revistas PC Magazine (**www.pcmagazine.com**), PC/Computing e Boardwatch

* **O DESENVOLVEDOR DE SOFTWARE** — **<Bill Gates>** Executivo principal da Microsoft Corporation (**www.microsoft.com**)

* **O GÊNIO** — **<Danny Hillis>** Vice-presidente de pesquisas e desenvolvimento da Walt Disney Company (**www.disney.com**), co-fundador e cientista-chefe da Thinking Machines Corporation (**www.think.com**).

* **O JUIZ** — **<David R. Johnson>** Diretor do Counsel Connect (**www.counsel.com**), local de reunião online para advogados, e coordenador do Cyberspace Law Institute (**www.cli.org**).

* **O PESQUISADOR** — **<Brewster Kahle>** Inventor e fundador da Wide Area Information Servers Inc. (**www.wais.com**) e fundador do Internet Archive (**www.archive.org**), (**www.archive.org/brewster.html**).

* **O SANTO** — **<Kevin Kelly>** Editor-executivo da revista Wired (**www.wired.com**), autor de Out of Control (**www.absolut.com/kelly**).

* **O PRODÍGIO** — **<Jaron Lanier>** Cientista da computação e músico, é pioneiro da realidade virtual, fundador e ex-CEO da VPL. (**www.well.com/user/jaron**)

* **O ESCRIBA** — **<John Markoff>** Faz a cobertura do setor de computação e tecnologia no The New York Times (**www.nytimes.com**).

* **A FORÇA** — **<John McCrea>** Gerente da **Cosmo** (**www.sgi.com/Products/cosmo**), próxima geração de linha de produtos de software para Web produzida pela Silicon Graphics

* **O COMPETIDOR** — **<Scott McNealy>** Co-fundador e CEO da Sun Microsystems, Inc. (**www.sun.com**)

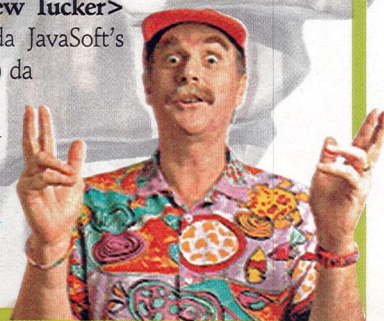
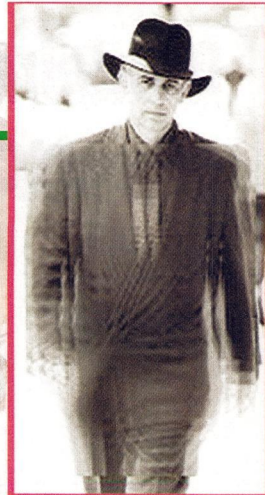
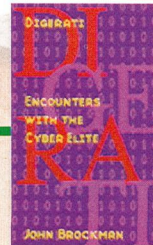
* **O CIDADÃO** — **<Howard Rheingold>** Escritor (**www.well.com/user/hlr/howard.html**), sua coluna semanal, Tomorrow, é vendida pela King Features, criador de Minds (**www.minds.com**).

* **O PIRATA** — **<Louis Rossetto>** Organizador e editor da Wired (**www.wired.com**) e HotWired (**www.hotwired.com**) e co-fundador e principal executivo da Wired Ventures, Inc.

* **O ORÁCULO** — **<Paul Saffo>** Diretor do Institute for the Future (**www.iftf.org**), uma fundação de pesquisas e previsões iniciada há 29 anos - (**www.iftf.org/people/Paul_Saffo.html**)

* **O CÉTICO** — **<Cliff Stoll>** Astrofísico (**www.ocf.Berkeley.EDU/~stoll**) e autor de Silicon Snake Oil e The Cuckoo's Egg (**www.geocities.com/~cliffsfan**).

* **O EVANGELISTA** — **<Lew Tucker>** Formado em Biologia, diretor da JavaSoft's Corporate (**www.javasoft.com**) da Sun Microsystems, Inc.

* **A CIBERANALISTA** — **<Sherry Turkle>** Professora de Sociologia da Ciência no MIT (**http://web.mit.edu/sturkle/www/**)

Em uma ousada iniciativa, o livro foi recentemente lançado no Brasil, pela Editora Campus (**www.campus.com.br**). "Ele pode servir como um importante ponto de referência para quem tem interesse em se aprofundar nas questões mais pertinentes da Internet e do futuro da tecnologia digital", conta Ricardo Redisch, um dos responsáveis pela sua editoração aqui no Brasil. Na obra, John Brockman entrevista nada menos do que 32 digerati, que expõem as idéias com suas próprias palavras e falam uns sobre os outros, após uma breve introdução do autor. Como Brockman admite, estes escolhidos não são todos os digerati, mas apenas uma parte da ciberelite: "A seleção dos digerati é subjetiva e idiossincrática, e está longe de abrangente. Existem diversas pessoas óbvias que não estão no livro, sobre as quais estou inteiramente consciente e que cheguei a convidar para participar." Quem seriam? Leia em nossa entrevista! :-)

JOHN BROCKMAN, O CONECTOR

"Com a Internet e a Web estamos criando uma nova extensão de nós mesmos.(...) Uma nova invenção, um código para o consciente coletivo. Vou chamá-lo de DNI – Distribuited Networked Intelligence – inteligência distribuída em rede. A DNI é a mente coletiva externalizada, a mente que todos nós compartilhamos. É a oscilação infinita de nosso consciente coletivo interagindo consigo mesmo, acrescentando uma dimensão mais integral, mais rica ao que significa ser humano."

John Brockman

O autor John Brockman é um conhecido agente literário e de software nos EUA, autor/editor de 19 livros. Mas Brockman também é um **digerati**, O CONECTOR: "possui o dom maravilhoso de conhecer as pessoas que têm algo importante a dizer e o talento de reunir estas pessoas", diz O CIDADÃO Howard Rheingold. Do seu escritório em Nova York, John Brockman concedeu uma entrevista exclusiva para **internet.br**.

.BR — Desde a idéia inicial do projeto até hoje, sua publicação em outros países, como o Brasil, o que mais lhe surpreendeu?

JB — O que mais me surpreendeu foi o grau de mudança. Por exemplo: a revista *Wired* tentou abrir o seu capital e falhou. Steve Balmer, da Microsoft, anunciou que a empresa vai perder 400 milhões de dólares devido às atividades online, este ano – e eles esperam perder o mesmo montante no próximo ano. A America Online fez um pronunciamento dizendo que a empresa teve 387 mi-lhões de dólares em perdas. Eu estava com intenção de abrir uma empresa de publicações ligadas à Internet, mas acabamos decidindo nem mesmo tentar. Então a resposta é que muitas mudanças já ocorreram desde que o livro foi lançado.... a velocidade das mudanças é impressionante.

.BR — O Sr. afirmou que algumas pessoas óbvias chegaram a ser convidadas, mas não participaram do livro *Digerati*. Pode nos revelar o nome de algumas delas?

JB — Existem várias pessoas que eu gostaria que tivessem participado do livro. Algumas não estavam disponíveis ou interessadas. Foram muitos os que convidei e não participaram. As pessoas que deviam estar em um livro como este eram, obviamente: Andy Groove, da Intel; Jim Clark e Marc Andreseen, da Netscape; Tim Berners-Lee, o inventor da Web; Larry Ellison, da Oracle ... ou seja, pessoas que formam o círculo da Internet.

.BR — O que o Sr. acha da WebTV (www.webtv.com)?

JB — Eventualmente as tecnologias de computadores e TV estão se movendo juntas e no mesmo grau. Eu não vejo o computador como uma mídia de entretenimento, percebo que muitas das grandes empresas promovem o desenvolvimento de novas mídias, mas não me empolgo muito com a WebTV.

.BR — E quanto aos Network Computers, as "Internet Boxes", será que eles "pegam"?

JB — Considero um pouco distante ainda. Agora as pessoas gostam de computadores e se divertem com eles, elas querem ter suas próprias estações de trabalho pessoais, e isto não mudará facilmente.

.BR — Estão sendo lançadas diversas formas alternativas de acesso à Internet (via satélites, balões, cable-modem, ISDN...). Qual delas o Sr. acha que terá mais condições de sucesso?

JB — Antes de tudo, ISDN é um pesadelo, mesmo para o usuário mais sofisticado. Eu o tenho em diferentes locais, sofri para fazer funcionar no meu escritório e na minha casa, e não consegui fazer funcionar na minha fazenda. Existem centenas de maneiras das coisas saírem erradas com ISDN e normalmente alguma coisa acontece e você não sabe se a culpa é da companhia telefônica ou do provedor de acesso. Não acho que ISDN seja o futuro.

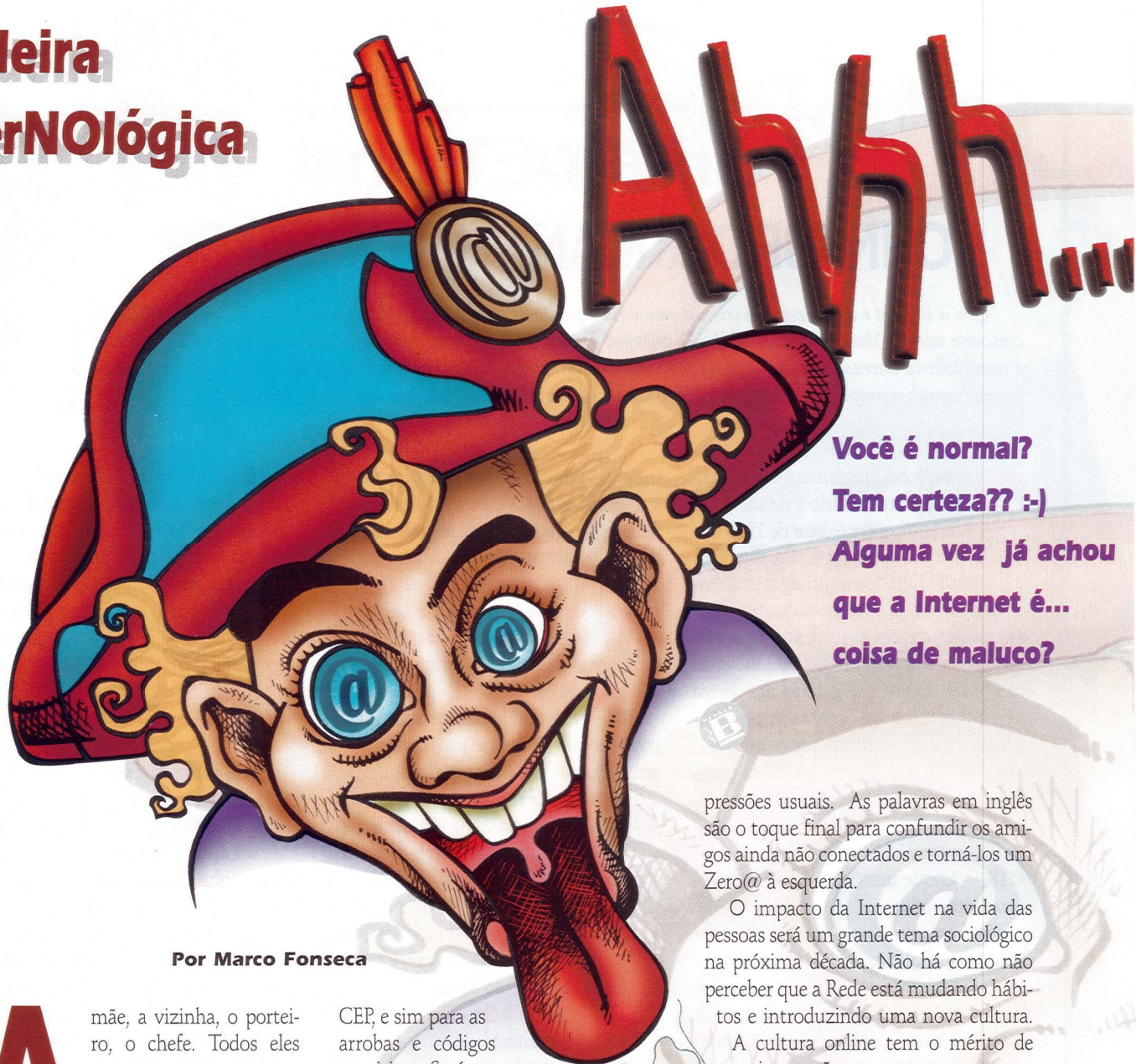
Os modems a cabo parecem ser uma possibilidade lógica, mas até as experiências feitas em casa com as pessoas "top" do país provaram que elas não foram capazes de fazer funcionar, porque a companhia telefônica a qual estavam associadas era muito lenta para o acesso. Então, num futuro imediato acho que o que vai "pegar" são as linhas T1, quando baixarem de preço. Cable modems e satélites ficam para um futuro mais à frente.

Digerati é um livro profundo, futurista, que faz pensar. Temas como conteúdo, contexto, interface, estilo, copyrights, censura e democracia, novas tecnologias e cibercultura são abordados e explorados por diversos digerati ao longo do livro, ou seja, por quem entende mesmo do assunto.

Após a leitura fica óbvio que a humanidade tomou um caminho sem volta, estamos mergulhados em um processo que, mais cedo, ou mais cedo ainda, nos engolirá. É já que não dá para parar as máquinas, o melhor a fazer e compreendê-las e dominá-las em nosso proveito!

Fernando Villela
***(fervil@ediouro.com.br)**,*
supervisor editorial da internet.br, procura compreender como a Revolução Digital vai abrir horizontes e afetar a vida pessoal e social das pessoas, principalmente em um país tropical e descontraído como o nosso Brasil.

Doideira CiberNOlógica

Ahhh...

Você é normal? Tem certeza?? :-) Alguma vez já achou que a Internet é... coisa de maluco?

Por Marco Fonseca

A mãe, a vizinha, o porteiro, o chefe. Todos eles possuem em comum o mesmo pensamento em relação aos viciados em Internet. Como pode ser chamada uma pessoa que passa horas em frente a um computador, "falando" com outras pessoas e rindo sozinha diante de um monitor? Maluco. Como pode ser definido o comportamento desta gente apaixonada pela comunicação, que troca o dia pela noite, e desplugando-se do real em busca de carinho, compreensão e afeto na virtualidade? Doidão.

O **maluco beleza** foi definitivamente substituído pelo **maluco modem**. Os milhares de brasileiros que trocam a mesa de bar por um computador falam coisas estranhas como IP, host, http e WWW. Seus cadernos de endereços não possuem mais espaço para o CEP, e sim para as arrobas e códigos esquisitos. Será que podemos achar essa gente... normal?

Existem muitas tribos novas no país. Somaram-se aos punks, new agers, rastas, soulboys, futuristas, neo-românticos, neo-puritanos, rappers, Maurícios e Patrícias. Um dia desses conheci uma figura que não conseguia conversar com ninguém se não fosse online. Há casos de separações, terríveis disputas judiciais pela guarda do computador (As crianças? Ora, os inúteis guris que fiquem com a avó), e até mesmo de "vapor" em boca-de-fumo virtual.

Os encontros reais – será que isso ainda será possível no futuro ? – eles quase não falam...eles teclam. Não riem... emitem sinais e carinhas . Possuem vocabulário próprio, jargões, apelidos e expressões usuais. As palavras em inglês são o toque final para confundir os amigos ainda não conectados e torná-los um Zero@ à esquerda.

O impacto da Internet na vida das pessoas será um grande tema sociológico na próxima década. Não há como não perceber que a Rede está mudando hábitos e introduzindo uma nova cultura.

A cultura online tem o mérito de unir corações e mentes em um esforço de aproximação inalcançável pela humanidade em toda sua história. Não menos importante será – e já é – a utilização do mesmo sistema por organizações criminosas. O roubo de números de cartões de crédito, milionárias transferências bancárias ilegais, a venda de drogas no atacado e no varejo já são fantasmas que rondam a liberdade e o caos na Grande Rede.

Vivemos em busca do fascínio, do deslumbramento. Sempre fomos apaixonados pela comunicação e pela redução das distâncias entre os homens. Assim se sentiam os brasileiros ao verem as imagens na televisão do homem pisando na Lua, dando saltinhos em uma terra desconhecida. É tão fantástico acreditar que chegamos lá, que até hoje há gente que não acreditou naquilo...

Ahh, eles estavam malucos? Também um delírio alucinógeno foi ver o Cristo Redentor ter sua iluminação detonada por onda magnética através uma minúscula chave acionada por Guilherme Marconi, em Gênova, do outro lado do Oceano Alântico, ou ver o dirigível Graf Zeppelin, aquele monstro branco de 230 metros deslizando lentamente sob os céus da Guanabara, em sua primeira viagem ao continente.

Nossos avós, quando jovens e fascinados pelas ondas da revolução radiofônica, ficavam colados ao pé do rádio, escutando ópera, maxixes, boleros e fox. A radionovela "O Direito de Nascer" parou o país nos anos 50, e outros folhetins invadiram nossas emissoras de TV nas décadas seguintes, provocando uma avalanche de modismos e doideiras. A paixão pela comunicação sempre atraiu pessoas muito "loucas" que assustavam os outros com suas excentricidades .

O brasileiro, e também muito alucinado, Santos Dumont adoraria pilotar um Pentium. Em Deauville construiu uma casa estranha chamada La Boîte. Ele chamava a atenção do pequeno balneário francês com suas inovações: calças listradas para enganar a pequena estatura e um chapéu de formato estranho para a época. Um dia foi acusado pela vizinhança de ser espião só porque adorava ficar horas em sua luneta alemã de longo alcance observando as outras casas. Dizem também que durante a guerra, ao ver aviões bombardeando casas de civis , teria entrado em desespero.

A Internet foi criada para o conflito. Nasceu nos laboratórios norte-americanos da guerra fria, mas a paz abriu espaço para a utilização acadêmica e comercial. Será possível, em pouco tempo, ter flutuando no ciberespaço todo o conhecimento humano acumulado em toda História. Sons, imagens, idéias que registrarão toda civilização terrestre. Não é uma loucura, isso?

Para onde será que estamos indo com essa compulsão pela comunicação? Uma síndrome de dependência da Internet já foi detectada nos Estados Unidos. Lá, há casos de pessoas que passam 24 horas plugadas ao computador, filho que matou a mãe que havia lhe proibido a conecção, assassinatos solicitados por correio-eletrônico e kit aborto por apenas 15 dólares. Há também coisas positivas e emocionantes como o de um grupo de estudantes no Texas que dedica suas madrugadas conversando e divertindo crianças portadoras do HIV, e numerosas pessoas com deficiência de locomoção utilizando a Rede como forma de superar os limites impostos pela estrutura urbana.

Aqui mesmo, no Brasil, várias loucuras já estão sendo acompanhadas por estudiosos. A possibilidade do tráfico de drogas ter saído dos morros e invadido o ciberespaço já não é mais ficção científica e virou inquérito na Polícia Civil, no Rio de Janeiro. Para a diversão dos traficantes e dos que fazem apologia da droga, a Delegacia de Repressão a Entorpecentes carioca colocou dois detetives sentadinhos diante de um computador para vasculharem a Rede em busca dos supostos criminosos. Uma loucura que nem o FBI se atreveu a fazer até hoje. O desconhecimento da complexidade da Internet e seus milhares de programas de IRC, canais, redes e servidores devem estar deixando nossos Sherlocks caboclos completamente doidos.

Ser um maluco pela Internet não é tão grave assim. É até atrativo. Nos grandes centros urbanos, ter um veículo que lhe permita estar em casa, seguro, e ao mesmo tempo conversando com várias pessoas é uma idéia que atrai até os tecnofóbicos. Já disse o filósofo Pierre Lévy que a virtualização não é nem boa, nem má, nem neutra, e antes de temê-la, condená-la ou lançar-se às cegas a ela, propõe que se faça um esforço em aprendê-la, pensá-la e compreendê-la em toda sua plenitude.

Assim terá que ser a nossa experiência ?

Marco Fonseca (**mfonseca@pcrj.rj.gov.br**), *jornalista e graduando em Ciências Sociais pela UERJ, atualmente trabalha no Centro de Pesquisa e Comunicação da Secretaria Municipal de Cultura e está escrevendo o livro* Avatar, o Romance da Internet ***(www.geocities.com/Athens/9718)****, onde discute o impacto da Rede na vida dos brasileiros.*

Organizando os Bookmarks

Uma das coisas mais atraentes da Internet é a diversidade de informações. São milhões de páginas com os mais diferentes temas e assuntos. Dizem, inclusive, que tudo o que já foi pensado pela humanidade está na Grande Rede! Mas, diante deste mar de informações, como podemos organizar o que nos interessa?

Por Marcos Cabral Resende

Uma das formas, apresentada pelos próprios browsers, é guardar os endereços das páginas que nos interessam em listas especiais. Isso é feito através dos "Bookmarks", no Netscape Navigator; "Favorites", no Internet Explorer; "Hot List", no Mosaic, e outros nomes nos demais browsers. Apesar desta diversidade de nomes, o que ficou mesmo foi bookmark (talvez pelo fato do Netscape ser o browser mais usado na Rede). É comum ouvir as pessoas falando: "Ah, eu tenho tal site no meu bookmark" ou "Coloca o endereço do site X no seu bookmark, pois ele é muito legal". "Bookmark" significa, em inglês, marcador de livro. E o que um marcador de livros faz? Marca PÁGINAS! :-) Daí a analogia com a Web.

Bom, mas somente guardar os endereços dos sites que nos interessam não adianta. É preciso organizá-los. Assim como com papéis, apostilas e livros, precisamos separá-los por temas, ou qualquer outra classificação que nos seja útil. Se não fizermos assim, a nossa relação no bookmark não vai adiantar muito, já que não vamos conseguir encontrar nada quando precisarmos.

Nossa intenção, então, será a de mostrar como organizar os bookmarks no Netscape, no Internet Explorer e através de um software (freeware) feito especialmente para isso, o **Columbine Bookmark Merge**. Preparado para a arrumação?

Netscape Navigator

Adicionar um bookmark no Netscape é muito fácil. Para isso, basta carregar a página desejada, selecionar o menu "Bookmarks" e clicar em "Add Bookmark" (na versão em português do programa, este menu foi traduzido como "Marcadores") – **Figura 1**.

Porém, se você quiser organizá-los melhor é necessário chamar o utilitário que vem embutido no Netscape, acionando o menu "Window" e clicando em "Bookmarks" (ou acionando o menu "Bookmarks" e clicando em "Go to Bookmarks") – **Figura 2**.

Esta janela irá permitir que você faça diversas coisas interessantes. A melhor delas é poder criar pastas (folders), para organizar melhor suas páginas preferidas. Para isso, selecione o menu "Item", clique "Insert Folder" e forneça um nome para a nova pasta. Além de criar folders, existem outras funções úteis que você deve conhecer:

● **Mover bookmark**

Para mover os bookmarks que quiser para dentro de uma pasta, clique no bookmark desejado e, com o botão do mouse pressionado, mova-o para cima da pasta. Você pode inclusive mover pastas para dentro de outras pastas, e desta forma, sem dúvida, conseguirá organizar todos os seus bookmarks. Dê uma olhada na **Figura 3** e veja um exemplo.

● **Deletar bookmark**

Selecione o bookmark com o mouse, acione o menu "Edit" e clique em "Delete" (ou simplesmente pressione a tecla "Delete" do seu teclado).

● **Alterar bookmark**

Selecione o bookmark com o mouse, acione o menu "Item" e clique em "Properties". Aparecerá uma tela onde você poderá alterar o nome, o endereço e a descrição do site, além de verificar a data em que você o acrescentou à lista e quando foi sua última visita à página.

● **Atualizar bookmark**

Você pode verificar quais páginas sofreram modificações desde a sua última visita. Selecione o menu "File" e clique em "What's New?". Desta forma, o Netscape verificará que sites foram alterados e lhe alertará. Isso é muito interessante, pois assim você não precisará visitar todos eles só para saber se têm novidades!

Internet Explorer

Como já falamos, no Internet Explorer os bookmarks são chamados de "Favorites" (ou Favoritos, em português). Tal como no Netscape, adicionar um favorito é muito fácil! Basta selecionar o menu "Favorites" (ou clicar no ícone "Favorites" na barra de ferramentas – **Figura 4**) e escolher a opção "Add to Favorites" – **Figura 5**.

Assim como o Netscape, o Internet Explorer possui o seu utilitário para organizar os favoritos. Para ativá-lo é necessário selecionar o menu "Favorites" (ou clicar no ícone "Favorites" na barra de ferramentas) e escolher "Organize Favorites" – **Figura 6**.

O "organizador" do Internet Explorer é mais simples de usar, pois todas as opções – mover, renomear, deletar – são mostradas através de botões. Para criar uma nova pasta basta clicar no ícone E vamos nós para as outras funções:

● **Mover favorito**

Você pode utilizar o botão "Move" ou arrastar o favorito para a pasta desejada (marque-o com o mouse e, com o botão pressionado, mova-o para cima da pasta).

● **Checar propriedades**

Para verificar as propriedades de um favorito, clique com o botão direito do mouse sobre o ícone e selecione "Properties".

● **Alterar ou deletar favorito**

Basta selecioná-lo e clicar no respectivo botão "Rename" para alterar e "Delete" para deletar.

A única ausência sentida no utilitário do Explorer é uma função, como a que o Netscape possui, que permita verificar os sites que foram alterados.

Uma força extra

O CBM, Columbine Bookmark Merge – **www.clark.net/pub/garyc** – é um utilitário (freeware!) desenvolvido para editar, organizar e converter bookmarks dos browsers Netscape, Internet Explorer, NCSA Mosaic e Opera. Ele é bastante simples e ágil, o que o torna a opção ideal para quem quer trocar bookmarks com os amigos ou levá-los do trabalho para casa (ou vice-versa). E se você usa mais de um browser, pode utilizá-lo para unificar os seus bookmarks! Não era o que você estava procurando? :-)

Antes de falarmos sobre o seu funcionamento, você precisa saber como instalá-lo. O programa, que funciona tanto para Windows 3.x como para Windows 95, pode ser obtido no **Tucows** (**http://tucows.alternex.com.br/bookmark95.html**). Em sua versão 2.9 ele vem num arquivo "zipado", que ocupa pouco mais de 700Kb. Logo, você não vai perder muito tempo no download.

Para instalar o CBM você deve executar o arquivo **cbm29.exe**, que vem dentro do arquivo ZIP. A instalação é bem simples, bastando apertar um botão "Ok" e um outro "Install". Após este processo, será criado um grupo "Columbine Bookmark Merge", com dois ícones: **CBM Help** e **Columbine Bookmark Merge**. Acho que nem é preciso dizer qual ícone é necessário acionar para executar o CBM, né? Ok, para desencargo de consciência, lá vai! Clique em "Columbine Bookmark Merge" e uma janela como a da **Figura 7** surgirá na sua tela.

O primeiro passo ao entrar no CBM é configurar o browser. Acione o menu "Options" e clique em "Configure Browsers". Aparecerá uma tela como a da **Figura 8**, onde você deve marcar o browser que utiliza e clicar no botão "Browse" para selecionar o arquivo executável correspondente.

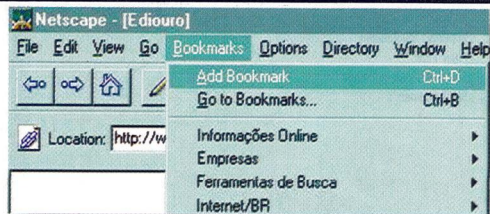
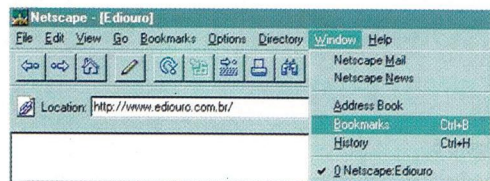
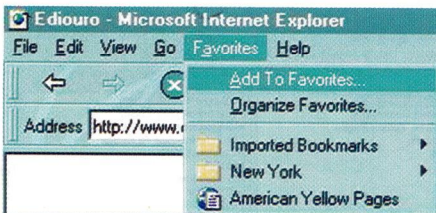



Figura 1

Figura 2

Figura 3

Figura 4

Figura 5

Agora que o seu browser já está configurado, mãos à obra! A tela do CBM permite que você abra duas relações de bookmark. Para abri-las você deve clicar sobre "Primary Bookmark File" ou "Secondary Bookmark File". Uma outra opção é acionar o menu "File" e clicar em "Open". Uma janela com o título

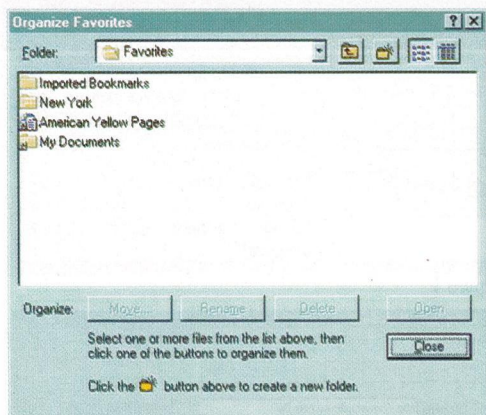



Figura 6

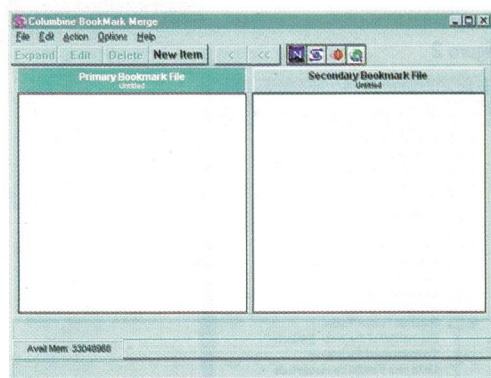



Figura 7

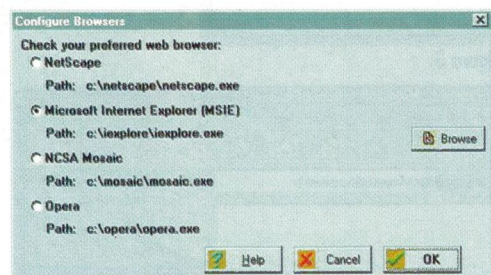



Figura 8

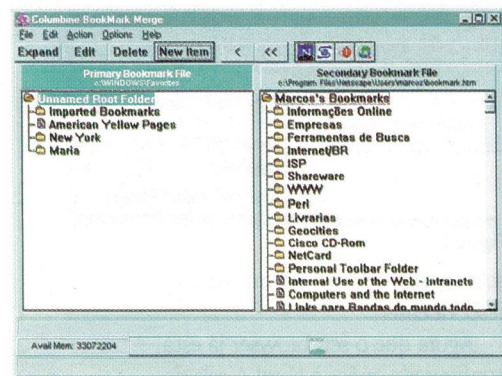



Figura 9

"Open File" surgirá na sua tela, e tudo que você tem a fazer é clicar no botão "Browse" e selecionar o seu arquivo de bookmark.

Se você usa o Windows 95 e o seu browser é o Internet Explorer, você deve antes marcar a opção "MSIE 32-bit Favorites Format", pois neste caso os bookmarks são armazenados em um diretório, ao invés de um arquivo. Após selecionar o arquivo, clique em "Ok".

Sincronizando favoritos

Uma das funções mais interessantes do CBM é a possibilidade de sincronizar os bookmarks do Netscape e do Internet Explorer. A **Figura 9** mostra, do lado esquerdo (bookmark primário), os favoritos do Internet Explorer, e, do lado direito (bookmark secundário), os bookmarks do Netscape.

Para mover os "preferidos" de uma relação para a outra, basta clicar, arrastar e soltar a pasta ou bookmark para o local desejado. Você pode também mover todos os itens do bookmark secundário para o primário, acionando o botão "<<" da barra de ferramentas.

Outras funções

Com o CBM também é possível abrir uma pasta, acrescentar novos itens, apagar ou alterar os já existentes de forma muito fácil, bastando para isso clicar sobre os botões "Expand", "New Item", "Delete" e "Edit", respectivamente, na barra de ferramentas.

Uma opção interessante escondida no menu é a de ordenar os itens. Para isso, basta selecionar o menu "Action" e clicar em "Sort Selected". A ordenação pode ser feita por nome, endereço (URL) ou data em que o bookmark foi adicionado. Mas, atenção, pois ela só é feita dentro da pasta selecionada! Se você quiser ordenar tudo, é preciso selecionar a pasta superior.

Se você quiser acionar uma página listada no bookmark, poderá fazê-lo, automaticamente, de dentro do prórpio CBM. Selecione o nome do site que deseja visitar e o programa irá mostrar, na barra de status, o logotipo do browser que você escolheu lá no início, com o endereço da página ao lado. Clique nesta área e o seu browser será aberto e a página correspondente será carregada (claro, se você estiver conectado à Internet).

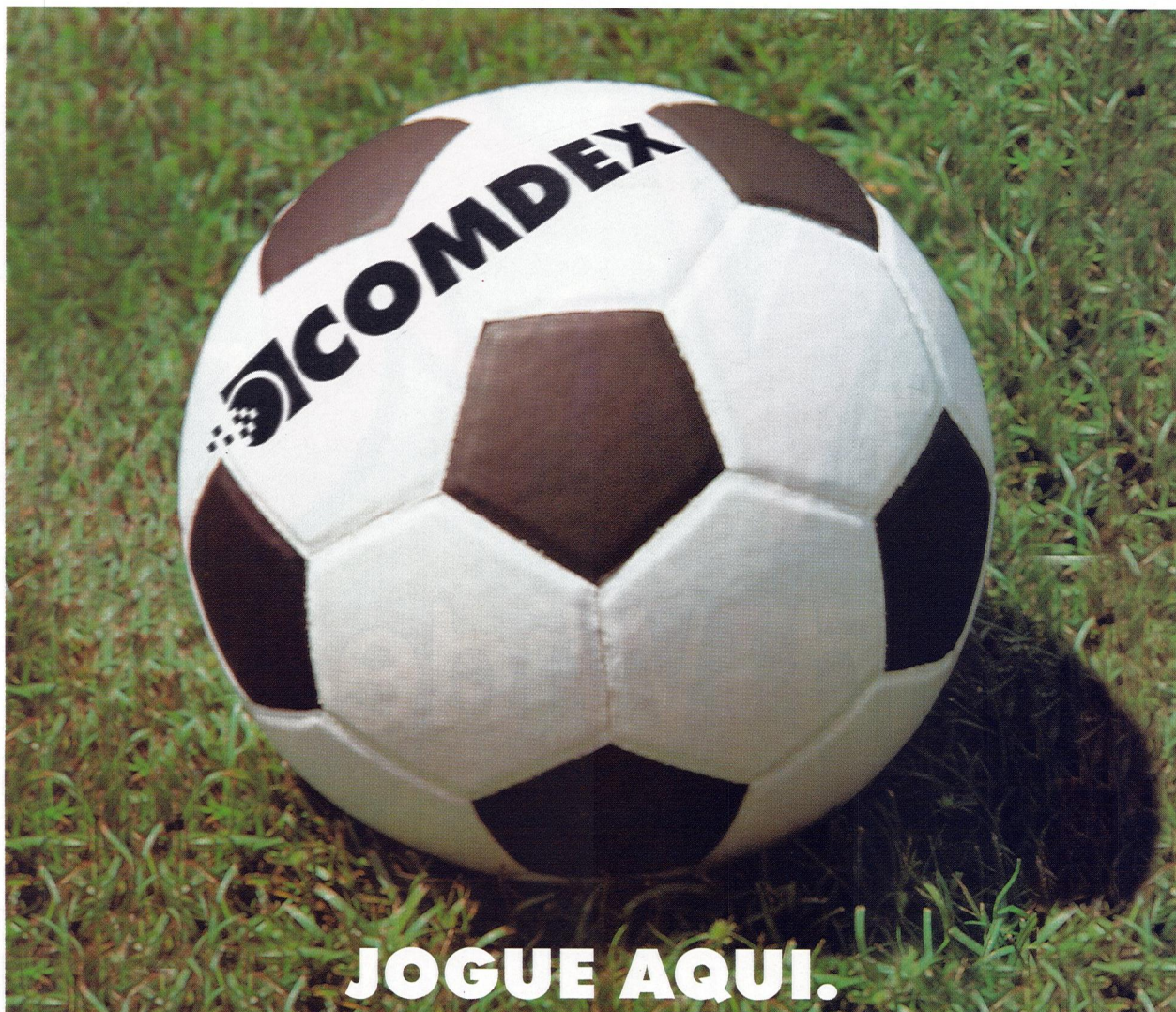
A última tarefa que você precisa fazer depois de utilizar o CBM é salvar o seu trabalho. Acione o menu "File" e clique na opção "Save". Surgirá uma tela, onde você deve escolher se vai salvar o bookmark primário ("Primary Bookmark") ou secundário ("Secondary Bookmark"), e também em qual formato (Netscape, Internet Explorer, Mosaic etc). Se você quiser salvar em outro arquivo para, por exemplo, enviar a um amigo, basta clicar o botão "Browse" e escolher um outro nome.

Bem, era isso que queríamos apresentar a você. O CBM é um programa simples, mas cumpre muito bem a sua função. Vale a pena experimentá-lo e fazer um intercâmbio de bookmarks com seus amigos. De qualquer forma, se você não utiliza mais de um browser, pode ficar bem servido explorando o utilitário de bookmark do seu próprio browser.

Esperamos que depois disso tudo, você consiga colocar ordem no caos, quer dizer, no seu bookmark! :-) Boa sorte e até a próxima!

Marcos Cabral Resende
*(**marcos@cybernet.com.br**)*
*é Engenheiro de Computação e Gerente Técnico do provedor carioca Cybernet Comunicações (**www.cybernet.com.br**).*

Localizando o arquivo de bookmark do seu browser

Netscape no Windows 3.x –
c:\netscape\bookmark.htn
Netscape no Windows 95 –
c:\program files\netscape\navigator\bookmark.htm
Internet Explorer no Windows 3.x –
c:\iexplore\favorite.htm
Internet Explorer no Windows 95 –
c:\windows\favorites

World Wide Web Consortium

LIDERANDO A EVOLUÇÃO DA WORLD WIDE WEB?

Se a Internet é anárquica, como ela funciona "numa boa"? Existe algum controle sobre os padrões da Teia Mundial? Conheça o W3C, uma das organizações responsáveis pelo futuro do Ciberespaço.

Por Magno Araujo

Após algum tempo usando a World Wide Web e observando o fluxo interminável de informação existente, o internauta começa a fazer uma série de perguntas: existe um órgão dedicado a planejar a evolução da Web no mundo? Existe alguém que se preocupe com temas que variam desde aspectos técnicos de desenvolvimento de padrões até o impacto social e ético desta tecnologia sobre a sociedade? Felizmente, a resposta para estas perguntas é sim!

O World Wide Web Consortium 'também conhecido como W3C – **www.w3.org** foi criado em 1994 com o objetivo de desenvolver protocolos comuns para a World Wide Web. O nome Consortium atesta o caráter de sua formação, composta de diversas instituições espalhadas pelo mundo: o Massachusetts Institute of Technology Laboratory for Computer Science (MIT/LCS), nos Estados Unidos; o Institut National de Recherche en Informatique et en Automatique (INRIA), na Europa; e a Keio University Shonan Fujisawa Campus, na Ásia.

Inicialmente, o W3C foi criado em colaboração com o Conseil Europeen pour la Recherche Nucleaire (CERN), onde a Web nasceu, e com suporte da Defense Advanced Research Project Agency e da Comissão Européia, uma das insti-

tuições ligadas à Comunidade de Países Européia.

Atualmente, o W3C é liderado por seu diretor, Tim Berners-Lee (mais conhecido por ser o criador da linguagem HTML e dos protocolos da Web) e por Jean-François Abramatic, *chairman* da instituição. Conta com um time de pesquisadores, um orçamento de três milhões de dólares por ano e mais de 120 corporações associadas, como AT&T, Digital, America On-Line e até Microsoft e Netscape. Mesmo contando com a participação de todas estas empresas, a política do W3C é bastante especial, pois busca ser comercialmente isenta, trabalhando com a comunidade global para produzir especificações e software para ser distribuído livremente pelos quatro cantos do planeta.

Como É Difícil...

Naturalmente a proposta de ser "comercialmente isenta" torna as coisas tão difíceis para o W3C quanto fazer com que Tim Berners-Lee chame a atenção para uma de suas palestras com a mesma facilidade que Bill Gates (o senhor Microsoft) ou Jim Clark (o senhor Netscape que, apesar do nome, nunca foi piloto de Fórmula 1!).

Mesmo associada ao W3 Consortium, e portanto devendo seguir as determinações do mesmo, a Netscape tem definido os padrões reais da Web, embora a Microsoft venha trabalhando bastante para diminuir esta influência. Em meio à luta fragorosa entre estes dois gigantes, podemos dizer que o W3C tenta fazer algum barulho para ser notado, o que é no mínimo um feito bastante difícil. A preocupação de Berners-Lee é ver a sua Web sucumbir diante destas empresas, agindo unicamente em interesse próprio e gerando diversas incompatibilidades.

Mesmo que Marc Andreesen, vice-presidente sênior de tecnologia da Netscape, insista em ressaltar que a importância dos padrões num mundo de computadores conectados é maior que no mundo PC "offline", a Netscape muitas vezes vem ignorando os padrões recomendados pelo W3 Consortium, até porque sua sobrevivência parece estar na arte de criar novas características antes de qualquer outro concorrente. Some-se a este fato o desenvolvimento de tecnologias por parte de seus rivais, como o ActiveX, da Microsoft e a linguagem Java, da Sun Microsystems, e veja por que empresas que faturam milhões de dólares anualmente na Web parecem ter motivos de sobra para tentarem estabelecer padrões proprietários e apresentá-los ao público como o verdadeiro caminho da Web, mesmo que estejam associadas ao W3 Consortium.

Tecnologia e Sociedade

Pessoas comprometidas com a Web estão agora compartilhando o sentimento de que, a longo prazo, o domínio de qualquer empresa pode estagnar a evolução deste serviço da Internet. Vamos conhecer agora algo mais sobre as iniciativas do W3 Consortium e descobrir por que, apesar de tudo, ele ainda é uma boa idéia.

A preocupação com a evolução da Web, para ser consistente, deve levar em consideração o fator humano. Tendo isto em vista, o W3C criou diversas iniciativas para que a tecnologia da Web esteja integrada à sociedade, contribuindo para o benefício da mesma. Uma destas baseia-se na crescente interação entre homem e Web, ditada pela constante evolução de sua interface e a possibilidade de veicular conteúdo multimídia. Este fato criou um desafio especial para pessoas incapacitadas fisicamente: como um cego pode interpretar corretamente gráficos e preencher formulários na Web? Como um surdo pode compreender uma mensagem sonora em uma página Web? O W3C está se empenhando para que todos os protocolos e linguagens para a Web tornem o conteúdo de páginas acessível a pessoas com diversas incapacidades físicas.

Assinatura Digital

Outra questão que preocupa os usuários da Internet: provas de autenticidade do material existente na Rede. Qual a garantia de que o material que você está trazendo para o seu micro é confiável e não foi adulterado pelo caminho? Criticando tecnologias proprietárias como o Authenticode, da Microsoft, o Java Archive, da Sun e o Cryptolopes, da IBM, que segundo o W3 Consortium são soluções proprietárias e incompletas, eles propõem a criação da **Digital Signature (DSig)**. Ao contrário da maioria das soluções anteriores, que enfatizam apenas a identidade e a integridade do conteúdo a ser recebido, o DSig também informa quais os recursos de software e hardware necessários, validade e entidades que o recomendam, tornando o processo de autenticação mais seguro e abrangente. Mais uma vez, mesmo que o projeto apresente uma excelência tecnológica não encontrada nas soluções proprietárias da IBM, Sun e Microsoft, sua viabilidade comercial esbarra no poder econômico destes fabricantes.

Censura Infantil

Quem se preocupa com o controle sobre o conteúdo que crianças podem acessar na Web (ou em outras palavras, censura) já deve conhecer a abreviatura **PICS – Platform for Internet Content Selection** – é uma estrutura para classificar documentos HTML segundo o teor das informações exis-

tentes no mesmo. Como isto funciona? No seu código HTML haverá um comando **<META>** com códigos padronizados que classificam a sua página segundo o critério PICS. Programas como CyberPatrol, EvaluWeb ou NetShepherd utilizarão estes códigos para avaliar se uma página pode ser apresentada para crianças de determinada idade.

A classificação PICS está atualmente entrando em uma segunda fase, na qual a infra-estrutura inicialmente criada para controle de acesso a informações será estendida para outros fins. Servirá tanto para a melhoria da privacidade no uso da Web, criando códigos que informam o destino e o tipo de manipulação de dados fornecidos pelos visitantes de um site, quanto para proteger o direito intelectual na Web, anexando os termos e condições de uso do material disponível à estrutura da página Web. Aliás, o W3C mostra-se preocupado em repensar e reinterpretar as leis de propriedade intelectual existentes em relação aos meios digitais. Adaptar-se a estes meios significa, em primeiro lugar, mudar o entendimento do direito autoral como ele é aplicado na mídia tradicional, afinal de contas o meio digital é muito mais flexível; em segundo lugar, é necessário definir quais os direitos autorais que devem ser exigidos e como expressá-los via Web (neste momento estuda-se a utilização do PICS como padrão); e, finalmente, definir se a expressão destes direitos autorais deve ser utilizada para notificar, negociar ou exigir pagamento para a utilização do material em questão.

MathML

Muitas das iniciativas do W3 Consortium são de caráter eminentemente técnico, como o desenvolvimento da linguagem HTML e criação de protocolos. Um interessante trabalho que está sendo produzido por eles é o **MathML** (**Mathematical Markup Language**), uma forma de comunicar notações matemáticas e técnicas. Qualquer um que tenha precisado escrever expressões matemáticas em páginas Web, seja na área científica ou comercial, sabe que não basta apenas dispor de mais caracteres especiais para representar símbolos matemáticos, mas também precisa de um esquema de layouts bidimensionais que sirvam de base para expressar frações de diversos tamanhos, os mais diversos expoentes, radicais e matrizes dos mais diferentes formatos. O MathML é um conjunto de comandos que pode ser integrado naturalmente aos outros comandos HTML de uma página. Incialmente, existem planos para implementar leitores MathML como plug-ins ou applets Java. Alguns protótipos já estão disponíveis.

Folhas de Estilo em HTML

Na área técnica as ***style sheets*** ("folhas de estilo") são uma das mais promissoras iniciativas do W3C, contando inclusive com bastante apoio da Microsoft. No HTML tradicional, atributos como **BGCOLOR** valem apenas para alguns elementos, como fundos de página e de células de tabelas. Usando-se style sheets, é possível estender para todos os elementos da página características como mudança de cores, larguras de bordas e outros. As vantagens não terminam por aí: se, por exemplo, você decidir mudar o tamanho do espaçamento entre linhas de texto de todas as páginas do seu site, não é necessário mexer em cada um dos códigos-fonte de cada página basta criar um arquivo de configuração com os comandos de *style sheets*, que todos os documentos HTML ligados a este arquivo obedecerão ao novo formato.

Para dizer a verdade, há ainda mais duas formas de integrar documentos HTML com *style sheets*: adicionando **style blocks** (blocos com comandos de *style sheets*) diretamente no código HTML (o que permitirá a alteração de toda a página mexendo em apenas algumas linhas), ou incluindo **"inline styles"**, comandos de *style sheets* que atuarão apenas sobre um trecho da página. É possível até usar simultaneamente as três formas, cada uma com especificações diferentes, se o seu browser suportar "cascading style sheets", um mecanismo que resolve o conflito adotando uma hierarquia na escolha do método.

Talvez o(a) leitor(a) tenha achado estranho o meu exemplo de especificação do espaçamento entre linhas. Pois este é apenas mais um dos recursos possíveis com *style sheets*, para alegria dos webdesigners! Há também como definir larguras de margens, diversos tipos e tamanhos de parágrafos (sem recorrer ao comando **<DD>**), especificar o tamanho das letras na página em pontos, centímetros ou pixels, justificar completamente o texto, definir se uma figura usada como fundo de página será **"azulejada"** (ladrilhada?) – e se o será na vertical, horizontal ou em ambos e muito, muito mais. Se você quiser conhecer melhor o poder desta técnica, visite uma bela galeria de páginas usando *style sheets* em **www.microsoft.com/truetype/css/gallery/entrance.htm**. Leia também excelentes tutoriais sobre o assunto em **www.microsoft.com/workshop/author/howto/css.htm**, em **www.htmlhelp.**

com/reference/css/ e em **www.w3.org**. Este último site contém informações sobre **JASS – Java Script Acessible Style Sheets**, ou seja, a união de *style sheets* à Java Script para mudar dinamicamente o formato da página!

Condizente com sua preocupação com os deficientes físicos, o W3 Consortium já propôs até a **Aural Cascading Style Sheet** (**ACSS**), que permitirá apresentar uma página por sintetização de sons, uma iniciativa que será de valor até para quem estiver dirigindo um carro e não puder se distrair com uma telinha (já imaginou, um browser automobilístico? :-p).

Web Gifts

Para uma referência mundial, a página do W3 Consortium poderia ser mais atualizada e ter uma manutenção mais cuidadosa. Por diversas vezes, ao navegar pelo site, é possível encontrar a mensagem:

*"**WARNING:** For Archival/Historical Interest – The following documents date from 1992 – 1995 and have not been updated"*, algo como "Cuidado: o documento a seguir data de 1992 – 1995 e não foi atualizado", mostrando que a página corre o risco de transformar-se lenta e gradualmente em um museu histórico da Web.

Mas se a sua curiosidade e/ou sede de informação for grande, você não ficará desapontado. Pelo contrário, você encontrará informações sobre como montar um provedor de informação, guias de estilo para HTML, especificações do protocolo HTTP, indicações de editores HTML, filtros e conversores que facilitam enormemente o trabalho de criação de uma homepage, FAQs sobre criação de material para Web, guias de referência sobre comandos Web e muito mais.

Há um índice com uma relação interessante de Web sites recomendados pela Instituição, inclusive catalogados por assunto, e uma indicação sobre os Usenet Newsgroups onde se debate o futuro da World Wide Web.

Visite o W3 Consortium em **http://www.w3.org** e tire suas próprias conclusões. Vale a pena conhecer o (árduo) trabalho de Tim Berners-Lee e de sua equipe, bem como o sonho de uma Web livre de padrões proprietários e acessível a todos. E palmas para eles!

*Magno Araújo Filho (**magno@rdc.puc-rio.br**) é articulista do jornal O Globo e editor da revista eletrônica Totec (**www.totec.com**).*

Aprenda a fazer sua home page

PARTE XIII

Animando suas imagens

Se você acompanhou as duas últimas edições da internet.br, já aprendeu a criar suas próprias imagens e otimizar o tamanho de cada uma delas, economizando tempo de carga da sua página. Nesta edição vamos mais longe! Você vai aprender a construir animações através do Microsoft GIF Animator, um programa gratuito da Microsoft, onde com apenas alguns cliques de mouse você consegue criar os famosos GIFs animados.

Por Eduardo Cestari Campos

Com certeza, você já visitou alguma página que apresentava logos animados, bonecos dando cambalhotas e até monstros soltando fogo pela boca. Pois é, estes "seres" estranhos são os famosos GIFs animados e já está mais do que na hora de você ter um em sua página.

A primeira coisa a fazer é escolher as imagens que comporão sua animação. Nós aqui resolvemos deixar a imaginação correr solta e vamos propor algo bem diferente para servir de exemplo em nosso tutorial. Vamos fazer uma animação das imagens meteorológicas que são geradas pelo satélite GOES, que se encontra posicionado sobre o Brasil. Empilhando-se uma série de fotos estáticas, umas sobre as outras, poderemos obter o efeito de animação e assim observar o deslocamento das nuvens. Depois que tudo for feito, esqueça os boletins meteorológicos que são divulgados nos telejornais. Quem vai fazer a previsão do tempo agora é você! :-)

Passo 1

Como de costume, o primeiro passo é o famoso download do programa. Dê um pulo em **http://www.microsoft.com/msdownload/gifanimator.htm** e traga o arquivo **gifsetup.exe**, que possui aproximadamente 1 Mbyte.

Passo 2

De posse do arquivo, vamos ao processo de instalação, que é extremamente simples. Um duplo clique sobre o arquivo e logo surge uma tela solicitando que você aceite as condições de utilização do produto; então clique em "Yes".

O programa de instalação entrará em ação com uma tela de boas-vindas. Clique em "Continue" e vamos em frente. Uma janela como a da **Figura 1** surgirá na sua tela, informando que para continuar a instalação você deve clicar no grande botão localizado à esquerda da janela. Mande brasa!

Mais uma tela, sem muita importância, solicitando que você confirme o grupo de programa onde será incluído o GIF Animator. Aceite a sugestão clicando "Continue".

Se tudo correu bem, surgirá uma janela informando que a instalação foi um sucesso – **Figura 2**. Clique em "Ok" e vamos começar a brincadeira.

Conhecendo melhor um GIF animado

O padrão GIF (Graphics Interchange Format) foi desenvolvido em 1987 pela CompuServe e sua aceitação foi imediata! Dois anos depois, em 1989, nasceu o GIF89a, onde foram adicionadas novas propriedades, como a transparência, o entrelaçamento (permite a visualização da imagem sem o download completo) e a mais interessante: a animação.

Este formato gráfico que possui compressão gera arquivos bem menores que outros padrões, como BMP, TIFF, PCX. Por isso mesmo, "zipar" um arquivo GIF para, por exemplo, transmiti-lo pela Rede é desnecessário, já que o tamanho do arquivo obtido não será menor do que o arquivo original.

Como nada é perfeito, o GIF está limitado a apenas 256 cores, e caso haja a necessidade de um número maior você precisará optar pelo formato JPEG (Joint Photographic Experts Group), que oferece 16 milhões de cores e arquivos ligeiramente menores com alto grau de fidelidade.

Quando você estiver criando uma animação tenha sempre em mente que todos os browsers suportam o formato GIF, mas nem todos podem apresentar GIFs animados e, nestes casos, apenas a primeira ou última imagem pode ser vista.

Não existe um limite de quantas imagens podemos empilhar em um GIF, mas quanto mais imagens colocarmos maior será o arquivo resultante. Outro fator importante é cuidar para que as imagens que compõem a animação não sejam muito grandes e não tenham muitas cores, pois senão o arquivo resultante ficará muito carregado, o que poderá comprometer o tempo de materialização da sua animação. Um truque que as pessoas utilizam para manter as animações pequenas é animar apenas parte da imagem. Para fazer isso basta criar imagens menores para as áreas onde existe movimento e posicioná-las utilizando-se coordenadas na área da animação.

Passo 3

Como o GIF Animator é adicionado à lista de programas, para acessá-lo basta clicar em "Iniciar", "Programas" e lá está ele! Clique em "Microsoft GIF Animator" e uma janela como a da **Figura 3** surgirá na sua tela. Que legal! Um ambiente totalmente virgem esperando por uma animação!

A maioria dos recursos que você irá utilizar está disponível na barra de ferramentas, e para conhecê-los basta olhar com atenção para a **Figura 4**.

Como não queremos que você acabe dormindo em cima da sua querida revista, em vez de ficar aqui descrevendo cada um dos itens do programa vamos direto ao nosso exemplo com as imagens meteorológicas. Assim, você aprende como utilizar a ferramenta e ainda leva de brinde uma idéia muito interessante para ser aproveitada no seu dia-a-dia. Depois, é só escolher a imagem que deseja animar e seguir os mesmos passos. Então, vamos ao próximo passo!

Passo 4

Atualmente existe uma grande quantidade de satélites que "voam" sobre nossas cabeças, fornecendo constantemente uma infinidade de serviços, como posicionamento sobre a superfície da Terra (GPS), levantamentos geofísicos, espionagem, coleta de dados hidrológicos e imagens sobre as condições climáticas. A Internet tornou o acesso às informações provenientes, do espaço bastante democrático. Obter imagens que indicam a formação de nuvens e o deslocamento de frentes frias não é mais um privilégio dos veículos de comunicação, diversos sites na Rede já fornecem este serviço.

No Brasil, o Centro de Previsão de Tempo e Estudos Climáticos —

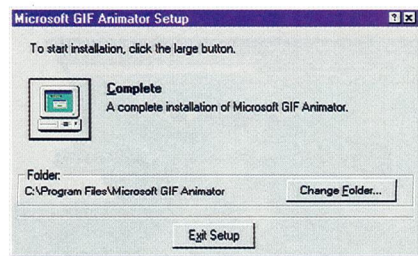



Figura 1

Figura 2

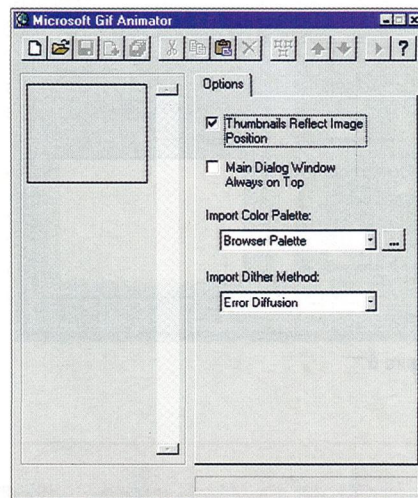



Figura 3

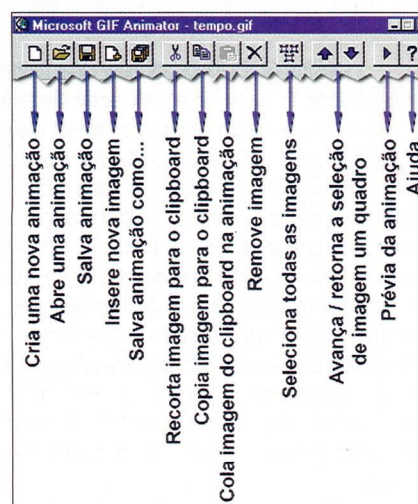



Figura 4

Se você inserir alguma imagem e não gostar do resultado, basta selecioná-la e clicar sobre o ícone "Remove imagem" da barra de ferramentas.

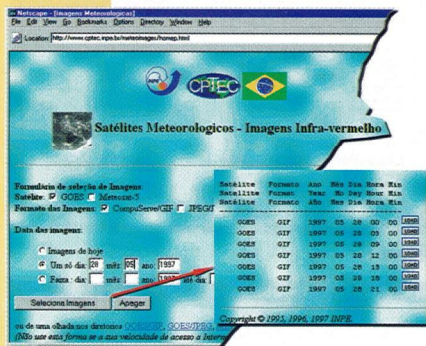



Figura 5

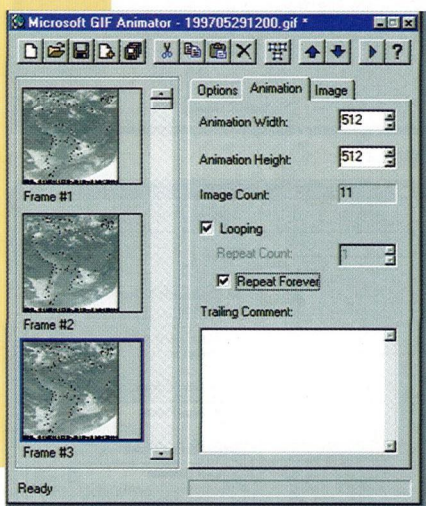



Figura 6

CPTEC (**www.cptec.inpe.br**), do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE), que inclusive já foi escolhido como o "Site do mês" da internet.br, é o passaporte para o "primeiro mundo" das previsões meteorológicas. Ele possui equipamentos de última geração para receber e processar os sinais vindos do espaço e é exatamente de lá que iremos buscar as imagens que precisamos.

No site do CPTEC, selecione "Produtos de Satélites" e a seguir "Imagens Infravermelho", como mostramos na **Figura 5**. Clique em "Seleciona Imagens" para que seja mostrada a lista de imagens que foram captadas durante o período e para cada uma delas clique em "LOAD". Quando forem carregadas na tela, clique com o botão direito do mouse sobre ela e selecione "Salvar imagem como...". Se você pegar imagens de um dia inteiro sua previsão será bem razoável. Bem, terminado este processo todas as imagens estarão armazenadas no seu disco rígido e agora é seguir em frente.

Passo 5

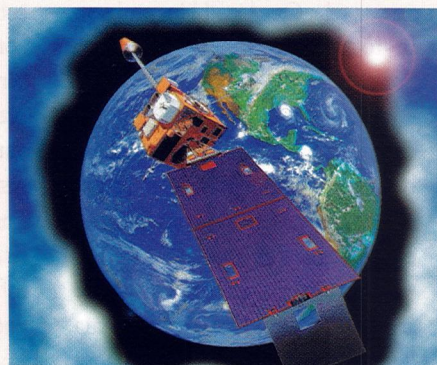
Na barra de ferramentas do **Microsoft GIF Animator**, clique no ícone para abrir um arquivo (lembre-se que todos os ícones desta barra estão identificados na **Figura 4**). Selecione o arquivo relativo à imagem mais recente que você possui — em nosso exemplo **199705291200.gif** —, pressione o botão "Open" e a imagem selecionada será posicionada no primeiro quadro da animação. Volte à barra de ferramentas e clique no ícone para inserir nova imagem. Posicione o cursor sobre a próxima imagem — em nosso exemplo **199705290900.gif** —, clique em "Open" e o segundo quadro da animação será preenchido por ela. Repita o processo de inserir nova imagem quantas vezes forem necessárias em relação ao número de imagens que você pegou. Fique atento para a ordem de inserção!

Conhecendo essas máquinas voadoras

Os satélites GOES (Geostationary Operational Environmental Satellite) e o seu "primo" Meteosat são satélites geoestacionários que orbitam pelo nosso planeta pelo plano do equador a uma altitude de 35.800 Km e possuem a mesma velocidade de rotação da Terra. Estas características permitem que estejam sempre sobre o mesmo ponto em relação ao nosso planeta, tornando-os poderosos vigilantes das condições atmosféricas.

O primeiro satélite GOES foi lançado em 1975, e atualmente uma nova série muito mais sofisticada encontra-se em operação. Eles pertencem e são operados pela NOAA (National Oceanic Atmospheric Administration). Esta agência transfere fundos para a NASA, que é a responsável pela construção e lançamento dos satélites. Uma vez em órbita, diversas estações terrestres nos Estados Unidos e ao redor do mundo recebem as informações destes "pássaros", de maneira a aprimorar cada vez mais a previsão do tempo.

Para que seja feita a cobertura de todo o território americano estes satélites operam em dupla, o GOES W posicionado sobre a costa oeste, alcançando inclusive o arquipélago do Havaí, e o GOES E sobre a costa leste. Este último de grande importância para nós do Brasil, pois gera imagens de toda a América do Sul.

Os principais equipamentos que estes satélites levam a bordo são o "Imager", responsável pelas fotos que indicam os movimentos das nuvens e o "Sounder", que fornece informações sobre o ozônio, temperaturas da atmosfera, da superfície terrestre e dos oceanos. Este conjunto de informações oriundas destes instrumentos ajuda os meteorologistas a gerarem previsões de tempo cada vez mais confiáveis.

Já ia esquecendo que esta matéria é sobre GIFs. Sendo assim, nosso papo sobre satélites deve parar por aqui! Mas, caso esteja interessado em conhecer mais sobre eles acione a página "The Satellite Active Archive" em **http://saa.noaa.gov**

Alguns super-recursos do Gif Animator que você pode utilizar:

- Definição de uma cor para o fundo (background) das animações.
- Cada imagem pode possuir uma paleta específica de cores.
- Definição de uma área de animação maior do que o tamanho das imagens, permitindo-se desta forma mostrar duas imagens ao mesmo tempo.
- Definição de tamanhos diferentes para cada imagem, assim como a posição na animação.
- Utilização de GIFs entrelaçados para cada imagem da animação, permitindo uma carga mais rápida.
- Utilização de imagens transparentes para que seja mostrada outra imagem de fundo através da cor transparente.

Se você quiser checar uma verdadeira biblioteca de animações e dicas para GIFs animados, aponte o seu browser para www.agag.com/index.html. Vale a pena!

Figura 7

Ela é sempre da mais recente para a mais antiga.

Após inserir todas as imagens, seu GIF animado já estará construído! Para uma prévia de tudo que fizemos até agora, clique no ícone correspondente da barra de ferramentas.

Observe que nesta prévia a animação aparece somente uma vez. Para voltar ou adiantar, você só precisa manipular botões não muito diferentes dos do videocassete. Mas assim está muito sem graça! Precisamos que tudo seja automático e para isso teremos que criar um "loop".

Passo 6

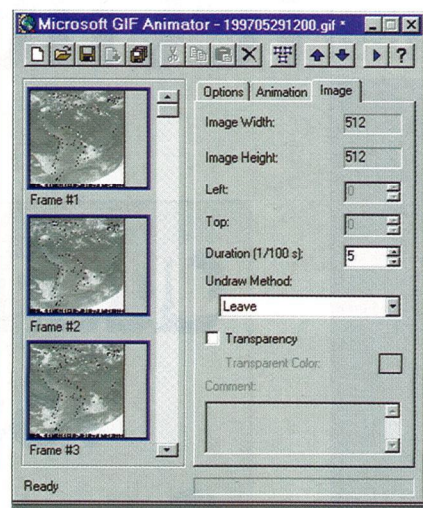
Feche a janela "Preview" e clique na pasta "Animation". Os campos "Animation Width" e "Animation Height" são preenchidos automaticamente com a largura e altura da maior imagem que compõe a animação. Se você não quiser nenhum efeito especial, não precisa se preocupar com ele. "Image Count" mostra o número de imagens da animação. O campo "Looping" é marcado quando queremos criar animação que fica repetindo um número determinado de vezes – definido em "Repeat Count" – ou indefinidamente, selecionando "Repeat Forever". Para nosso exemplo, escolhemos a segunda opção, como você pode observar na **Figura 6**.

Estamos quase acabando! Só falta agora definirmos o tempo em que cada imagem permanecerá na tela.

Passo 7

Dependendo do efeito que deseja criar, você pode definir o tempo que cada imagem permanece na tela. Em nosso exemplo, vamos determinar que todas as imagens devem aparecer durante o mesmo intervalo de tempo. Para isso, precisamos selecionar todas as imagens, clicando no ícone correspondente na barra de ferramentas (como nunca é demais... lembre-se de observar a **Figura 4**).

Clique na pasta "Image" e no campo "Duration" você pode especificar, com incremento de centésimos de segundos, a permanência de cada imagem. Por exemplo, se você colocar 100, elas ficarão durante 1 segundo. Nossa sugestão é que você comece com 5 e vá testando conforme o seu agrado.

No campo "Undraw Method" podemos especificar como os quadros serão mostrados no browser, em relação ao fundo de cada um deles: "Undefined" — não faz nada de especial; "Leave" — faz um efeito de sombra, deixando sobrepor o fundo do quadro da imagem anterior; "Restore Background", mostra o fundo exato da imagem; e "Restore Previous" — refaz o fundo da anterior de acordo com a corrente. Depois de alguns testes, escolhemos a opção "Leave".

Se você quiser que alguma cor não seja mostrada na animação, clique na opção "Transparency" e selecione a cor em "Transparent Color". Dê uma olhada na **Figura 7** para conferir nossas opções.

Pronto! Sua animação está terminada! Para salvar é só clicar no ícone "Salva animação como..." da barra de ferramentas.

Passo 8

Agora, basta inserir esta imagem que acabou de salvar na sua página de Web com aquele elemento manjado, o **<IMG SRC="nome-do-arquivo">**.

Ah! Se você ainda não tem e nem quer ter uma home page, mas gostou da brincadeira de ter a sua própria estação meteorológica, basta abrir a imagem no seu browser, clicando em "File|Open File" para o Netscape e "File|Open" para o Explorer. A partir de agora, não será mais necessário ficar esperando pela previsão do tempo no telejornal da noite para decidir que tipo de programa poderá fazer com seus amigos no dia seguinte. Isto é a Internet!

*Eduardo Cestari Campos (**eduardo@script.com.br**) é um ser animado por natureza.*

Tecnonet

Quantos *hosts* você tem?

Quem é vidrado em números e está atento para o ranking da Grande Rede vai gostar desta notícia. O Brasil está em terceiro lugar na classificação de países da América por números de *hosts*, com 77.148, perdendo apenas para os Estados Unidos (10.110.908) e Canadá (603.325). Quando a comparação é feita entre todos os continentes, nosso querido país cai para a 19ª posição, ficando atrás de, por exemplo, África do Sul (99.284), Áustria (91.938) e Nova Zelândia (84.532). Adivinhem quem está na liderança mundial? Os americanos, claro. Se você quiser conhecer a posição de cada país, basta apontar o browser para www.cg.org.br/numero.htm.

Os dez mais

Quer saber o que está na crista da onda? Então, dê uma olhada na lista dos 10 softwares mais procurados na primeira semana de junho no **Shareware.com** (www.shareware.com), um dos depósitos mais quentes do planeta:

Nome do programa	Número de downloads na semana
RegClean	14973
Modem Wizard 97	12542
Winzip 6.2 for Windows 95/NT	10841
McAfee's VirusScan for Windows 95	10599
PCTuneUp for Windows 95	9210
Paint Shop Pro 4.12	8192
Quake 1.06	7744
Twister Screen Saver 1.51 for Windows 95	7301
Firehand Ember v2.1.4	6611
More Properties	6264

Perdidos no espaço

Muitas vezes, quando tentamos acessar uma página de Web, recebemos um aviso de que o endereço não está correto. Mas isso não quer dizer que tudo está perdido... Muito pelo contrário! Se você conhecer um pouquinho melhor a formação de um endereço, pode conseguir descobrir sozinho onde foi parar aquela página que tanto quer ver.

Se o endereço for composto apenas pelo nome do domínio, por exemplo **www.ediouro.com.br**, o problema é mais sério e o que você pode fazer é tentar encontrar uma saída nas ferramentas de busca. Mas, no caso de endereços que contenham diretórios e nome de arquivo (como, **www.ediouro.com.br/internet.br/perdidos/dica.html**), uma saída é utilizar um algoritmo de "tentativa e erro":

Passo 1. Da direita para esquerda, elimine a última parcela do endereço (a que fica após a última barra).

Passo 2. Faça nova tentativa. Em caso negativo volte ao **passo 1**.

Passo 3. Tente encontrar (na página que conseguiu acessar) alguma indicação ou link para a informação que está procurando.

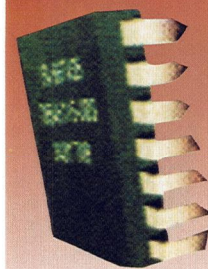
O algoritmo termina quando a parcela após a primeira barra do endereço é eliminada (no exemplo seria quando eliminássemos o diretório internet.br). Nesse caso, infelizmente a tentativa não foi bem-sucedida, e o que resta mais uma vez é partir para uma ferramenta de busca.

Yes! Nós temos tecnologia

Você certamente já ouviu falar em home theater, não é? E PC Theater? Pois essa novidade já é a mais nova coqueluche entre os americanos e, pasmem, já chegou ao Brasil! Imagine a cena: você chega em casa, liga sua televisão de 33 polegadas – que na verdade é um Pentium 200 MMX com 32 Mbytes de memória – senta no sofá e começa a pilotar a "máquina", com um teclado e um mouse sem fio. Ativa a opção de "picture in picture", abre uma pequena janela no canto da tela e acompanha uma partida de futebol enquanto navega pela Rede. Ficção? Nada disso! A novidade vem da Itautec-Philco e o nome desse sonho de consumo é Infoway Theater. Pela "bagatela" de R$ 8.500 pode estar na sua sala em alguns dias.

110% DE INTERNET

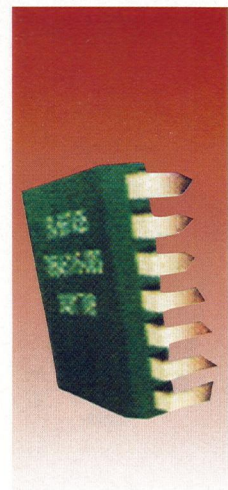
Esta é para os navegantes de primeira viagem! O livro "Dominando 110% – Bem-vindo à Internet", de Denise Re Filippo e Alexandre Sztajnberg, explica, em uma linguagem bem brasileira e didática, tudo o que você queria saber sobre Web, IRC, FTP, e-mail, ferramentas de busca e ainda ensina a criar sua própria home page.

Além disso, conta a história da Internet brasileira e mostra a situação da Rede em Estados como Alagoas e Piauí. O livro ainda dá dicas de como escolher uma senha, fala sobre segurança e até descreve como os brasileiros no exterior acompanharam o impeachment do Collor pela Grande Rede! Ah, não esqueça de dar uma navegada em **www.iprj.uerj.br/~denise/livro.html**, para conhecer um pouco mais sobre o livro.

Tecnonet

De cliente a servidor

A versão final do servidor de Web Java acaba de ser lançada pela Sun. Com a promessa de deixar qualquer outro servidor do mercado para trás em termos de velocidade, simplicidade no desenvolvimento de documentos e manutenção, o Java Web Server chega também de olho nas Intranets. Uma cópia para testes válida por 120 dias pode ser adquirida em **http://jserv.javasoft.com/**

GRANDE SALTO!

Em junho passado, o Fantástico, da Rede Globo, deu um grande passo no mundo digital. Teve sua programação transmitida ao vivo pela Internet! Os usuários que acessaram o site (**www.tvglobo.com.br/fantastico/vivo.htm**) puderam acompanhar todas as matérias através da telinha do computador. Esta foi a primeira transmissão de um programa da América Latina, em tempo real pela Rede (um orgulho para nós, brasileiros :-)). A partir de agora, então, você já sabe: usuários de todo o mundo já podem assistir, aos domingos, às 21h, este programa jornalístico, e durante o comercial, tem a possibilidade de fazer pesquisas pela Web ou conversar com outros internautas sobre os assuntos abordados. Isto realmente é Fantástico!

Tecnonet

Netscape Tune Up Day!

No dia 11 de junho a Netscape anunciou o lançamento da versão final do Netscape Communicator 4.0. O acontecimento recebeu o nome de "Netscape Tune Up Day", indicando que os usuários deveriam se sintonizar na nova versão do programa. O site da empresa oferece um mecanismo de upgrade automático, reconhecendo a versão utilizada pelo visitante e apresentando as novas opções. O Netscape communicator 4.0 é composto pelo browser Navigator, um cliente de e-mail chamado Messenger, um software de trabalho em grupo chamado Collabra e um programa de autoria para Web chamado Netscape Composer. Mas o grande destaque do pacote é o Netscape Netcaster, software que utiliza a tecnologia push e que deve ser adquirido separadamente. Não se preocupe: após a instalação do Netscape Communicator 4.0 você é diretamente levado à página de download dos componentes do programa.

Mesmo que o Tune Up Day já tenha passado, você não vai querer ficar fora de sintonia da última versão do Netscape, não é? Mas atenção, faça o download da versão 4.01, que vem com a correção de um bug super antigo do Netscape, que representava um furo de segurança. A versão segura foi lançada alguns dias depois do Tune Up Day, parece que algumas pessoas não ficaram muito bem sintonizadas com o novo programa...

Site do Mês

A Charge Online

www.rionet.com.br/~mariano

Este site é um prato cheio para quem gosta de pintar o sete com um lápis. Lá você encontra charges de Chico e Paulo Caruso, Angeli, Jaguar, Nani, Aroeira, Glauco, Ique, além de belas ilustrações do próprio autor da página – Mariano. São cerca de 2Mb de GIFs e JPGs, um conteúdo e tanto! A atualização é diária e o material colocado é baseado nos acontecimentos mais importantes do noticiário. Você ainda pode ter acesso a outros sites de cartunistas brasileiros e estrangeiros, uma seção destinada às crianças e algumas curiosidades gerais, como o site de Deus e do diabo, bem como um endereço alemão que anuncia um computador controlado por um processador chamado "caipirinha". Sem dúvida, vale a visita!

Comitê Gestor anuncia novos domínios

O Comitê Gestor anunciou que em breve estarão disponíveis novos domínios na Internet Brasil. Assim que algumas questões técnicas forem resolvidas já poderão ser registrados os seguintes domínios de primeiro nível: .art, .esp, .ind, .inf, .psi, .rec, .tmp, .etc.

Além destes, o comitê considera ainda a criação do domínio .nom dedicado às pessoas físicas, já que está cada vez maior a possibilidade de que os usuários finais tenham conexões dedicadas. Mas este assunto ainda encontra-se em discussão.

De qualquer forma, todas estas resoluções são de extrema importância para o desenvolvimento da Internet em nosso país e sendo assim, todos nós saímos lucrando, não é mesmo?

Esta coluna é aberta para a contribuição do leitor. Escreva sobre sua experiência utilizando a Internet em apoio à sua profissão, e envie para: **profnet@script.com.br**

Profissionet

CIRURGIÃO Geral

Profissionet

Meu nome é Juarez Alvaro Nahas Cuneo (**jcuneo@centroin.com.br**), sou médico especialista em Cirurgia Geral, com Mestrado em Cirurgia Gastroenterológica pela Universidade Federal Fluminense. Em 1997 faço 20 anos de formado; ou seja, sou do tempo em que o aprendizado teórico da Medicina e o conhecimento dos seus avanços técnico-científicos só eram obtidos, para a maioria dos mortais, através dos livros-texto que, mesmo nas edições anuais, já traziam embutida uma defasagem de, pelo menos, dois anos.

Incentivado por um amigo e colega de profissão, conheci a Internet. No meu primeiro acesso fui logo à home page dele (**www.geocities.com/HotSprings/1613**), muito bem elaborada e dedicada a todos, desde o estudante até o professor de Medicina. Fui linkando de um lado para o outro e trazendo à minha frente os mais recentes artigos de jornais e revistas médicas, aos quais só teria acesso, pelos meios convencionais, dali a alguns meses. Foi aí que eu percebi como é incrível a vantagem que os novos estudantes de Medicina têm agora, comparado aos velhos tempos.

Mais uma vez, estimulado pelo meu amigo, decidi criar uma página visando contribuir com os neófitos da cirurgia (**www.geocities.com/HotSprings/1810**). Através dela, ou diretamente em cada link, qualquer estudante poderá passear pela Universidade de Washington e fazer pesquisas, além de tirar dúvidas em Ginecologia e Obstetrícia (**http://gynecology.obgyn.washington.edu/**) ou Ortopedia (**http://weber.u.washington.edu/~bonejnt/**), por exemplo. Que tal, dar uma passadinha pelo Centro Reprodutivo de Atlanta (**www.mindspring. com:80/~mperloe/**) e verificar o que existe de mais recente em pesquisa sobre reprodução "in vitro". Porém, se o gosto for mesmo por trauma, poderá atualizar técnicas visitando o setor de Emergência da Universidade de Michigan (**www.med.umich.edu/surg/em/**).

Bom, também, é dar uma paradinha nos estudos e ficar por dentro das notícias, consultando os jornais do mundo (**www.geocities.com/SoHo/9945/**). Ah! Preciso mandar também um cartão de aniversário para o Dr. Magalhães (**www.via-rs.com.br/viars/diversao/postcard**) e flores para a minha esposa (**www.netflores.com.br**).

Parece até brincadeira, mas tudo isso sem sair da Rede. Ou de casa. Se você ainda tem dúvida, faça como São Tomé, é ver para crer. :-)))))

Dr. Juarez Cuneo
(jcuneo@centroin.com.br)
é médico cirurgião. Cirurgia na Internet - ***www.geocities.com/HotSprings/1810***

Se você quer o melhor
em Internet,
fale com quem
mais entende do assunto.

Ligue agora para nossa Central de Atendimento: 0800 - 114826